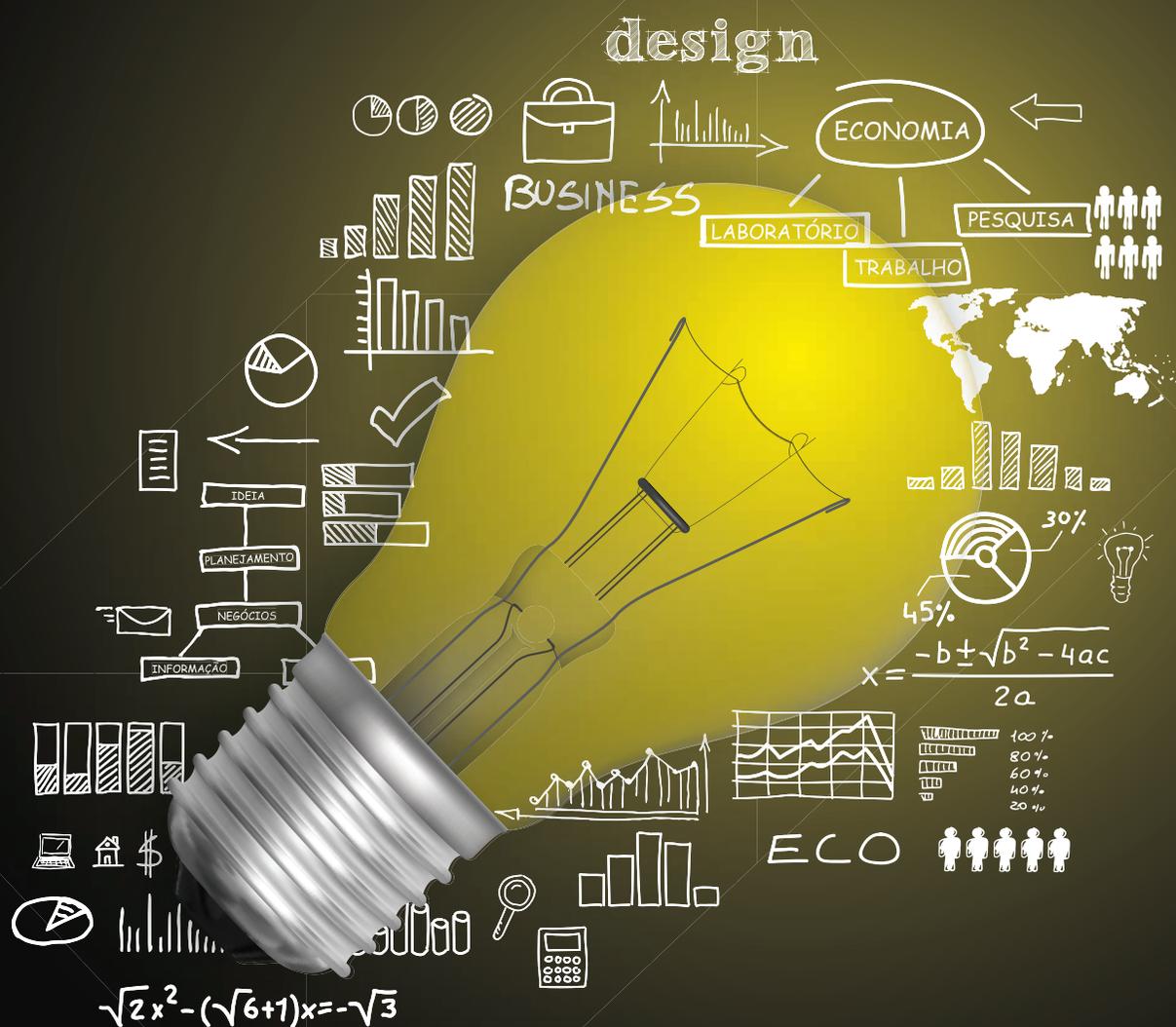


Caminhos dos CAMPOS GERAIS

aRede
jornaldamanhã

Campos Gerais Path
2018-2019

Anuário socioeconômico dos 26 municípios dos Campos Gerais | Paraná
Socioeconomic Yearbook of the 26 cities Of Campos Gerais | Paraná



Inovação

Innovation



NOVA SEDE

ACIPG

Com um espaço amplo, moderno e sustentável, o sonho da construção da Nova Sede está saindo do papel e vai proporcionar conforto tanto à entidade quanto aos associados e comunidade ponta-grossense.

**DESDE O INÍCIO, AS
AÇÕES CRIADAS
PELA ACIPG
BUSCARAM
INFLUENCIAR
O DESENVOLVIMENTO
DA CIDADE.**

Foram muitas campanhas, incentivos e inúmeras contribuições para negócios da região.

E se influenciarmos o crescimento de Ponta Grossa há quase 1 século, significa que não vamos parar tão cedo. Porque a ACIPG nasceu para servir a Ponta Grossa.



ACIPG

Boas ideias geram crescimento

O momento da economia nacional ainda é complicado. A crise vivenciada no país afeta drasticamente setores industriais, comerciais e agrícolas. No entanto, mesmo em meio ao cenário conturbado, a região dos Campos Gerais se destaca com investimentos de gigantes nacionais e internacionais. Como explicar o avanço tão grande de uma região em relação às outras neste momento?

A necessidade das empresas instaladas na região se destacarem durante o período fez com que ideias inovadoras surgissem. Apesar dos últimos anos serem marcados por grandes desafios aos empresários - principalmente aos micro e pequenos - o material humano aliado às instituições locais fazem com que os Campos Gerais se mantenham no caminho do crescimento mesmo em um período conturbado.

Couberam às práticas inovadoras e sustentáveis os 'louros da glória'. Graças às boas ideias de empresários, funcionários, agentes públicos, universitários, diretores de instituições e outros integrantes da cadeia inovadora local, os municípios da região vivem um excelente momento se comparado às outras cidades brasileiras, tanto na gestão pública quanto na iniciativa privada.

É este o assunto da 9ª edição do Anuário 'Caminho dos Campos Gerais', produzido pelo Portal **aRede** em parceria com o **Jornal da Manhã**. O objetivo é mostrar que, além de localização estratégica, mão de obra qualificada, oportunidades de emprego e incentivos ao empreendedorismo e à instalação de indústrias, a região também é um polo importante na inovação e sustentabilidade, o que garante que empresas saiam na frente e tenham destaque em relação às outras no mercado estadual, nacional e até mesmo global.

Este conteúdo traz um panorama da cadeia de inovação dos Campos Gerais, destacando as entidades de apoio às empresas, os segmentos de pesquisa, a possibilidade de financiamento de verbas para se investir na inovação, além de exemplos já consagrados de como o cenário impactou de forma positiva em empresas de diversos setores. O poder público também é destaque com práticas de gestão, boas ideias e questões sustentáveis, além de conteúdos inovadores que funcionam de olho no mundo digital.

Por fim, ainda traz indicadores socioeconômicos de todos os municípios da região, mostrando a força e potencial de crescimento de cada um deles de forma detalhada.

Boa leitura!

Good ideas generate growth

The national economy moment is still complicated. The political crisis experienced in the country notably affects industrial, commercial and agricultural sectors. However, even in the middle of the troubled scenario, the Campos Gerais region stands out with large investments from national and international giant companies. How to explain the great advance of a region in relation to the other Brazilian at this moment?

The need for companies established in the region to stand out during the period brought innovative ideas to the scene. Although the last years have presented some challenges to entrepreneurs - especially micro and small businesses - human material allied with local institutions, put Campos Gerais on the road to growth even in a troubled period.

This is due to the innovative and sustainable practices. Thanks to the good ideas of entrepreneurs, employees, public agents, academics, directors of institutions and other members of the local innovation chain, the counties of the region have an excellent time compared to other Brazilian regions, both in public management and in the private sector.

This is the theme of the 9th edition of the 'dos Campos Gerais' Yearbook, produced by webpage aRede in partnership with Jornal da Manhã. The goal is to show that, in addition to strategic location, qualified workforce, employment opportunities and incentives for entrepreneurship and the installation of industries, the region is also an important pole in innovation and sustainability, which ensures that companies stand in a highlight position in the state, national and even global market.

This content presents an overview of the Campos Gerais innovation chain, highlighting business support entities, research segments, the possibility of financing funds to invest in innovation, as well as pre-established examples of how the scenario has impacted companies. Public power is also highlighted with management practices, good ideas and sustainable issues, as well as innovative content that works focused on the digital world.

Finally, it also presents socioeconomic indicators of all counties in the region, showing the strength and growth potential of each of them in a detailed way.

Enjoy the reading!

APRESENTAÇÃO

Caminhos dos CAMPOS GERAIS

Livro anuário | Ano 9 | Junho 2018

Diretor Superintendente e Jornalista Responsável: **Eloir Rodrigues** - MTB 3525 | Diretor Executivo: **Márcio Krzyuy** | Gerente Executiva: **Adriana Alencar** | Gerente de Conteúdos: **Mário Martins** - MTB 6638 | Reportagem: **Rodrigo de Souza** - MTB 10701 e Afonso Verner | Fotografia: **Cristiano Barbosa, Sérgio Duze** e Assessorias | Arte e Diagramação: **Geverson Dalzotto Cunha** | Tradução: **Juliana Do Rocio Galvão**

Realização:



Rede Paraná Notícias Ltda CNPJ: 18.826.244/0001-93
Rua Marques de Souza, 93, Oficinas, CEP 84035-360,
Ponta Grossa - Paraná - Telefone 42. 3220.6262





TEM PLANO PARA O SEU NEGÓCIO? CONTE PARA A GENTE E COM A GENTE.

A Fomento Paraná é o grande parceiro do microempresário paranaense. Seja para ampliar o seu negócio ou tirar do papel uma ideia, aqui tem sempre uma linha de crédito amiga, com as melhores taxas e condições de pagamento. Quer uma força? Conte com quem mais acredita em você. Fale com o agente de crédito da Fomento Paraná da sua cidade.

***Linhas de crédito
de R\$ 1 mil a R\$ 20mil***

Faça uma simulação:
acesse **www.fomento.pr.gov.br**
ou ligue **41 3200 5900**



**Fomento
Paraná**



Campos Gerais
Polo de inovação

08



Entrevista
Clóvis Tavares

12

16

Entidades
Apoio às empresas



32

Estudos e Pesquisa
Auxílio acadêmico

42

Financiamento
Aporte de recursos



52

Interface com o público
Aproximação do cliente



64

Industrial
Investimento sustentável

78

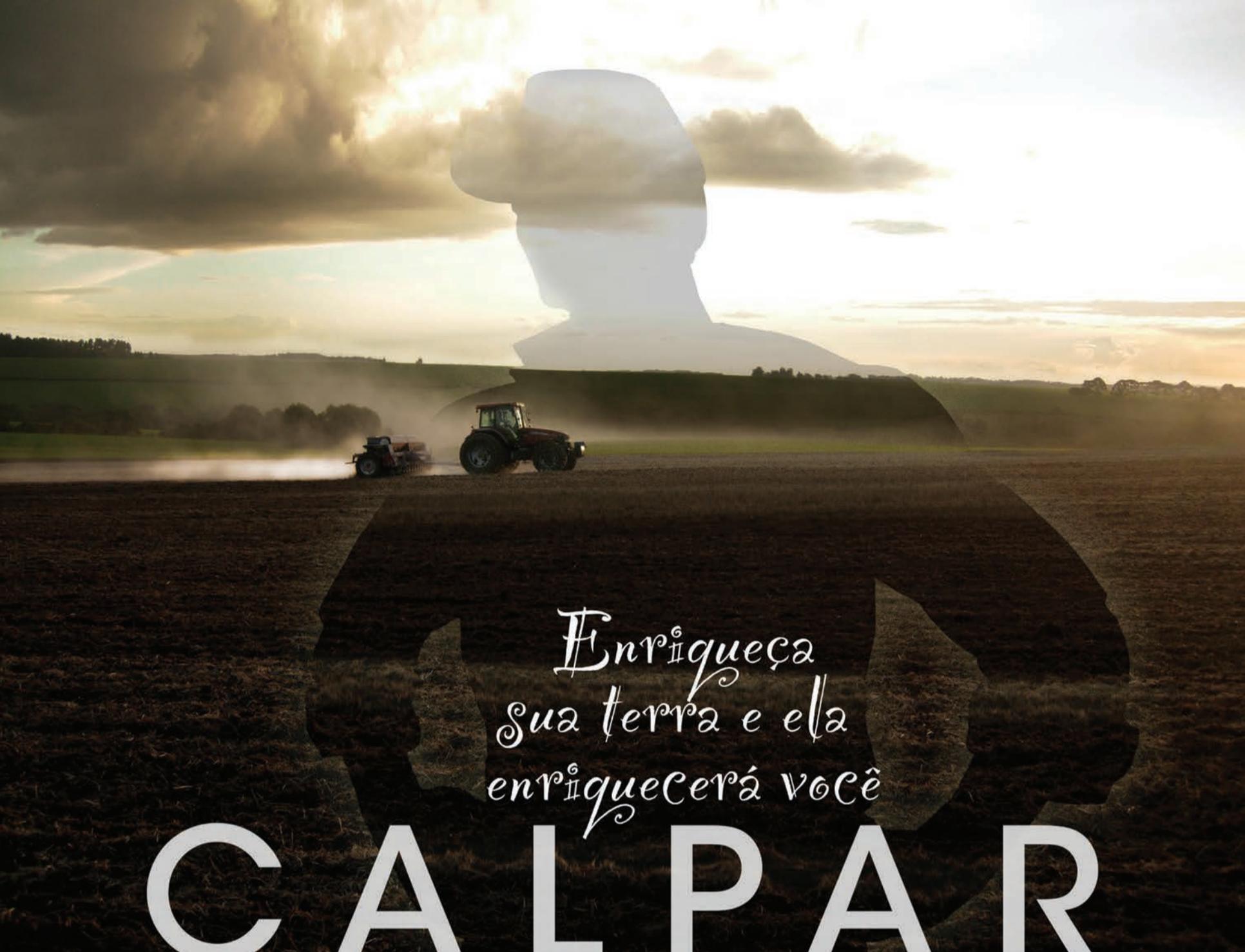
Agronegócio
A força do campo

83

Poder Público
Desenvolvimento urbano

Indicadores Econômicos

96	Ponta Grossa	108	Ipiranga	119	Rebouças
98	Arapoti	110	Irati	120	Reserva
99	Cândido de Abreu	111	Ivaí	121	S. João do Triunfo
102	Carambeí	112	Jaguariaíva	122	Sengés
103	Castro	114	Ortigueira	123	Teixeira Soares
104	Curiúva	115	Palmeira	126	Telêmaco Borba
105	Fernandes Pinheiro	116	Piraí do Sul	127	Tibagi
106	Imbaú	117	Porto Amazonas	130	Ventania
107	Imbituva	118	Prudentópolis		



*Enriqueça
sua terra e ela
enriquecerá você*

CALPAR

50



A N O S

1968 - 2018

Há 50 anos, o Brasil despertou para uma nobre vocação: produzir alimentos para o mundo.
Há 50 anos, a Calpar produz calcário agrícola refinado e de qualidade para que nossa terra possa produzir mais.

CRESCIMENTO

Polo de ideias inovadoras

Região dos Campos Gerais se destaca pela cadeia de inovação e sustentabilidade, responsável pelo avanço econômico.

Não é a toa que a região dos Campos Gerais costuma apresentar resultados acima da média brasileira em indicadores econômicos. Com um polo industrial consolidado e berço de milhares de empresas que crescem em ritmo acelerado, a região atrai atualmente os olhares de empresários nacionais e internacionais que desejam abrir novas companhias ou expandir unidades fabris.

Os atrativos são muitos. Um deles é o posicionamento privilegiado em relação às rodovias, ferrovias e portos. Localizada no centro do maior entroncamento rodoferroviário do Sul brasileiro, a cidade de Ponta Grossa - principal município da região - atrai investidores por conta da logística. Além de rodovias em excelentes condições de conservação, duplicadas e com investimentos constantes, o município também concentra linhas ferroviárias e fica a pouco mais de 200 km do Porto de Paranaguá, o 2º maior em volume de exportação do Brasil.

A região ainda conta com mão de obra qualificada, impulsionada pelas instituições de ensino superior e por cursos técnicos que preparam profissionais para o mercado de trabalho e ensinam na prática as necessidades das grandes empresas. A concentração de indústrias também impulsiona o

crescimento regional, que avança na arrecadação de impostos e, por consequência, nos investimentos em infraestrutura. Um exemplo é a consolidação do Aeroporto Santana, com voos comerciais regulares e o funcionamento da Estação de Controle de Tráfego Aéreo (EPTA), necessário para a operação por instrumentos - que deve ser concluída até o final de 2018.

Todo esse atrativo fez com que a região dos Campos Gerais também avançasse em outros dois segmentos importantes para a economia: inovação e sustentabilidade. Com a crise política e financeira instaurada no país, empresários locais e grandes indústrias se viram obrigadas a 'reinventar' o modo operacional. Os avanços passam pelo maquinário industrial, pela tentativa de aproximar as marcas do público, por facilitar a vida de clientes e outros pontos essenciais para o crescimento e avanço das empresas no mercado.

No entanto, este avanço só foi possível porque a região constrói diariamente um cenário propício para a inovação, com o apoio de entidades, poder público, agentes da comunidade e, principalmente, financeiras que incentivam a prática.

The importance of Campos Gerais

The Campos Gerais region, once again, had a higher result related to the national and state averages regarding the generation of wealth. The Gross Domestic Product (GDP) of the 27 municipalities that compose the region reached the R \$ 31 billion in 2015, which represents a nominal growth of 8.72% in relation to the R \$ 28.5 billion registered in the previous year. Even applying the GDP deflation of the period, the region showed a real growth of 1.07%. The business chain is made up of more than 101 thousand companies, according to data revealed by the IPC Maps study.



Região produz R\$ 31 bilhões em riquezas

A região dos Campos Gerais, mais uma vez, teve um resultado superior às médias nacional e estadual quanto à geração de riquezas. A soma Produto Interno Bruto (PIB) dos 27 municípios que compõem a região atingiu a marca de R\$ 31 bilhões em 2015, o que representa um crescimento nominal de 8,72% em relação aos R\$ 28,5 bilhões registrados no ano anterior. Mesmo aplicando a deflação do PIB do período, a região apresentou um crescimento real, de 1,07%.

101.738 empresas

Fonte: IPC 2018



tt e mm

**Soluções e
produtos pra
facilitar o seu
dia a dia?**

SAC CAIXA: 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:

0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

facebook.com/caixa

twitter.com/caixa

PARA O QUE
VOCÊ PRECISAR,
A CAIXA TEM.



Do crédito pré-aprovado
aos investimentos,
do financiamento
à reforma da sua casa, da
poupança ao cartão de
crédito, conte com a CAIXA.
Tem portfólio completo?
Tem produtos para cada
momento de vida? **Tem.**
Abra a sua conta.

caixa.gov.br

CAIXA

CLÓVIS TAVARES

“A inovação deve ser uma constante”

Autor de sete livros sobre o tema, publicitário destaca ainda a necessidade de fazer do pensamento inovador um hábito.

Autor de mais de sete livros sobre inovação no mercado e marketing, Clóvis Tavares esteve em Ponta Grossa durante o mês de maio de 2018 para participar da abertura do Congresso Acadêmico Faculdade Sagrada Família (Conafasf). Publicitário por formação, Clóvis tem experiência nacional e internacional de mais de 30 anos discutindo aspectos de inovação no mercado em palestras. Tavares já vivenciou diversas crises e acredita que a atitude inovadora deve ser uma “constante” para quem quer estar preparado para um período difícil nos negócios.

Atualmente morando em Madri, na Espanha, Clóvis viaja o mundo com palestras sobre marketing e inovação para empresas de diferentes portes e finalidades. Foi ele, por exemplo, que realizou a palestra de fusão do Itaú com o Unibanco em 2008 - na época a fusão das duas entidades financeiras foi tida como uma das maiores ações do tipo no mercado financeiro brasileiro, criando uma nova gigante no setor. Já na década de 1990, Tavares trabalhava para bancos públicos discutindo, junto com os funcionários, medidas para inovar no atendimento dessas empresas.

Com a experiência de morar na Europa há anos, Clóvis destaca ainda a capacidade de sociedades mais “experimentadas” em pensar de forma pró-ativa e ter mecanismos para superar os períodos de crise, sejam essas crises políticas, mercadológicas ou simultâneas. Formado em Publicidade e Propaganda pela Universidade Anhembi-Morumbi em São Paulo em 1985, Clóvis fez especialização na State University, em Nova York em 1988.

Em 2013, Tavares passou a ser reconhecido como membro profissional da National Speakers Association, da Flórida. Na entrevista que segue, Clóvis destaca a importância da inovação, enquanto ação constante e ininterrupta, para que as empresas e negócios cresçam. O publicitário destaca ainda que o aspecto “inovação” deve ser considerado em várias etapas do processo produtivo.

Diante da crise vivenciada no Brasil, qual a importância de se conseguir inovar para avançar no mercado?

Clóvis Tavares: Não se trata apenas da importância de inovar, é preciso ter energia para inovar e renovar, saindo dessa forma do lugar comum, encontrando um plano B para seu negócio. Sempre busco falar sobre liderança, carreiras e a mistura de áreas - as profissões têm estado cada vez mais interligadas, com aspectos em comum. Durante as minhas palestras, sempre busco trazer as experiências que vivi, expondo isso tanto para estudantes como para empresários, com exemplos vivos de como a inovação pode renovar um negócio e também expondo modelos a serem seguidos para se superar a crise.

Como você enxerga o conceito de inovação?

Clóvis: Costumo dividir o conceito de inovação em três pilares. O primeiro deles está inscrito na ideia de tecnologia, levando-se em conta drones, inteligência artificial, selfcars e outras coisas que se pode usar em uma empresa, levando-se em conta o custo acessível de recursos tecnológicos para conseguir cativar o seu cliente. O segundo pilar da ideia está no conceito de comportamento: as pessoas mudaram de comportamento diante da tecnologia e isso afeta diversos negócios de várias maneiras - o empresário precisa compreender essa alteração de paradigma e isso, muitas vezes, define se um cliente é fidelizado ou não. Por fim, a abordagem sobre a inovação no pensamento e nas ideias: como os gestores de empresas, carreiras e de vidas devemos ter ideias inovadoras para acompanhar a nova geração. Acredito que pensar e discutir esse tripé de conceitos sobre inovação é um bom começo para compreender o atual cenário brasileiro.

Como o senhor avalia a ligação entre os conceitos de inovação e crise?

Clóvis: Quando se fala de crise e inovação acredito que estamos falando de duas faces da mesma moeda. Isso porque quando estamos em crise, só se fala em crise, em sobreviver, não se pensa em inovar. Já, por outro lado, quem está inovando se desliga, sonha com as coisas boas e positivas e para de pensar no lado negativo da crise. Diante da minha vivência, acredito que países como os Estados Unidos e outras nações europeias, além do próprio Japão, podem superar a crise mais facilmente porque eles passaram por guerras, por desafios muito mais complexos e profundos do que a corrupção brasileira. A corrupção existe lá fora, mas outras crises foram muito mais fortes e provocaram traumas muito mais profundos nessas sociedades.

Como essas sociedades costumam reagir ao momento de crise? E no que o Brasil difere dessa atitude?

Clóvis: No caso dessas sociedades, são grupos sociais pró-ativos que tem um plano b para boa parte das situações. Se no Japão acontece um Tsunami, por exemplo, em um mês as coisas já estão voltando ao normal. Se isso acontece aqui no Brasil, leva um ano para as coisas começarem a serem retomadas, isso acontece porque faltam mentes proativas e a própria estrutura do Estado brasileiro não contribui para que uma mente do tipo trabalhe para o Estado, somos uma sociedade totalmente reativa.

“ O brasileiro tende a não ter uma resiliência positiva - temos que ter uma resiliência de aprendizagem com os erros para não cometê-los novamente ”



A crise atinge de forma mais forte algum tipo de empreendedor?

Clóvis: A crise existe para quem não se planejou, para quem não pensou no pior. Tenho 54 anos de vida e já vi e vivi várias crises, de vários tamanhos e impactos, e com a minha experiência acredito que a crise é um ciclo: se sairmos dessa crise, haverá outra daqui algum tempo, virando a esquina. O brasileiro tende a não ter uma resiliência positiva - temos que ter uma resiliência de aprendizagem com os erros para não cometê-los novamente. Isso quer dizer que otimizar recursos na empresa, valorizar o material humano, as pessoas que realmente estão capacitadas a trabalhar do seu lado, ter um plano b para a sua empresa e outros recursos opcionais são aspectos de inovação fundamentais para o sucesso de um empreendimento.

Quais são os principais exemplos de inovação que você apresenta nos livros e palestras?

Clóvis: Uso o exemplo de uma clínica médica dos EUA, a segunda maior do país. Eles [clínica] não param de inovar no atendimento ao cliente, por exemplo. A empresa tem apostado agora em um mecanismo chamado Iconsulting, uma espécie de consulta feita por videoconferência, com o paciente em casa. O médico vai até a casa do paciente e alguns exames são feitos pelo celular - essa jogada de tecnologia resulta em uma velocidade considerável no atendimento, acabam as filas no consultório físico, o cliente não precisa mais se locomover e ainda passa a fazer propaganda da clínica e desse mecanismo específico de consulta online. Com isso a empresa cresce com um custo de investimento bastante baixo.

Como adaptar essas ideias de inovação à realidade brasileira?

Clóvis: Quando pensamos essa inovação para o cenário brasileiro, vejo que a primeira coisa que o empresário pensa é: “Vamos criar um aplicativo na minha empresa”. Aí você questiona o porquê da criação desse APP e o empresário responde: “Eu quero vender mais produtos”. Mas isso está errado, isso não pode ser objetivo, tem que ser consequência, temos que pensar o propósito da empresa e a tecnologia tem que facilitar a vida do consumidor, a venda é a consequência, não o porquê. Essa é a visão que eu acho que o empresário deve adotar: a inovação deve facilitar a vida das pessoas, do consumidor. Com isso, você vai ter uma inovação eficiente e afirmativa.





Crescemos, nos consolidamos e continuamos escrevendo histórias de sucesso pelas mãos do nosso maior patrimônio: AS PESSOAS.



M Lojas MM

40
ANOS

ADRIANO KRZYUY

“Setor de TI deve ser o vetor de desenvolvimento da Economia”



Presidente da Assespro-PR, Adriano Krzyuy destaca ações da entidade responsável por fomentar a Tecnologia e Inovação no Estado

O ambiente de negócios nos Campos Gerais cresce consideravelmente nos últimos anos. Boa parte deste potencial se deve a consolidação industrial na região, que atrai a atenção de gigantes nacionais e internacionais. No entanto, o ‘material humano’ por trás deste ambiente também é essencial para a ampliação deste cenário.

Não à toa, Ponta Grossa e os Campos Gerais estão representados no mais alto cargo da Associação das Empresas Paranaenses de Tecnologia da Informação (Assespro-PR), uma das entidades responsáveis por criar e fomentar ambientes favoráveis ao segmento de Tecnologia e Inovação no estado. Trata-se do atual presidente, Adriano Krzyuy, que fica encarregado de comandar, no biênio 2017/18, a entidade que representa as empresas privadas produtoras e desenvolvedoras de softwares, serviços de tecnologia da informação, telecomunicações, internet e inovação.

“A inovação está cada vez mais em pauta. Eu diria que é a pauta do momento no mercado, porque a empresa que não inovar e apresentar novidades em qualquer segmento vai ‘morrer’ rápido”, destaca Krzyuy. A

Bloco Digital na Alep

A partir de demanda da Governança TIC do Paraná e empresários do setor, a Assespro-PR articulou junto aos deputados estaduais a criação de uma Bancada Digital na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). O objetivo do grupo de trabalho é promover a organização de ambientes de trabalho para dar mais condições para o setor e promover políticas públicas com foco no segmento, para geração de emprego e renda. Em março de 2017 a Bancada Digital passou a Bloco Parlamentar Digital. A mudança justificou-se pela necessidade da tecnologia, mediante internet, aplicativos, dispositivos móveis entre outros, estarem efetivamente presentes na administração pública, buscando assim fomentar discussões legislativas, economia e agilidade na gestão. O atual presidente do Bloco Parlamentar Digital é o deputado Evandro Júnior (PSDB).

Parcerias internacionais

Programa Internacional de Cooperação Urbana (IUC):

Almeja habilitar cidades e regiões em diferentes locais do globo a se conectarem e a compartilharem soluções para problemas em comum. Ele faz parte de uma estratégia de longo prazo da União Europeia de fomentar o desenvolvimento urbano sustentável em cooperação tanto com os setores público e privado quanto com grupos comunitários e cidadãos.

Plataforma EU-CELAC INNOV-AL

O objetivo geral do projeto é apoiar a divulgação e a aprendizagem das experiências e das boas práticas da política regional europeia e alcançar uma maior cooperação entre as autoridades de três Estados brasileiros, incluindo o Paraná, e regiões de contrapartida na União Europeia, na definição e implementação de políticas de inovação descentralizadas e de especialização inteligente a nível regional.

declaração faz todo sentido para os dias atuais: um levantamento da InfoMoney apontou que 30% das empresas abertas no país fecham as portas em dois anos - um dos motivos é a alta concorrência do mercado atual.

Historicamente a Assespro-PR iniciou o trabalho dentro de uma política pública de incentivo governamental com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), uma espécie de aglomerado de empresas e empreendimentos que apresentam interação produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, como governo, instituições de ensino e associações comerciais, por exemplo.

Dentro deste contexto, foi criada em 2016 a Governança de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) do Paraná, com objetivo de proporcionar desenvolvimento integrado de diversas áreas da economia estadual com apoio de tecnologia, unindo esforços de setor público, empresariado e instituições de ensino superior. A Governança TIC faz parte do Programa Paraná Inovador, da Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

Os objetivos da Assespro-PR como instituição representativa das empresas de Tecnologia da Informação, de acordo com Krzyuy, são potencializar a geração de negócios no Ecossistema Digital do Paraná, implementar a competitividade das empresas de Tecnologia e Inovação, ampliar as políticas públicas digitais para consolidar o Paraná como um estado digital e disseminar o uso da tecnologia digital para a sociedade.

“É necessário que, cada vez mais, as empresas inovem. E a Assespro Paraná busca gerar um ambiente favorável para que isso aconteça. A associação vê que o setor de TI pode ser o vetor de desenvolvimento da economia no Paraná, porque através da Tecnologia de Informação os demais setores também podem inovar a se diferenciar, seja na indústria, agronegócio, área de saúde, gestão remota, educação... Potencializar tudo isso através da inovação e tecnologia é a porta de entrada para o crescimento em todos os setores”, acredita o presidente.

DESENVOLVER PARA CRESCER

O respeito às comunidades é um valor norteador das ações da Klabin em todos os municípios em que atua. A empresa segue a sua Política de Sustentabilidade, investe no desenvolvimento local e colabora com o crescimento socioeconômico no entorno de suas operações.

Com o objetivo de fomentar a geração de renda e melhorar a qualidade de vida das pessoas na região dos Campos Gerais, no Paraná, a Klabin promove e incentiva projetos que abrangem desde o estímulo à agricultura familiar até melhorias na educação.

KLABIN. SOLUÇÕES PARA UM FUTURO RENOVÁVEL.

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS JÁ IMPLEMENTADOS:

SUSTENTABILIDADE



PROJETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Em vigor desde 2014, é desenvolvido em parceria com o Consórcio Caminhos do Tibagi e atua nos municípios de Imbaú, Ortigueira, Reserva, Tamarana, Tibagi, Telêmaco Borba e Ventania, com diagnóstico dos resíduos, capacitação dos catadores, formação de associações ou cooperativas para organizar o trabalho, estruturação das centrais e cooperativas de reciclagem, doação de equipamentos e veículos, educação ambiental nas escolas municipais e ainda o projeto e licenciamento ambiental para viabilização do Aterro Sanitário consorciado.

MATAS SOCIAIS

Iniciado em maio de 2015, o programa “Matas Sociais - Planejando Propriedades Sustentáveis” incentiva a agricultura familiar e auxilia pequenos produtores rurais dos municípios de Ortigueira, Imbaú e Telêmaco Borba em todas as etapas de produção, desde a obtenção do Cadastro Ambiental Rural (CAR) até a comercialização da produção nos mercados locais, passando pela diversificação da propriedade e incentivo ao associativismo/cooperativismo. Em pouco mais de dois anos de atuação, já são 230 propriedades atendidas e mais de 50 ações de capacitação envolvendo manejo agrícola, pecuária, produção orgânica e educação ambiental, entre outras. A iniciativa conta com a parceria da Apremavi, do Sebrae e da The Nature Conservancy (TNC). Recentemente, o programa foi reconhecido com o “Selo SESI Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, que valoriza ações que contribuem para o desenvolvimento social no estado do Paraná.

CULTURA



CENTRO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CENTRO CULTURAL QUEIMADAS, EM ORTIGUEIRA

Complexo de formação e cultura no município, contempla teatro com capacidade para 352 pessoas, abrigando biblioteca, salas multiuso e estacionamento, e ainda o centro de convivência e lazer, com salas, recepção e área de vivência.

INFRAESTRUTURA E LAZER



PARQUE DA CIDADE, EM TELÊMACO BORBA

O complexo esportivo e de lazer regional (Parque da Cidade) foi construído em uma área de 11 alqueires, doada pela Klabin ao município de Telêmaco Borba. No local a população pode desfrutar de pista de caminhada, ciclovia, cancha, parque infantil e uma área administrativa.

ASFALTAMENTO E CONSTRUÇÃO DA PRAÇA CÍVICA, EM IMBAÚ

Benfeitoria para segurança e bem-estar da população contou com asfaltamento de cerca de um quilômetro do trecho urbano da PR-160, com cobertura asfáltica, melhorias no sistema de drenagem da via, instalação de lombadas e de sinalização. E, ainda, a construção de uma Praça Cívica, com área de lazer, espaço para prática de esportes, pista de skate, parque infantil, área de exposição e iluminação.

EDUCAÇÃO



KLABIN SEMEANDO EDUCAÇÃO

Desenvolvido em parceria com o Governo do Estado do Paraná e com a curadoria da Falconi Educação, o programa tem o objetivo de melhorar a educação regional, contribuindo com o fortalecimento da gestão das escolas públicas estaduais. É direcionado aos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira e Imbaú, atuando em 31 escolas e beneficiando cerca de 11 mil estudantes.



Klabin



BÚSSOLA

Fiep aponta dados regionais e destaca sustentabilidade

Empresas da região presentes no levantamento apresentam resultados de ações sustentáveis acima da média estadual.

O cenário de inovação em Ponta Grossa é animador. Com a recente aprovação de políticas públicas municipais que incentivam empresas a inovarem, o município alavanca a região como uma das principais do Paraná no segmento. Confirmando o atual momento local, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) apresentou dados referentes à inovação e sustentabilidade de empresas dos Campos Gerais.

Os levantamentos 'Bússola da Inovação' e 'Bússola da Sustentabilidade' envolveram mais de 500 empresas espalhadas por 90 municípios paranaenses e trouxeram bons resultados em relação às práticas sustentáveis entre os participantes dos Campos Gerais. A participação voluntária é benéfica para as empresas, de acordo com o coordenador das pesquisas, Augusto Machado. "Ao responder a pesquisa, a empresa recebe um diagnóstico personalizado na hora sobre o que ela pode fazer para melhorar as áreas de baixo desempenho, além de ajudar a validar ações já em curso", explica.

Na última edição, a Bússola da Inovação contou com a participação de 24 empresas dos Campos Gerais, sendo 16 de Ponta Grossa. De acordo com o levantamento, 25% delas ampliaram a participação de mercado e registraram um aumento de receitas de forma 'muito positiva' com investimentos em inovação. Outros 42% tiveram um retorno moderado, enquanto 21% obtiveram um baixo retorno. Somente 12% das empresas participantes não alcançaram um resultado esperado com os investimentos e ações voltadas à inovação. Quanto à melhora na qualidade dos produtos, 42% das empresas afirmaram um que o resultado foi 'muito alcançado'.

O levantamento auxilia a Fiep no desenvolvimento de soluções e também no entendimento no cenário estadual das empresas. De acordo com Machado, o investimento em inovação tende a ser benéfico para as corporações em longo prazo. "O retorno do investimento em inovação sempre será maior que o próprio valor investimento, se feito de forma correta", declara.



Desempenho

As nove empresas dos Campos Gerais participantes da última 'Bússola da Sustentabilidade' da Fiep apresentaram, em média, um desempenho superior à média estadual em todos os oito indicadores avaliados: planejamento e gestão de processos, gestão de pessoas, produção, cadeia de suprimentos e distribuição, consumidores, parcerias institucionais, meio ambiente e engajamento local. Das participantes na região, sete são de Ponta Grossa.

Por se tratar de uma amostra pequena, é impossível cravar que os dados refletem a realidade das indústrias dos Campos Gerais. No entanto, os números mostram o potencial regional em gerar soluções sustentáveis caso sejam trabalhadas de maneira colaborativa entre os agentes da sociedade. É importante destacar que o quesito 'sustentabilidade' não se trata somente de assuntos relacionados ao meio ambiente, mas também leva em consideração planejamento, consumo consciente, gestão de pessoas e produção, por exemplo.



BÚSSOLA DA SUSTENTABILIDADE

PERFIL DE SUSTENTABILIDADE INDUSTRIAL PARANÁ 2017

www.bussoladasustentabilidade.org.br

BÚSSOLA DA INOVAÇÃO

PERFIL DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL PARANÁ 2017

Resultados

Além de apresentar os números do levantamento em eventos por todo o Paraná, a Fiep preparou livros digitais com a interpretação dos resultados das duas pesquisas. Eles podem ser acessados no www.bussoladainovacao.org.br e www.bussoladasustentabilidade.org.br.

Bússola da Inovação

24
empresas dos Campos Gerais, sendo

16
de Ponta Grossa.



No geral, desempenho superior à média estadual em todos os indicadores avaliados.

Bússola da Sustentabilidade > **9** empresas dos Campos Gerais, sendo > **7** de Ponta Grossa >

PONTA GROSSA

CIDADE
INTELIGENTE



ESTAR DIGITAL

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

ACELERADORA DE NEGÓCIOS

PLANO MUNICIPAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CENTRO DE INOVAÇÃO

ALVARÁ ONLINE

SISTEMA 156

AEROPORTO SANT'ANA

FEIRA VERDE

ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

iniciativas

O FUTURO
É AGORA



ACIPG

Associação aposta na interação e diálogo

Programas incentivam discussão entre empresas do mesmo segmento para solucionar problemas e movimentar o mercado.

Além da articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre as próprias empresas, o cenário de inovação de qualquer região depende da participação de atores sociais externos, como é o caso de universidades, poder público e de instituições fomentadoras. Nos Campos Gerais, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg), em parceria com outras associações municipais, trabalha para fomentar a inovação local e estimular que o empresário participe do cenário.

Para auxiliar os donos de empresas, principalmente os microempreendedores, a Acipg realiza atividades e eventos que fazem com que eles entendam necessidade de inovar e participar do cenário local, mostrando os benefícios da interação com outros empresários e também como o movimento pode auxiliar para ampliar o mercado das empresas.

Nova sede

Além dos programas já trabalhados, a Acipg anunciou a construção de uma nova sede, mais ampla e moderna, a ser construída a partir do segundo semestre. Para o presidente instituição, Douglas Taques Fonseca, a construção da nova sede será um divisor de águas na história da instituição, pois além de se tornar uma referência na região, proporcionará ao associado uma melhor estrutura para curso, eventos entre outras atividades. “Estamos economizando ao máximo, trabalhando incessantemente para deixar este legado para nossos associados e nosso município. Dispor de uma nova estrutura, que atenda todas as necessidades da Associação é a nossa missão”, diz.



Programa Empreender

Um dos trabalhos realizados pela instituição é o Programa Empreender. Em parceria com o Sebrae, com universidades e com outras entidades locais e regionais, a Acipg realiza reuniões periódicas para que empresários do mesmo segmento possam trocar ideias e expor problemas e soluções. A proposta é dividida em 15 núcleos setoriais, com o objetivo de difundir a cultura associativista.

De acordo com a coordenadora do programa, Lucilene de Fátima Oliveira, a Acipg é responsável por, inicialmente, realizar um diagnóstico das empresas interessadas em participar do programa. “O empresário nos procura e fazemos um levantamento de como podemos fortalecer a empresa dele. Elaboramos um planejamento estratégico, quais são as frentes de trabalho que devem ser montadas, como a empresa pode agir para otimizar as ameaças e o que deve ser feito para fortalecer aquilo que ela já tem de bom”, conta.

Com isso pronto, cabe ao empresário decidir entre o núcleo setorial que mais se encaixa com o próprio segmento. Nas reuniões com outros empresários, que acontecem entre 7, 14 ou 21 dias (dependendo do núcleo), as empresas discutem sobre questões pontuais de cada uma delas e o que pode ser feito para melhorar o desempenho, contando com a experiência de outros participantes do núcleo e também o apoio de profissionais de instituições como o Sebrae, universidades locais e da própria Acipg.

Rodada de Negócios

Também em parceria com o Sebrae, a Acipg realiza periodicamente eventos para que os empresários locais e regionais apresentem seus produtos a outros empresários do mesmo setor. A interação faz com que surjam ideias e sugestões que fomentam o mercado e fazem com que as empresas fiquem mais competitivas no cenário estadual e nacional.

A ‘Rodada de Negócios’ reúne, a cada edição, 49 empresários. Eles são divididos em sete mesas, com sete empresários em cada uma. Após um tempo cronometrado de conversa e apresentação de produtos, os empresários são redistribuídos em novas mesas e voltam a conversar sobre os temas. De acordo com o diretor de associativismo, bairros e núcleos da Acipg, Gabriel Stallbaum, a iniciativa faz com que empresários conversem com profissionais de outras cidades e tenham novas ideias para o próprio negócio. “É um trabalho que tem muita procura por parte dos associados. Sempre que divulgamos uma nova Rodada de Negócios, as vagas acabam rapidamente. O empresário sabe que o programa é bom para a empresa”, explica.



Restaurar também é inovar.



O Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná está restaurando a Estação Saudade, para entregar à população de Ponta Grossa este local histórico. O processo é complexo, porque restauração também significa revitalização e inovação. **Veja só:**

- ▶ **Inovação no comércio** – O Sistema Fecomércio, em parceria com o Sebrae e a Prefeitura de Ponta Grossa, está promovendo a revitalização do comércio no entorno da Estação. Mais atrações para os consumidores, mais movimento para os lojistas, mais desenvolvimento para a região.
- ▶ **Inovação na restauração** – Restaurar é mais que reformar. É devolver ao prédio os aspectos originais da construção, mas incluindo equipamentos tecnológicos que permitam sua utilização por um público voltado ao universo digital do século XXI.
- ▶ **Inovação na memória** – A Estação vai contar com uma Sala-Museu, contendo fotos e documentos da época das ferrovias. Quem doar material terá seu nome registrado e divulgado. Assim vamos preservar também a história das famílias e suas ligações com as estradas de ferro.



- ▶ **Inovação na educação e na cultura** – A nova Estação Saudade será um permanente local de visita a alunos das escolas de toda a região. Ali, professores, instrutores e monitores terão condições de mostrar e ensinar, com recursos audiovisuais, como era a vida que andava de trem.
- ▶ **Inovação na gastronomia** – Na Estação Saudade o Senac irá instalar uma escola gastronômica e um café-escola. O público poderá aprender novas profissões (cozinheiro, barista, confeiteiro, auxiliar de cozinha, garçom e cursos rápidos) para enfrentar com sucesso o mercado de trabalho.
- ▶ **Inovação no turismo** – A atividade turística é vocação dos Campos Gerais. Quem procura conhecer nossa inúmeras atrações quer também desfrutar de atividades voltadas à sustentabilidade e à preservação do meio-ambiente. Tudo isso o turista vai encontrar na nova Estação Saudade.



FECOMÉRCIO-PR

Competir entre si sem perder espaço no mercado

Entidade paranaense incentiva empresários a adaptar práticas de vendas à nova realidade tecnológica

Imagine um empresário de uma loja de roupas de pequeno porte. Para manter uma quantidade razoável de opções para o cliente, ele precisa ter um número grande de peças em estoque e, por isso, um bom capital de giro. Assim, quando um cliente entra na loja, tem vários modelos em mãos para fazer com que aquele consumidor tenha a oportunidade de escolher entre o melhor.

No entanto, no imóvel ao lado, um segundo empresário abre também uma loja de roupas. Ao invés do tradicional estoque, o novo comerciante tem apenas uma impressora 3D e um computador de última geração, capaz de tirar as medidas dos clientes para que a impressora confeccione uma peça exclusiva em questão de minutos. Ao invés de 15 ou 30 opções, o consumidor agora tem milhares de peças ao seu dispor, escolhidas pela tela do computador. É inevitável que, aos poucos, o empresário tradicional da loja de pequeno porte perca o cli-

ente para o novo comerciante.

Esta é a maior preocupação da Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio-PR): fazer com que o empresário tradicional não seja engolido pelas novas tecnologias. O atual presidente da instituição, Darci Piana, sabe que o comerciante que não se reinventar, perderá espaço no mercado em pouquíssimo tempo. “Muitos imaginam que a chegada de novas tecnologias ao comércio é algo para daqui 10 ou 20 anos, mas elas estão muito mais próximas do que se imagina e, em alguns casos, já estão presentes no dia a dia. É preciso que o empresário fique atento para não ser engolido por elas”, conta.

O objetivo da Fecomércio-PR é fazer com que as mais de 540 mil empresas espalhadas por todo o estado tenham capacidade de competir entre si sem que percam espaço no mercado. Para aumentar a atratividade do comércio varejista de bens de consumo, serviços e turismo no Paraná, a federação trabalha para melhorar o desempenho das empresas na busca pela sustentabilidade, desenvolvimento e fortalecimento do setor.

Em parceria com o Sesc-PR, Senac-PR, Sebrae, Sindicatos Filiais, Poder Público e Entidades de Classe, a Fecomércio-PR atua no atendimento de forma individual e coletiva, com projetos que oferecem soluções para colaboradores, empresários e suas empresas. O trabalho faz com que o empresário tenha a oportunidade de aprimorar o seu diferencial, receber consultorias individuais, repensar atividades e estratégias, treinar a equipe, ter acesso a indicadores de curto prazo que permitem acompanhar e avaliar o desempenho do comércio varejista, assim como aumentar a competitividade local.



Compra Paraná

Embora empresas recebam tratamento diferenciado nas licitações realizadas com o Poder Público, muitas desconhecem como aproveitar tais oportunidades. Entre os benefícios estão a obrigatoriedade, por parte da administração pública, de licitar com elas as contratações com valor até R\$ 80 mil. Para que as empresas possam aproveitar novas oportunidades de negócios, foi desenvolvido o programa Compra Paraná.



Programa Franquias

Em parceria com o Sebrae, o Programa Franquias Paraná atende micro e pequenas empresas que pretendem expandir o negócio através do sistema de franchising. O curso é composto por 10 módulos e aborda desde análise de franqueabilidade do negócio até a manutenção do relacionamento com a rede. Em 2018, o programa acontece entre os meses de maio e dezembro.



Loja Modelo

O Sebrae e a Fecomércio produziram um manual de referência com os principais pontos para uma loja que deseja atender aos padrões de qualidade. O manual orienta pequenos empreendedores na busca por informações sobre como alinhar seu negócio aos mais avançados padrões de excelência do varejo. Nele é possível encontrar dicas sobre inovação, ponto de venda, identidade visual e merchandising.

Sindilojas

Filiado à Fecomércio-PR, o Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa (Sindilojas-PG) também verificou, após uma análise local, a necessidade de capacitar comerciantes para que as empresas se fortaleçam no mercado. Pensando nisso, foi criada a 'Escola do Varejo', uma iniciativa 100% ponta-grossense que capacita vendedores para corrigir vícios e instruir aqueles que não possuem experiência. De acordo com diretor comercial do Sindilojas-PG, Marcos Adriano Miguel, a procura pela capacitação é grande.



SEBRAE

Construção do ecossistema de inovação

Entidade cria plano de ação com objetivo de consolidar cenário na região e incentivar empresas na busca por novas ideias.

Atendendo a 41 municípios divididos em quatro áreas territoriais, o escritório regional do Sebrae encabeça um movimento que deve consolidar o segmento de inovação nos Campos Gerais. Com o apoio de empresas, entidades locais, agentes públicos e outros interessados, o objetivo é criar um Ecossistema de Inovação.

A ideia da iniciativa é levantar quais as condições favoráveis para que a inovação aconteça com uma estrutura organizada na região, levando em conta fatores como legislação, captação de recursos, apoio de organizações, utilização de incubadoras, aceleradoras e outros pontos importantes. A criação deste habitat, de acordo com o gestor de ambiente de negócios do Sebrae, Marlon Farias, é fazer com que as empresas atuem em conjunto para melhorar o mercado regional, e não em concorrência.

“Ponta Grossa e região sempre tiveram bons meios de inovação, mas eles funcionavam de forma isolada. O Sebrae sentiu falta de um trabalho coeso, que organiza-

se o sistema para que todos os participantes cresçam em conjunto”, explica Farias.

Para isso, em 2013, um grupo com representantes de 10 entidades foi criado com o objetivo de realizar um planejamento para fomentar a inovação. O primeiro objetivo foi mapear o ecossistema. “A ideia foi identificar as oportunidades em cada segmento da região para que eles alavancassem a inovação local. Percebemos que os setores mais propícios para esta proposta são o Agronegócio, a Mecatrônica, o de Químico e Materiais, e o de Tecnologia da Informação e Comunicação”, elenca o gestor.

O mapeamento oportunizou a criação de um plano com três ações estratégicas. A primeira delas é a criação de um Centro de Inovação, um espaço físico que antecede o Parque EcoTecnológico e tem a função de fazer a articulação entre os atores, entidades, universidades e empresas e atrair as pessoas para entender o que é inovação. “A ideia é convergir as ações de inovação na cidade, que hoje estão pulverizadas”, explica. A expectativa é de que o espaço seja inaugurado dentro de sete ou oito meses.

A segunda ação estratégica é a trilha empreendedora, com o objetivo de montar um ‘caminho’ para se chegar ao sucesso de uma startup. O primeiro momento passa pela sensibilização do público, ou seja, fazer com que eles entendam o potencial de negócios inovadores. Na sequência vem a incubação e aceleração das melhores ideias, que serão desenvolvidas com o apoio de entidades por até dois anos. Por fim, a etapa de tração, que consiste em conquistar investidores e vender os serviços.

A terceira ação é a criação de uma governança. O objetivo é formalizar um grupo que envolva gestores públicos, reitores, diretores de universidades, empresários e outros atores para alinhar as ações inovadoras do município, como políticas públicas de incentivo à inovação, por exemplo.





Antonio Moro & Cia Ltda.

60
ANOS

**OFERECENDO SERVIÇOS
E OBRAS DE QUALIDADE**

42 3229.2255 | moroecia@interponta.com.br | www.antoniomoro.com.br



CONHECIMENTO

Estudo e pesquisa a favor da Inovação

Universidades e Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior contribuem para o desenvolvimento do cenário regional.

A criação de um ambiente favorável ao segmento de Tecnologia e Inovação não depende exclusivamente dos empresários e das empresas presentes em uma região. O cenário também depende de outras instituições e atores sociais, como o poder público, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. Se pensarmos que grande parte do investimento em pesquisa no país está concentrada nas instituições de Ensino Superior e que elas também representam uma importante fonte de conhecimento novo, logo notamos um ambiente propício à inovação. Com um trabalho conjunto entre universidades e empresários, todos saem ganhando.

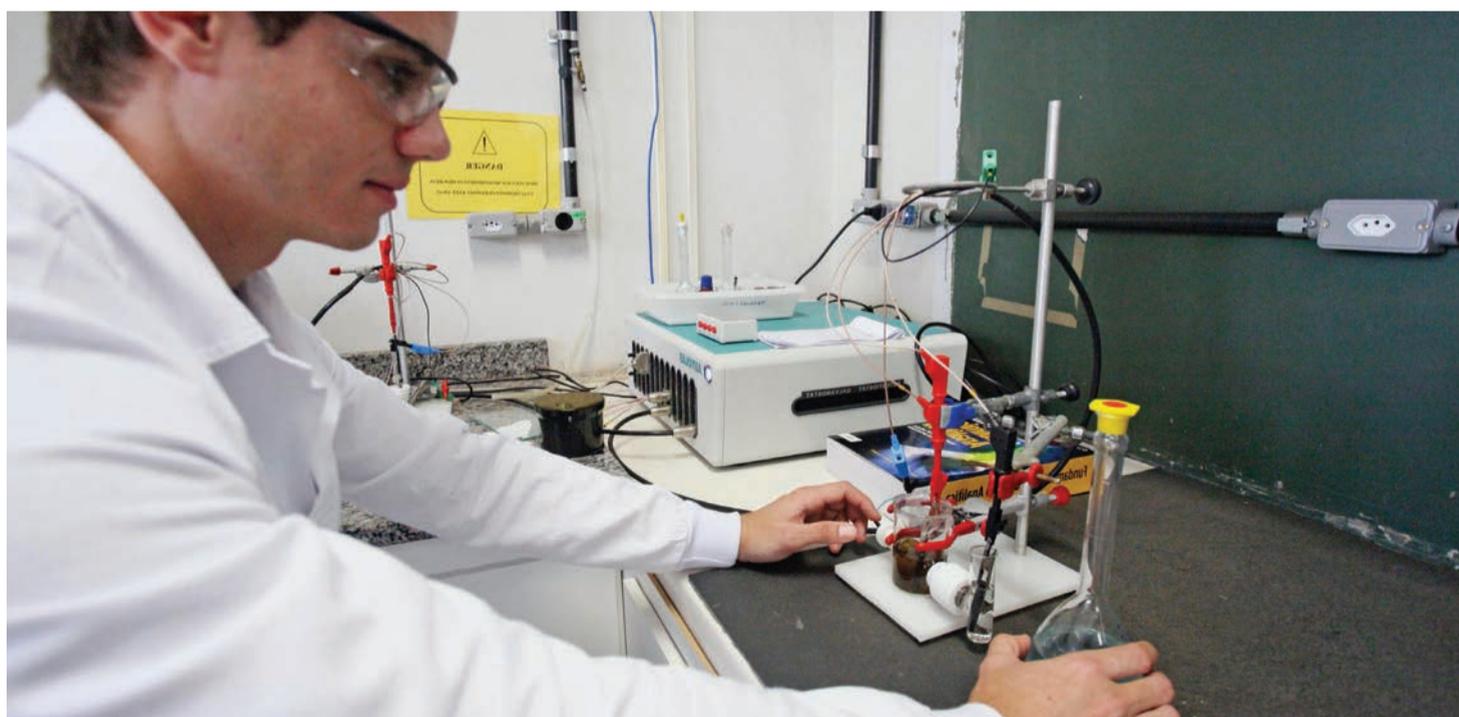
As instituições de ensino superior conquistam um campo enorme de prática para os acadêmicos. Com o apoio das empresas, estudantes conhecem *in loco* os problemas atuais de cada segmento, aprendem na prática e interagem com atores sociais em um processo que só seria possível quando já estivesse fora da universidade, prestes a entrar no mercado de trabalho. Já os empresários se tornam mais próximos do conhecimento desenvolvido dentro

das instituições, diminuindo a distância antes existente entre as empresas e a pesquisa realizada no Ensino Superior.

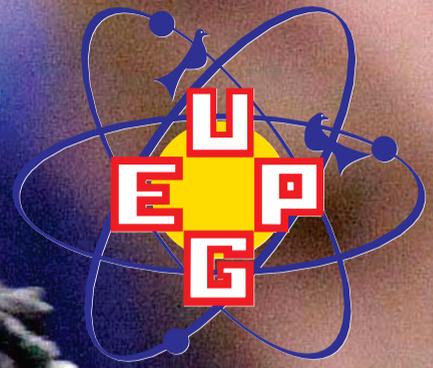
A região dos Campos Gerais é o palco ideal para esta interação. Além da quantidade de empresas instaladas – de acordo com Instituto IPC Marketing, são 101.738 – também existem instituições de ensino superior com grande atuação no desenvolvimento de tecnologias favoráveis ao crescimento industrial e comercial. Aqui, destacamos o trabalho da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o campus de Ponta Grossa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-PG) e os trabalhos realizados pela Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), pasta responsável por fomentar a Tecnologia e Inovação no Paraná.

Studies and researches

The Campos Gerais region is the ideal stage for this interaction between universities and companies. In addition to the number of companies installed - according to the IPC Marketing Institute, there are 101,738 in the region - there are also institutions of higher education with great activity in the development of technologies favorable to industrial and commercial growth. The work of the State University of Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa campus of the Federal Technological University of Paraná (UTFPR-PG) and the work carried out by the State Secretariat for Science, Technology and Higher Education (Seti) is responsible for promoting Technology and Innovation in Paraná.



ensino inovação transformação



Classificada entre as melhores universidades dos países emergentes e, também, entre as principais instituições mais jovens do mundo, em rankings de 2018 formulados pela publicação britânica Times Higher Education (THE), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desponta no cenário educacional como uma universidade de perfil inovador, sempre mantendo a qualidade no ensino e o seu papel de agente transformador da sociedade.

Por isso, perto de completar 50 anos de sua criação (6 de novembro de 1969), a partir de sua participação determinante no desenvolvimento regional (econômico e social), a UEPG se constitui em patrimônio dos paranaenses, em especial das pessoas que vivem nos Campos Gerais.

www.uepg.br



Universidade Estadual de Ponta Grossa



UEPG

Quatro práticas de incentivo à inovação

Universidade conta com agência especializada em fomentar o setor e auxiliar pesquisadores no registro de novas ideias.

Completando 10 anos de funcionamento em 2018, a Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (Agipi) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é o principal núcleo da instituição quando o assunto é transferir a tecnologia originária dos bancos escolares para o desenvolvimento social e econômico da região.

De acordo com o diretor da Agipi, Ricardo Ayub, a ideia é aproveitar o potencial existente na universidade, como as pesquisas em andamento, e transformar em produtos ou processos inovadores. A agência funciona em parceria com outras instituições fomentadoras de inovação na região, como a Acipg. “A interação é o que nos dá a facilidade neste processo de transferência de tecnologia. É preciso ouvir o setor empresarial para atender algumas demandas específicas”, diz o diretor.

São quatro ações principais dentro da Agipi. A primeira delas é apoiar os professores a fazer a prestação do serviço de inovação, permitindo que ele possa passar um dia na empresa realizando uma consultoria especializada, por exemplo. A agência também auxilia no processo de patenteamento, ajudando os professores e funcionários no registro de descobertas, invenções ou produtos. Além disso, também permite a transferência de tecnologia entre as patentes, a divulgação e a negociação para que elas entrem no mercado. E, por fim, a prestação de um serviço inovador dentro de uma empresa, seja através de consultoria ou assistência.



Funções da Agipi

-  Apoiar professores na prestação de serviço à inovação
-  Auxiliar o processo de patenteamento
-  Permitir a transferência de tecnologia, a divulgação e a negociação para entrar no mercado
-  Prestar serviço inovador dentro de empresas



Primeiros royalties

O mês de abril foi marcado dentro da Agipi pela geração dos primeiros royalties para a UEPG. A patente licenciada ‘Aparelho vibratório para a aplicação de adesivo em substrato dental’ é um sistema eletromecânico para a aplicação de adesivos dentais criado pelos professores Alessandro Dourado Loguércio e Alessandra Reis, do Departamento de Odontologia. A patente PI 0701883-5 A2 foi depositada em 2007, em parceria com engenheiro Rafael Tiago Patzlaff, diretor administrativo da empresa Odeme Dental Research. O processo durou cerca de 11 anos para que fosse concluído.

A UEPG conta atualmente com 88 patentes registradas. Destas, apenas três foram licenciadas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). No Brasil, são necessários cerca de 11 anos para que todos os trâmites sejam concluídos e uma patente seja conquistada.



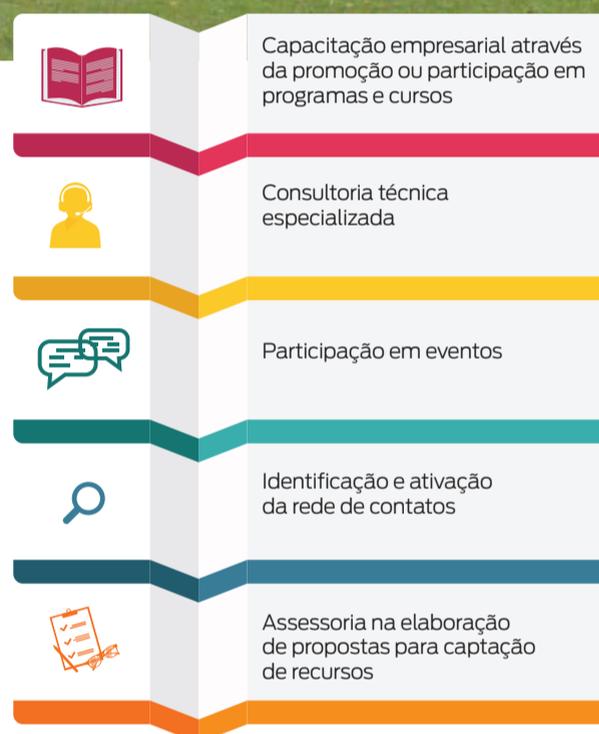
UTFPR

Transformar ideias em negócios

Campus da instituição em Ponta Grossa conta com incubadora para auxiliar novas empresas a entrar no mercado competitivo.

Otra instituição de ensino importante no cenário de inovação dos Campos Gerais é a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com o campus de Ponta Grossa (UTFPR-PG). A instituição auxilia através da administração de uma incubadora, com a função de apoiar pequenas empresas e fomentar o crescimento delas. A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica tem como objetivo principal a transformação de ideias de base tecnológica em negócios que podem ser geradores de empregos e novos produtos ou serviços. A instituição atua em duas modalidades, passando pela pré-incubação e pela incubação de empresas.

Hotel Tecnológico (HT), inaugurado em 2002, caracteriza-



se como uma pré-incubadora e tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos em seus primeiros passos. Assim, as prioridades são a formação empresarial, o estímulo da postura empreendedora e a aproximação entre o meio acadêmico e o mercado. Neste espaço, os empreendedores desenvolvem as bases de empreendimento sem ainda ter a empresa aberta juridicamente.

Já a Incubadora Tecnológica (IUT), aberta 2009, é um mecanismo de apoio que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, podendo acolher empresas oriundas da comunidade interna ou externa e contemplando diversas áreas de atuação. O grande diferencial da Incubadora é localizar-se dentro de uma entidade promotora e criadora de tecnologia, com infraestrutura própria e sólida, podendo agregar pesquisadores a sua equipe de colaboradores.



CESCAGE

EDUCAR

É

**TRANS
FOR
MAR**

Um dos pilares no qual se apoia toda a filosofia do **CESCAGE** é o **comprometimento com a qualidade de ensino**, através de uma estrutura curricular de alta qualificação.

Vamos crescer mais e mais. Tudo para que possamos inserir no mercado profissionais éticos e empreendedores, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

José Sebastião Fagundes Cunha
Fundador do CESCAGE



Educar é transformar. Queremos continuar transformando a sociedade inserindo profissionais cada vez melhores!

José Sebastião Fagundes Cunha Filho
Diretor Geral do CESCAGE

 0800 643 4335

 CESCAGE.EDU.BR

FACULDADE SAGRADA FAMÍLIA - FASF

Conafasf alia ensino prático com incentivo às ideias

Congresso acadêmico incentiva estudantes a 'pensar fora da caixa' e buscar oportunidades para inovar.

O momento atual econômico do país faz com que empresas repensem a forma de trabalhar para que conquise destaque no mercado. E isso impacta diretamente na busca por profissionais qualificados e preparados para 'pensar fora da caixa'. Notando este segmento e as novas tendências, a Faculdade Sagrada Família (FASF) realiza, uma vez ao ano, um evento com o objetivo de promover a iniciação científica, desenvolver atividades de extensão e instigar os acadêmicos a buscar novas ideias.

O tema da edição de 2018 não poderia ser mais propício para o momento atual: Complexidade, Criatividade e Inovação. "Nosso objetivo é trazer reflexões atuais sobre os desafios de inovar em mundo cada vez mais complexo. Por isso buscamos palestrantes e profissionais que orientem nossos alunos neste sentido", destaca a diretora da instituição, Irmã Edites Bet.

O evento permite a reunião de estudantes, professores e pesquisadores das variadas instituições de ensino superiores brasileiras, com o objetivo maior de promover produção científica e redes de relacionamentos profissionais entre os participantes e suas áreas de conhecimento. Os cursos envolvidos diretamente são Administração, Ciências Contábeis, Ciências Sociais e Pedagogia, além de demais cursos, técnicos e tecnológicos, de graduação e pós-graduação, interessados na temática debatida no congresso.

Professores mestres, doutores, especialistas e profissionais renomados de todas as áreas de conhecimento envolvidas no congresso oferecem aos participantes oportunidades de debater temas interdisciplinares, ao tempo em que realizam *networking* e constroem novos saberes. O evento atrai a atenção de estudantes da própria FASF e também de outras instituições de ensino, além de profissionais já inseridos no mercado de trabalho.



Irmã Edites Bet, diretora da Faculdade Sagrada Família

PESQUISA

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

38



FASF

FACULDADE SAGRADA FAMÍLIA

PO'S
GRADUAÇÃO!
FASF
FACULDADE SAGRADA FAMÍLIA

FASF.COM.BR
(42) 3027 8027

#VemProSagrada

+ Conhecimento

+ Tecnologia

+ Cultura

+ Esporte

+ Família

SAGRADAONLINE
COM.BR

(42) 3027 8000

COLÉGIO
Sagrada
FAMÍLIA



SETI

Criação de boas oportunidades para inovar

Secretaria do Estado é a principal apoiadora de empresas em projetos e estudos voltados à tecnologia e inovação.

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) investe recursos no desenvolvimento da pesquisa, da inovação e do ensino superior, ingredientes básicos da economia do conhecimento. O saber e a qualificação, a modernização do Estado, a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de empresas inovadoras, a transferência de conhecimento da academia para o setor empresarial e a inclusão social estão em programas e projetos desenvolvidos ou apoiados pela Secretaria ao longo de mais de sete anos.

Através de programas de extensão e de apoio técnico, a Seti incentiva a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em empresas paranaenses, capacita recursos humanos com uma formação mais humana e financia projetos voltados ao desenvolvimento regional, com foco na melhoria das condições de vida das populações, em níveis diferenciados e regiões de baixos IDHs. Assim, contribui de forma direta, tanto na solução de problemas relevantes, quanto na abertura de novas oportunidades de desenvolvimento humano e social.



Bom Negócio Tecnova

Instituído em 2012, o programa oferece cursos de capacitação gerencial e consultorias gratuitas para micro e pequenos empresários, além de facilidades no acesso às linhas de crédito de baixo custo da Fomento Paraná, através do Banco do Empreendedor. Os cursos são realizados pelas universidades estaduais, promovendo o desenvolvimento econômico de municípios e comunidades, principalmente as menos desenvolvidas.

O Programa de Apoio à Inovação em Microempresas e empresas de Pequeno Porte no Estado do Paraná (Tecnova) oferece apoio, por meio de subvenção econômica, para o desenvolvimento de inovações que promovam o incremento da competitividade das empresas. Foram investidos R\$ 22,5 milhões no programa. O Tecnova apoiou projetos relacionados a inovação e tecnologia de 63 micro e pequenas empresas.

Lei de Inovação

A proposta encaminhada pelo Governo do Estado ao Legislativo prevê melhora na eficiência do setor produtivo e geração de emprego, renda e conteúdo tecnológico. Fundamentada em três parâmetros - transformação de conhecimento, estímulo à cultura de inovação e contribuição para o desenvolvimento econômico e social - a proposta paranaense vem ao encontro de uma política industrial e tecnológica do governo do Paraná, com o ob-

jetivo de melhorar a eficiência do setor produtivo do estado, capacitando-o tecnologicamente para a competição.

Dentre as condições que amparam o funcionamento da Lei está um ambiente propício às parcerias estratégicas, estímulo à participação de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) nos processos de inovação e prioridades estratégicas. A Lei prevê a criação de facilidades para que os ICTs possam compartilhar, mediante remuneração, de laboratórios, infraestrutura e recursos humanos, com empresas e organizações privadas sem fins lucrativos; determina a constituição de um Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT) voltado para o desenvolvimento do Estado.



GRUPO FANCAR centraliza operações nos Campos Gerais

Investimentos em novos sistemas e qualificação profissional permitiram a concentração das áreas financeira, de tecnologia da informação, contabilidade e recursos humanos em Ponta Grossa.

As atividades reúnem as 15 unidades do grupo no Paraná e Mato Grosso, além do Consórcio Nacional Fancar.

São mais de 100 colaboradores em Ponta Grossa e 400 na rede.



FANCAR

WWW.FANCAR.COM.BR
Av. Monteiro Lobato, 600 - Ponta Grossa/PR
(42) 3026.6000

FINANÇAS

Linhas de crédito funcionam como incentivo à inovação

Bancos, cooperativas e instituições parceiras do governo apoiam projetos com novas ideias.

É consenso entre especialistas que todo empresário tem disposição em buscar crescimento para a própria empresa, principalmente por meio da inovação. Os proprietários de micro e pequenas empresas sabem que as mudanças fazem com que elas se tornem mais competitivas e, por consequência, apresentem resultados financeiros melhores. No entanto, nem todos tiram proveito dos mecanismos de incentivo disponíveis e acabam desistindo da ideia de inovar ou simplesmente não conseguem concluir os objetivos.

Para facilitar a vida os empresários, existem várias linhas de créditos oferecidas por diversas instituições públicas e privadas, como cooperativas, bancos, financeiras e até mesmo ligadas ao poder público, principalmente Estado e União. Elas podem ser utilizadas de acordo com cada negócio e com benefícios e isenções.

Para especialistas na área, o primeiro passo antes de realizar qualquer investimento é buscar a informação, ou seja, perguntar aos órgãos competentes quais os programas e onde há possibilidade de captar recursos para a inovação. As linhas de crédito estão disponíveis a qualquer negócio, independentemente da área de atuação.

É importante destacar que, além das opções apresentadas aqui existem muitas outras linhas de créditos para o empreendedor que deseja investir em inovação. O ideal é que o empresário busque informações junto a órgãos e associações de fomento ao empreendedorismo sobre qual a melhor linha, baseando-se no tipo de negócio a ser trabalhado.

R\$ 343 milhões

liberados aos micro e pequenos empresários somente pela Caixa e Sicredi na região



Financing

In order to make life easier for entrepreneurs, there are a number of innovation-oriented credit lines offered by several public and private institutions, such as cooperatives, banks, financial institutions and even public authorities, mainly the State and the Union. They can be used according to each business. Last year, the National bank Caixa Econômica Federal and private cooperative bank Sicredi were responsible for financing R\$ 343 million to the micro and small businessmen of the Campos Gerais.



CAIXA

Recursos facilitam prática inovadora

Banco trabalha com linhas de crédito variadas para auxiliar empresários que desejam trabalhar com novas ações.

Uma das maiores financiadoras do segmento de inovação nos Campos Gerais é a Caixa Econômica Federal. O banco trabalha com linhas de créditos variadas para pessoas jurídicas, sendo boa parte voltada para o empreendedorismo. No entanto, algumas destas linhas podem ser dire-

cionadas para a inovação.

Um exemplo é a linha de crédito para Bens de Consumo Duráveis (BCD). O financiamento permite a aquisição, por parte do empresário de máquinas e equipamentos novos e usados. De acordo com o banco, o crédito está disponível para a compra de qualquer bem que não se enquadre como veículos, além de também contemplar projetos que envolvam a implantação, ampliação e modernização de franquias homologadas pela Caixa.

Além disso, o banco também possui uma linha de crédito destinada para o empréstimo de capital de giro sem destinação específica para empresas de micro e de pequeno porte, clientes da Caixa, com faturamento anual de até R\$ 15 milhões. A linha é a ideal para contemplar startups e empresas recém criadas que necessitam de dinheiro para movimentar estoque e iniciar o empreendimento. De acordo com a Caixa, o produto tem versatilidade nas condições de pagamento, prazos e incidência de juros e encargos.

Como banco público e tendo como missão o desenvolvimento sustentável do país, a Caixa possui processos estruturados e contínuos para a promoção da inovação e modernização de serviços e produtos, incluindo os próprios. Por isso, a empresa realiza parcerias com instituições e associações de apoio à inovação, como as entidades ligadas à Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio-PR) e associações industriais, para se aproximar dos empresários que

R\$ 243 milhões

liberados em linhas de crédito para a região dos Campos Gerais

Renegociação

Além das opções de financiamento com juros variados, a Caixa Econômica Federal também realiza programas com o objetivo de facilitar que clientes regularizem contratos em atraso. Um deles foi o 'Quita Fácil', lançado no final de 2017 e que trouxe descontos especiais, incluindo para pessoas jurídicas, para regularização de dívidas.

buscam créditos para inovar. Somente no ano passado, a entidade destinou R\$ 243 milhões em linhas de crédito para a região dos Campos Gerais.

Fazer

Crédito
Cartões
Investimentos
Pagamentos
Recebimentos
Seguros

Juntos

Sabe por que a gente faz a diferença para a sua empresa? Porque fazemos junto com você. De um jeito descomplicado, com atendimento próximo e oferecendo produtos e serviços com taxas justas.

As portas para o futuro do seu negócio você abre com uma conta do Sicredi.



Sicredi

SICREDI

Saber ouvir a necessidade do empresário

Cooperativa de crédito investe em ideias de empresários que desejam expandir negócios.

“**Q**uem coopera cresce”. No mundo dos empreendedores e investidores em inovação, esse slogan é essencial. Com a recente crise econômica pela qual o Brasil passou, muitas pessoas encontraram no empreendedorismo uma forma de driblar a dificuldade financeira, e na inovação uma tentativa de se destacar no mercado. Para alcançar esse objetivo, no entanto, é preciso encontrar uma instituição financeira que acredite no potencial do negócio e dê suporte para a viabilização dos projetos, com taxas justas e atendimento humanizado. Ou seja: que saiba ouvir as necessidades do empresário.

Segundo um levantamento realizado pelo Serasa, 43% dos MEIs enfrentaram problemas com a falta de crédito e burocracia na hora de abrir o negócio e 48% encontraram dificuldade para conseguir empréstimos, principalmente voltados à quitação de dívidas ou ampliação do negócio. Além disso, 65% dos entrevistados afirmaram que teriam necessidade de financiamento nos próximos 12 meses.

Nesse cenário, o Sicredi - primeira instituição financeira cooperativa do Brasil - surge como uma alternativa aos empreendedores, com taxas menores em relação ao mercado (de 15% a 35%, em média), dependendo da modalidade de crédito. Para o diretor executivo da Sicredi Campos Gerais, Márcio Zwierewicz, isso acontece porque no cooperativismo o correntista é um associado e o crescimento da instituição é também o cresci-

R\$ 100 milhões

liberados em empréstimos para empresas dos Campos Gerais

mento dele.

“O Sicredi preza pelo desenvolvimento mútuo, o que significa que a educação financeira e a sustentabilidade do empreendedor estão sempre em primeiro lugar. Por isso, o gestor da conta dá toda orientação necessária, oferecendo somente produtos e soluções realmente necessárias para a evolução do associado”, comenta.

Além disso, instituições financeiras cooperativas oferecem ao associado a oportunidade de definir os rumos da Cooperativa durante um evento anual que reúne milhares de pessoas: as Assembleias. Cada associado tem direito a voto para definir as ações que serão realizadas no próximo ano, os investimentos a serem feitos e a distribuição de lucro ao capital. Os dados de crescimento apresentados pelo Sicredi no último ano mostram que a gestão transparente e democrática é um diferencial de mercado. Em 2017, apenas as cooperativas dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram um resultado de R\$ 440 milhões, número 24% superior ao resultado apresentado em 2016 - e parte desse valor foi distribuída entre os associados.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão valoriza a participação dos 3,7 milhões de associados, os quais exercem um papel de dono do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 21 estados, com mais de 1.500 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros. Mais informações estão disponíveis em www.sicredi.com.br.



Participação nos resultados

Hoje, cerca de 15% da base de associados do Sicredi pertence a classe empresarial, em sua maioria pequenas e médias empresas. Esse número cresce ano a ano, pois o empreendedor tem encontrado no Sicredi o parceiro que precisava para alavancar os seus negócios.

“Trabalhamos com todas as linhas de financiamento das demais instituições financeiras, tendo como diferencial a participação nos resultados, ou seja, os associados participam da distribuição dos resultados conforme a movimentação financeira realizada junto a cooperativa”, explica Márcio Zwierewicz.



Habitação e tecnologia: a experiência da Companhia de Habitação de Ponta Grossa, PROLAR

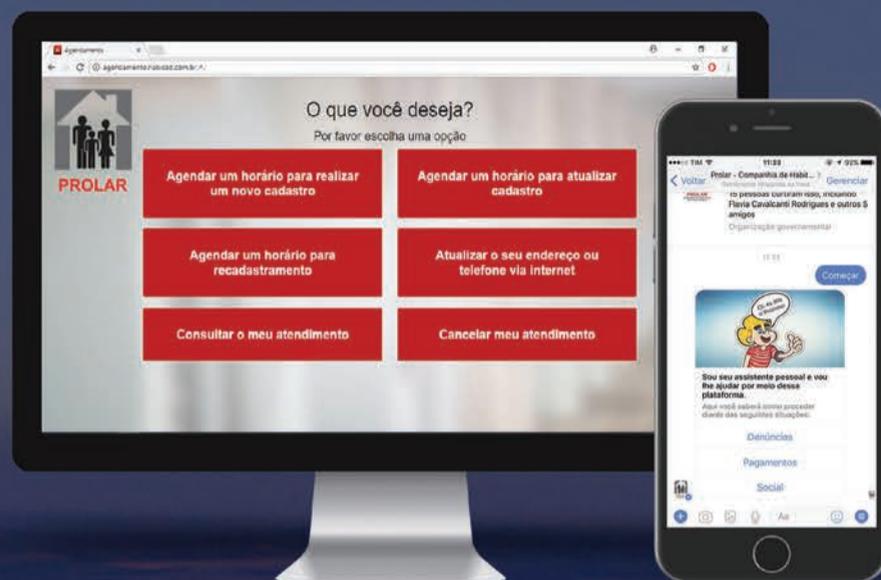
O investimento na tecnologia de inovação mudou a realidade da habitação por interesse social em Ponta Grossa, em pouco menos de seis meses, a PROLAR apresentou resultados satisfatórios, especialmente com a redução do tempo de resposta à população que demanda por esse atendimento. Como exemplo, uma demanda que até então era respondida em um ano, passou a ter uma solução em menos de 90 dias.

Com a inovação dos processos gerenciáveis, em ato contínuo ocorreu a busca pela eficiência ao acompanhamento interno da evolução das condições socioeconômicas da população atendida pela companhia, e isso foi possível com a implantação do sistema “Habicad. O projeto tem como escopo acompanhamento dos cadastros socioeconômicos e de empreendimentos, em conformidade com a legislação que rege a matéria, tanto em nível nacional, pelo PMCMV, quanto em nível local, pelo que atende a companhia.



Iniciativas como essa de Ponta Grossa, inauguram uma nova era na habitação em nosso país.

#ProlarEmAção



Dando sequência ao processo de busca por maior produtividade, a Prolar implantou a plataforma Trello, que é uma ferramenta de gerenciamento de projetos on-line que possibilitou a maximização da capacidade da equipe de funcionários, a agilidade e a eficiência na comunicação com a população. Essa ferramenta deu maior transparência na produção e proporcionou uma capacidade de auditar o resultado de cada funcionário, além de permitir a definição de prazos e possibilitar a inclusão de comentários, fruto da implantação do processo do processo de compliance na Companhia, exigido pela nova lei das estatais.

Itens como, o agendamento on-line proveniente do sistema Habicad pode ser feito de qualquer dispositivo conectado à internet ou mesmo do totem eletrônico disponível na sede da companhia. O sistema possibilita realizar alterações no cadastro e obter informações em geral.

Sendo assim, o uso da tecnologia adequada contribui para os resultados positivos da organização, equacionando dos custos a curto, médio e longo prazo trazendo maior eficiência, e benefício a população princesina.



FOMENTO PARANÁ

Parceria com municípios gera créditos para inovação

Entidade ligada ao Governo do Estado atua com linhas de crédito dos mais variados valores para alcançar todos os interessados.

Uma das formas mais inteligentes de tirar do papel uma ideia empreendedora e inovadora é fazer com que o investidor tenha amplo conhecimento a respeito daquele projeto. É essa a proposta da Fomento Paraná, que tem por finalidade fornecer apoio financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no estado. A empresa busca também impulsionar o desenvolvimento de negócios na área de inovação e tecnologia, concedendo crédito a empresas de base tecnológica, inclusive as que passam por incubadoras.

Para se aproximar dos empresários e entender as propostas de cada um, a Fomento Paraná realiza uma parceria com entidades fomentadoras de inovação e também com o poder público. A oferta de linhas de crédito para micro e pequenas empresas funciona com o apoio da prefeitura, que designa um colaborador para ser treinado e atuar como Agente de Crédito da instituição. Ele será o elo entre a instituição financeira e as empresas.

A Fomento Paraná possui linhas de créditos que vão de R\$ 300,00 a até R\$ 20 milhões. O perfil de investimentos da linha de microcréditos é bastante diversificado, atendendo comércio, serviços e pequenas indústrias, por exemplo. A verba é sempre empregada para atividade - como equipamentos e matéria-prima - e não para bens de consumo. Nas linhas maiores, a 'Fomento' envolve construções, equipamentos e investimentos em cooperativas, como expansão e consumo.

"Estamos cumprindo nossa função como instituição de fomento e complementando as ações do Governo do Estado, apoiando os pequenos negócios, para promover o desenvolvimento e promover a geração de emprego e renda", afirma o presidente da Fomento Paraná, Wilson Ribeiro de Andrade. Desde 2011, quase R\$ 1 bilhão em recursos foram liberados para o financiamento e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas.

■ **Linhas de crédito**
de R\$ 300,00
a R\$ 20 milhões

■ **Investimentos**
Quase R\$ 1 bilhão
em sete anos

■ **Distribuição**
Crédito concedido a 29 mil
empreendimentos em
315 municípios paranaenses



Este número corresponde aos benefícios concedidos a 29 mil empreendimentos, em 315 municípios de todas as regiões do Estado.

A Fomento Paraná funciona como uma financeira de economia mista organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado com capital social majoritariamente pertencente ao Estado do Paraná.



BRDE

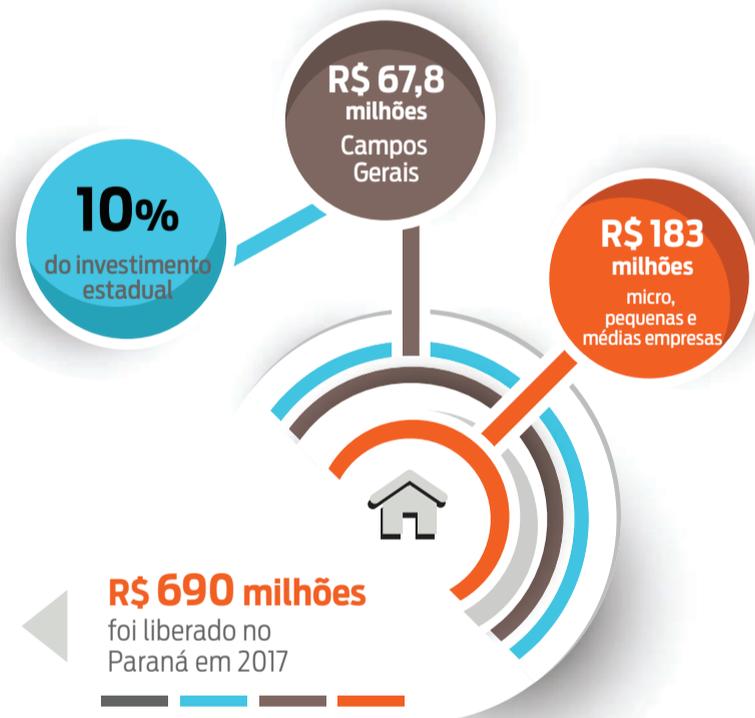
Região concentra 10% das liberações de crédito em 2017

Montante repassado aos Campos Gerais chegou a R\$ 22,8 milhões somente no primeiro semestre de 2017.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) liberou, em 2017, para indústrias e empresas da região dos Campos Gerais, R\$ 67,8 milhões em financiamentos. O valor se refere a uma participação de cerca de 10% no âmbito estadual. Em todo o Paraná, o montante liberado no ano passado atingiu R\$ 690 milhões, o equivalente a quase um terço dos R\$ 2,2 bilhões financiados nos três estados do Sul no ano passado. A maior parte dessas contratações, nos Campos Gerais, foi para a indústria, que solicitou R\$ 23,7 milhões em recursos ao banco no ano passado.

Entre essas indústrias, R\$ 15 milhões foram contratadas por empresas ligadas ao setor madeireiro, enquanto que R\$ 8,1 milhões para o ramo de produtos alimentícios e bebidas. O segundo setor que mais buscou recursos junto ao banco foi o de infraestrutura, sendo R\$ 19,6 milhões para projetos energéticos e outros R\$ 3,5 milhões para armazenagem. Outro setor, a agropecuária, foi responsável por R\$ 17,7 milhões, enquanto que o comércio ficou com a menor fatia entre os financiamentos, com R\$ 3,16 milhões. A maior parte desses recursos, cerca de 66% do total, foi liberada no segundo semestre, já que, entre janeiro e junho, o montante financiado para os municípios dos Campos Gerais atingia a cifra de R\$ 22,8 milhões.

No Estado, dos recursos contratados pela Agência Pa-



raná, 39,6% foram destinados a produtores rurais, um desembolso de R\$ 273 milhões. As micro, pequenas e médias empresas responderam por R\$ 183 milhões do total de investimentos. As operações com grandes empresas e cooperativas somaram R\$ 228 milhões. “Tivemos um bom resultado em 2017, destacando que o BRDE encerrou o ano mantendo a posição de maior repassador de recursos entre as instituições financeiras credenciadas pelo BNDES na Região Sul, e o sexto colocado no país”, avaliou o diretor-presidente do banco, Orlando Pessuti.

Os investimentos na ordem de R\$ 67,8 milhões no ano passado foram contratados por municípios da mesorregião Centro Oriental Paranaense, que corresponde a 14 cidades: Arapoti, Carambeí, Castro, Imbaú, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Senegés, Tibagi, Telêmaco Borba e Ventania.



INTERAÇÃO

Empresas usam tecnologia para se aproximar do cliente

Companhias apostam na melhora do relacionamento para aumentar volume de vendas e deixar o público satisfeito.

Quando o assunto é o uso de tecnologias para a inovação de empresas, o que vem a cabeça de muitas pessoas é o uso de pesquisas e ideias para ampliar a estrutura, aumentar a produção e automatizar sistemas. No entanto, a inovação também está presente na forma como as empresas se relacionam com a comunidade em geral, especialmente com os clientes.

Na região dos Campos Gerais, companhias dedicam parte dos funcionários para pensar em estratégias que melhorem a interface com o público que mais lhe interessa: o consumidor final. Os avanços são encontrados tanto em empresas

Customers Approach

In the region of Campos Gerais, companies dedicate part of the employees to think about strategies that improve the interface with the public that interests them most: the final consumer. In order to do this, they innovate in customer service, use technologies to make customers life easier, and also invest in social and sustainable projects to guarantee improvements in the community where they are inserted.

públicas quanto na iniciativa privada. Neste caso, a tecnologia através da internet é a principal aliada para facilitar esse contato.

Boa parcela das iniciativas inovadoras estão voltadas para o mobile, principalmente no sentido de facilitar práticas que anteriormente demandariam tempo e uma logística diferenciada por parte dos clientes. Destacam-se compras através de internet, aplicativos de georreferenciamento e também serviços tecnológicos de atendimento ao consumidor final. Também na tentativa de melhorar essa comunicação, empresas investem em projetos sociais visando a sustentabilidade.

GFA

Fogaça Contabilidade

Assessoria trabalhista
Assessoria contábil
Assessoria tributária
Consultoria financeira
Societário
Auditoria

Excelência

Trabalho focado em serviços ágeis, com soluções e resultados. Planejamentos e processos avançados de administração e gestão de negócios.

Ponta Grossa - PR

Rua Prefeito Brasília Ribas, 225 - Centro
42. 3028-6368

Telêmaco Barbosa - PR

Av. Chanceler Horácio
Laffer, 943 - Centro
42 3273-2982

Curitiba - PR

Av. Cândido de Abreu, 469 - 10º Andar
Salas 1001 a 1003 - Centro Cívico
41 3026-6368

www.gfaassociados.com.br
contato@gfaassociados.com.br



Alessandro Fogaça de Almeida | (Contador) CRC/PR: 063.879/0-1

Edilson Fogaça de Almeida | (Contador) CRC/PR: 038.405/0-1

Rogério Fogaça de Almeida | (Técnico em Contabilidade) CRC/PR: 045.692/0-8

CCR RODONORTE

Trabalho a favor da comunidade

Concessionária utiliza práticas sociais para melhorar a vivência da comunidade ao redor das rodovias

Há mais de 20 Anos, a concessionária CCR RodoNorte faz a diferença na vida dos paranaenses, especialmente na região dos Campos Gerais. A transformação vai muito além de obras estruturantes, e está presente em diversos segmentos da sociedade. Está na geração de empregos, no aumento da segurança, nos programas sociais e no desenvolvimento econômico dos municípios que estão ao longo das rodovias cuidadas pela empresa.

Na infraestrutura, obras importantes como os Entroncamentos de Jaguariaíva e Ortigueira, além de trechos de duplicação liberados ao tráfego na BR 376 e na PR 151, são fundamentais para aumentar a segurança e a fluidez em importantes ligações rodoviárias do Paraná; obras, inclusive, que estão em andamento em 11 frentes simultâneas de trabalhos em duplicações, sete delas nos Campos Gerais.

E os trabalhos espalhados pelas rodovias cuidadas pela CCR RodoNorte resultam em números importantes quando se fala em desenvolvimento econômico: são mais de 1000 empregos por mês gerados somente em obras, além das cerca de 30 empresas satélites que prestam serviços nas obras coordenadas pela concessionária, que auxiliam ainda mais na geração de empregos e no fomento da economia local.

E o desenvolvimento econômico também vai além das obras em rodovias: são mais de R\$ 500 milhões repassados em Impostos Sobre Serviços (ISS), que possibilitam para 18 municípios paranaenses mais investimentos em diversos setores do serviço público. Um grande exemplo da importância deste reforço no caixa dos municípios está aqui nos Campos Gerais, com a construção da nova sede da Prefeitura de Jaguariaíva.

Transformação

O investimento nas comunidades também faz parte do DNA da CCR RodoNorte. São mais de 30 programas sociais espalhados pelo Estado, que levam mais educação, saúde, cultura, esporte e qualidade de vida para a população. Iniciativas como o programa 'Caminhos para a Cidadania', que leva lições de trânsito para alunos do 4º e 5º anos da rede pública de ensino, e o 'Parto Humanizado', que oferece kits para gestantes que realizam o pré-natal, são apoios importantes aos trabalhos realizados pelas Prefeituras Municipais.

Na cultura, ações como o 'BuZum!' e o 'Teatro a Bordo' levam a magia do teatro para as comunidades e auxilia na universalização da cultura pelos Campos Gerais; o apoio ao Novo Basquete Ponta Grossa, ao Operário Ferroviário e ao projeto de Judô Leões do Tatame, por sua vez, reafirmam o poder transformador do esporte para ajudar no desenvolvimento social, além de revelar talentos e contribuir para a formação cidadã.



Uma alternativa para deixar seus imóveis no topo.

Anunciar, vender ou alugar é com a:

I M O B I L I Á R I A

Top Prime

Rua Adjaniro Cardon, 387 • Jardim Carvalho

42 3323 4979 • 42 9 9922 1260

Acesse: imobiliariatopprime.com.br



PRINCESA DOS CAMPOS

Trabalho em equipe amplia serviço de encomendas

Grupo de colaboradores se reúne periodicamente para pensar em práticas que melhorem o ambiente de trabalho e o atendimento.

Graças às ideias inovadoras de colaboradores, o Expresso Princesa dos Campos deixa o serviço de coleta e entrega de encomendas mais prático para o consumidor. Foi através do projeto 'Grupos de Inovação' que surgiu a proposta de se criar um aplicativo onde o cliente tivesse a praticidade de fazer cotações, realizar pedidos de coleta e até mesmo acompanhar a movimentação de uma encomenda sem precisar sair de casa.

O grupo funciona como um ecossistema de inovação dentro da própria empresa. Com colaboradores voluntários, a companhia divide os in-

teressados em grupos para que eles possam pensar em práticas que melhorem o funcionamento da empresa e também ampliem o atendimento ao público. Ao final de cada ciclo, que ocorre uma vez por ano, são apresentados projetos à direção, que escolhe a melhor ideia para colocar em prática.

“É uma iniciativa muito bem vista pelos colaboradores. No primeiro ano tivemos a participação de 80 pessoas, mas em 2018 o número já subiu para 92 e só não foi maior porque precisamos encerrar as inscrições”, explica Sheila Margraf, coordenadora do projeto. É através dele que o ambiente de trabalho dos funcionários é melhorado.

A proposta conta ainda com uma empresa terceirizada de consultoria para auxiliar os participantes no processo de retirar as ideias da cabeça e colocá-las em prática. “A empresa não tinha essa cultura de estimular os profissionais a pensar em inovação. Quando isso aconteceu, com o início do projeto, notamos melhorias significativas em todos os setores”, conta Sheila.

Projeto envolve filiais

Uma vez por mês, funcionários interessados de todas as filiais do Expresso Princesa dos Campos pelo Paraná se deslocam até Ponta Grossa para participar dos encontros. A iniciativa acabou movimentando até mesmo quem não participava diretamente do projeto, já que os demais funcionários repassam sugestões aos membros dos grupos para que elas sejam debatidas nos encontros.





Moovit

Através de uma parceria da VCG com o aplicativo Moovit e com a Prefeitura de Ponta Grossa, os usuários têm a oportunidade de compartilhar suas informações, tais como se o transporte público que estão usando está atrasado, bem como a lista de opções de linhas de transporte à disposição no ponto desejado. O objetivo é reportar fatos que influenciam o transporte dos passageiros, como a posição da condução, os atrasos, entre outras informações. O dispositivo tem tecnologia israelense e o cruzamento das informações locais é realizado pela empresa Mobilibus.

VIAÇÃO CAMPOS GERAIS

Responsabilidade social e tecnologia

Companhia investe em projetos sociais e sustentabilidade para melhorar a condição de vida da comunidade.

A Responsabilidade Social é um dos pilares da Viação Campos Gerais (VCG), responsável pelo transporte urbano em Ponta Grossa. Por isso a empresa implementa e apoia constantemente iniciativas voltadas ao desenvolvimento da cidade. Considerando sempre aspectos culturais da natureza, da economia, da educação e da saúde, a VCG atua em programas que fomentam esses setores. Dessa forma, há mais de uma década a empresa atua em projetos que promovem a interação social com o público, a fim de elevar as oportunidades e minimizar a escassez desses recursos na co-

munidade.

O Ônibus de Responsabilidade Social da VCG leva semanalmente centenas de crianças, jovens e adultos a conhecer os atrativos turísticos de Ponta Grossa. Numa parceria com a Fundação Municipal de Turismo (Fumtur) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), grupos de escolas e de outras instituições são atendidos pelo projeto 'Conhecendo PG'. O programa atende cinco roteiros distintos e pré-definidos com temas corporativo, religioso, histórico-cultural, natural e alternativo. Os passeios são agendados pela Fumtur.

Cada passeio tem duração média de quatro horas e são assistidos pelos estagiários do curso de Turismo, o que garante a orientação e informações históricas sobre os atrativos de Ponta Grossa. Desde sua implantação em 2011, o projeto já atendeu mais de 7 mil pessoas, um número expressivo, já que em média cada grupo é formado por 35 pessoas. Um serviço gratuito que dispõe de transporte ao local e também ao conhecimento.

Em parceria com instituições da área da saúde e educação, o Ônibus de Promoção da Saúde leva informação e atendimento aos bairros, em um veículo adaptado para atender a comunidade. Dispõe de uma sala equipada para realizar exames preventivos gratuitos, aferição de pressão, testes ambulatoriais e pequenas palestras. Desde sua implantação, há uma década, aproximadamente 50 mil pessoas receberam o atendimento.

Não existe melhor motivação para
realizar um bom trabalho do que
sentir paixão pelo que se faz.



98,9% dos colaboradores
têm satisfação em trabalhar
na Viação Campos Gerais.*



(*) Pesquisa realizada no período de janeiro a dezembro de 2017.

GRUPO MM

Espaço MM Labs estimula o surgimento de ideias

Empresa alia atividades inovadoras com boas práticas de relacionamento junto aos clientes para melhorar o ambiente de negócios.

Quando se fala em inovação, logo vem à mente algo novo e inédito. no entanto, para o Grupo MM, inovar vai além. A proposta permite ganhos de eficiência em processos, potencializa, instiga a competitividade empresarial, e cria um conteúdo de excelência.

Mesmo completando 40 anos, as Lojas MM trabalha como uma startup quando o assunto é velocidade, inovação e foco no relacionamento com o cliente. Em 2017 deram início ao MM Labs, um laboratório de ideias com um ambiente propício à inovação, o qual desenvolve sistemas próprios e busca a melhor experiência para clientes e colaboradores. Um local com cara de startup, dentro de sua sede administrativa, em Ponta Grossa. Nesse espaço são criados e desenvolvidos novos conceitos de experiências, a partir das principais tendências de mercado.

Outras tecnologias também estão sendo implantadas como: servidores em Cloud (foi pioneira no varejo regional), tecnologia de ponta a nível mundial de link e contingência, tableau, Wi-Fi em todas as filiais para uso interno e dos clientes, smartphones para cada vendedor. Há ainda 37 lojas pilotos, onde o cliente tem seu atendimento completo pelo vendedor e totens, sem necessidade de ir ao caixa.

O planejamento para os próximos anos é fortalecer a experiência de compra com transformação digital. Portanto, a Lojas MM está planejando um projeto audacioso, com a criação da 1ª loja 100% auto-service – em



Alfabetização de Dados

A alfabetização de dados tem extrema importância para executar as operações da empresa. Por isso, a Lojas MM conta com treinamentos em alfabetização de dados para seus colaboradores, a fim capacitá-los e promover a habilidade de ler, trabalhar, analisar e argumentar com dados.

que o próprio cliente escolhe seus produtos, realiza a compra, faz o pagamento e recebe sua mercadoria – tudo isso com auxílio e através da plataforma virtual.

“Somos uma empresa que pensa sempre em inovação e em tecnologia, mas que não esquece da importância da interação com todos os nossos clientes. Esse é um dos nossos diferenciais, isso faz com que o MM esteja preparado para o novo ‘boom’ econômico e novo ciclo de crescimento para os próximos anos”, comenta o vice-presidente das Lojas MM, Marcio Pauliki.

UNIMED

Liberação de guias online traz praticidade

Cooperativa facilita atendimento para garantir que público tenha mais praticidade nas atividades realizadas.

Ponta Grossa está entre as cinco maiores cidades paranaenses e tem crescido constantemente na agricultura, nos serviços e na indústria. De olho nesse desenvolvimento econômico, a Prefeitura também tem apostado em ações que valorizem e fortaleçam medidas de sustentabilidade e inovação a partir do Poder Público em diversas esferas.

A Unimed Ponta Grossa aposta na tecnologia para aproximar e facilitar a vida dos beneficiários. Uma das propostas implantadas pela empresa é o serviço online de liberação de guias, onde os interessados podem solicitar a liberação de exames e procedimentos pelo computador, tablet ou smartphone.

Totalmente autorizado, não é preciso mais sair de casa para solicitar o serviço. Basta fotografar ou digitalizar as solicitações e laudos de exames anteriores e enviar para o sistema da empresa através do site unimedpg.com.br/guias. O serviço também permite acompanhar o status da liberação

em tempo real.

Quando a solicitação é liberada, o paciente recebe um e-mail e pode comparecer a consulta ou procedimento portando a senha da autorização, o pedido médico e o cartão Unimed. O sistema só não é disponível em caso de procedimentos hospitalares, quando ainda é necessário retirar a Guia de Autorização na própria Unimed ou nos postos de atendimento.

A liberação de guias online está disponível apenas para os beneficiários de Ponta Grossa, ou seja, portadores do cartão 0069, e é válida somente para a realização de procedimentos na cidade ou em áreas de atuação: Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do sul, Reserva, São João do Triunfo, Teixeira Soares, Telêmaco Borba e Tibagi.

Canais de Atendimento

A Unimed também disponibiliza canais para melhorar a interface com o cliente. Os principais são o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) - seja pelos telefone ou presencialmente na sede em Ponta Grossa - a Ouvidoria e a Central de Agendamento.





40

ANOS
CONCRETIZANDO
SONHOS



Para nós, construir grandes obras é tão importante quanto construir grandes histórias.

E foi isso que fizemos ao longo dos últimos 40 anos, junto aos nossos clientes.

Sabemos que esse legado vai muito além dos projetos entregues. Ele é uma somatória de experiências, amizades e parcerias que se fortaleceram ao longo do tempo.

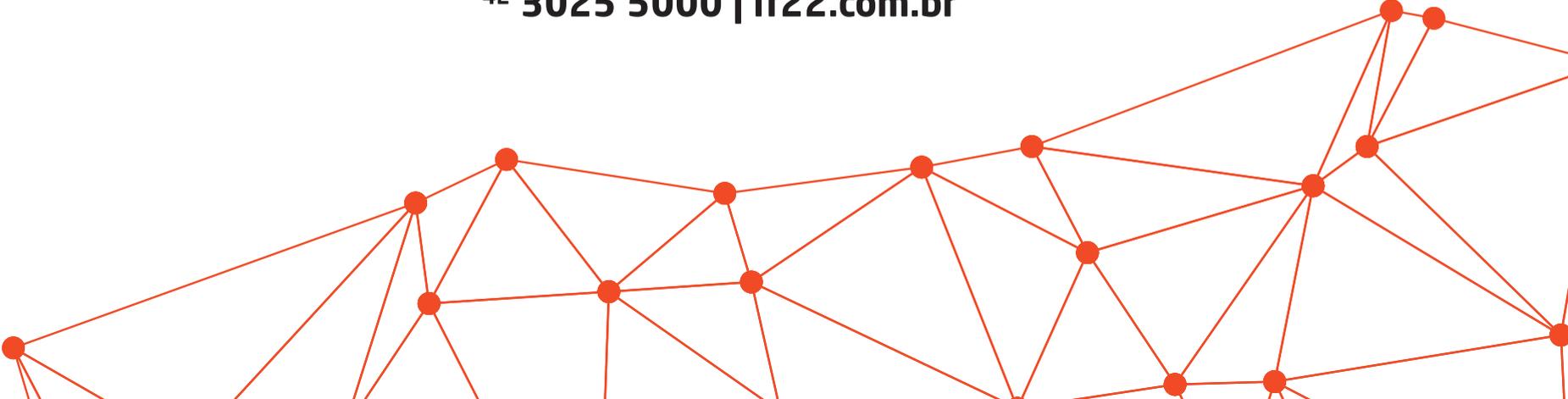
Com relações de confiança, construímos as melhores histórias e concretizamos boas ideias. **Muito obrigado!**

The logo consists of the letters 'LF22' in a bold, white, sans-serif font, centered within a solid red square.

LF22

concretizando
ideias

42 3025 5000 | lf22.com.br

A decorative graphic at the bottom of the page featuring a network of red dots connected by thin red lines, forming a complex, interconnected web-like structure.

DESENVOLVIMENTO

Região consolida polo industrial

Companhias aliam uso de tecnologias com desenvolvimento de pesquisas para garantir eficiência nos resultados.

Nos últimos anos, o número de empresas que escolheram os Campos Gerais para concentrar os investimentos vem demonstrando o potencial de industrialização da região. A iniciativa gerou vagas de emprego e melhorias na infraestrutura local, financiadas através de programas de aporte como o Paraná Competitivo, que registrou 90% dos recursos destinados para os Campos Gerais. O crescimento industrial é fruto de uma série de fatores típicos daqui.

Um deles é a localização privilegiada. Localizada no maior entroncamento rododiferroviário do sul do Brasil, a região dos Campos Gerais é ideal para a logística de indústrias, principalmente aquelas que trabalham com a exportação através do Porto de Paranaguá. O local fica a pouco mais de 200 km da principal cidade regional, Ponta Grossa, e ligado por uma infraestrutura rodoviária de qualidade, com rodovias conservadas e duplicadas.

Além da logística, a mão de obra qualificada também interfere na escolha pela região. Com instituições de ensino superior que figuram entre as melhores do Brasil e do mundo, e também com cursos técnicos que deixam o profissional pronto para atuar em grandes indústrias, o empresário vê na região um grande atrativo quando o assunto é a contratação de funcionários para pensar e gerir as unidades.

Este segmento vem se tornando cada vez mais atraente com os investimentos em inovação. O cenário local permite que empresas e indústrias trabalhem em conjunto com instituições de pesquisa e de fomento ao uso de tecnologias, trazendo melhorias pontuais que resultam no aumento da produção, praticidade na logística, avanços ambientais e outros benefícios.

Para mostrar como funciona este ambiente dentro das principais indústrias da região, a 9ª edição do Anuário Socioeconômico Caminhos dos Campos Gerais, produção do Portal **aRede** em parceria com o **Jornal da Manhã**, reuniu alguns trabalhos em inovação e sustentabilidade realizados por estas empresas.

Propostas de três distritos industriais

A Região dos Campos Gerais deverá contar com três distritos industriais regionais. Desenvolvido pela Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda da Assembleia Legislativa do Paraná, o projeto prevê o desenvolvimento dos espaços em Tibagi, Jaguariaíva e entre Irati e Fernandes Pinheiro. Com a intenção de ampliar a distribuição de renda dos municípios, os espaços terão a infraestrutura do Estado e o ICMS será dividido, ficando em 50% com o município sede e o restante com os municípios do entorno, em um raio de 50 km. A intenção é de construir dez distritos industriais regionais no Paraná.

O primeiro Distrito Industrial anunciado, o dos 'Campos Gerais', será em Tibagi, que ficará com 50% do ICMS e o restante dividido para outras cinco cidades, entre elas Ipiranga, Pirai do Sul e Reserva. Outros dois estão acertados, previstos para Jaguariaíva (o do 'Norte Pioneiro', que beneficiaria cidades como Arapotí, Wenceslau Braz) e em um terreno entre Irati e Fernandes Pinheiro, o do 'Centro-Sul', beneficiando nove municípios do entorno.



INDUSTRIAL

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

64

CAIXA

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Fecomércio PR

AMCG
Associação dos Municípios dos Campos Gerais

CCR
RodoNorte

VCG



Industrial Sector

In recent years, the number of companies that Choose Campos Gerais for the promotion of investments has been demonstrating the region's potential for industrialization. This initiative generated job vacancies and improvement in the local structure, through educational programs such as Paraná "Competitivo", which registered 90% of the resources destined to the Campos Gerais. To become more competitive in the market, meet specific demands and improve production, logistics and sales rates, large companies are committed to innovation and sustainability.

Estamos aqui

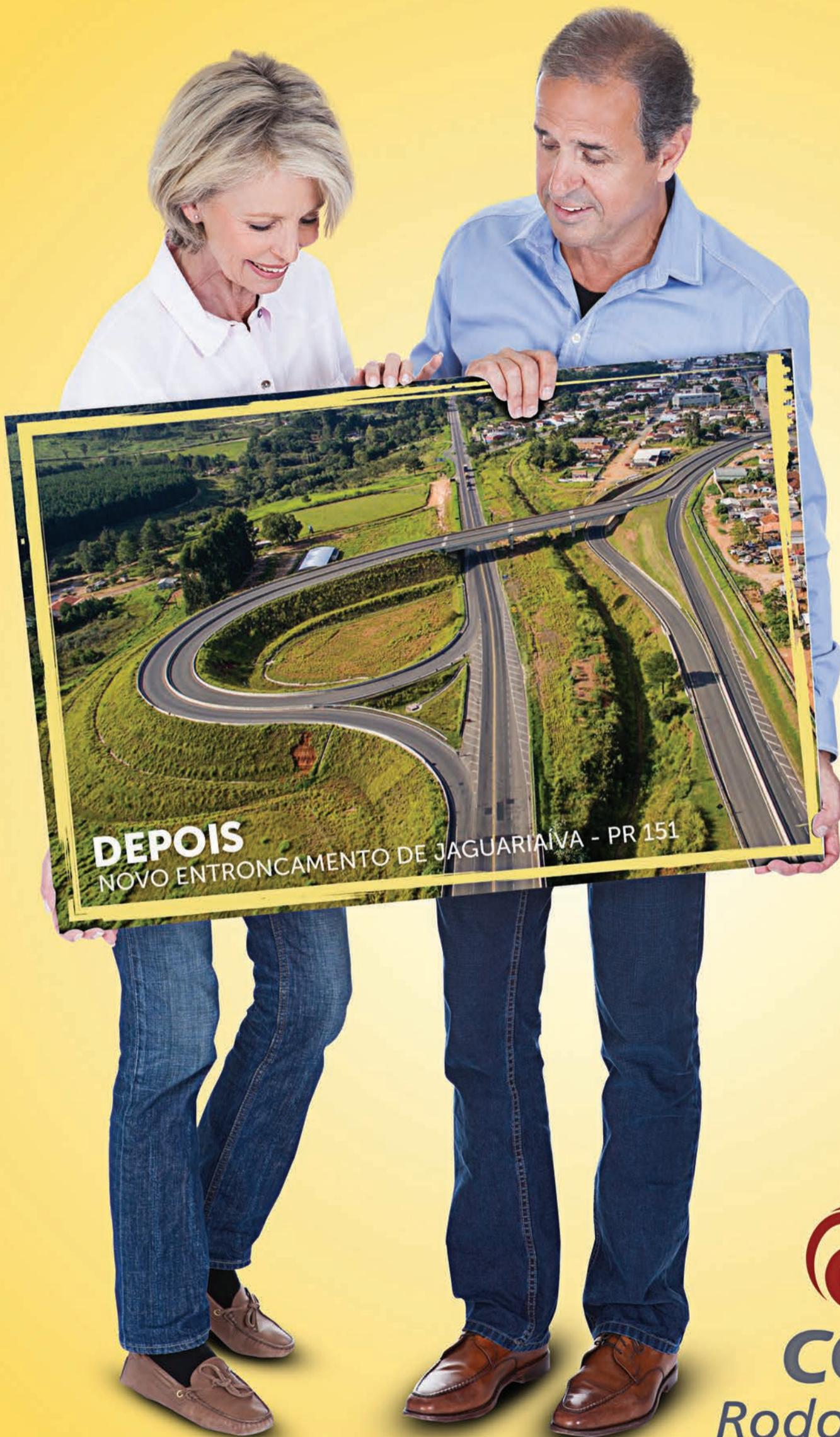
**TRANSFORMANDO
AS RODOVIAS E
TRABALHANDO**

Para você chegar lá.



20
ANOS

A CCR RodoNorte trabalha diariamente para proporcionar mais conforto e segurança na sua viagem. Além disso, estamos transformando e desenvolvendo as rodovias para ajudar cada vez mais no crescimento da economia do nosso Estado. É assim que ajudamos você a seguir da melhor forma o seu caminho.



DEPOIS

NOVO ENTRONCAMENTO DE JAGUARIAIVA - PR 151





AMBEV

Cervejaria reaproveita quase 99% dos subprodutos

Empresa atua com práticas ambientais para melhorar comunidades locais e bater metas globais de sustentabilidade.

A Cervejaria Ambev, dona de marcas como Skol, Brahma e Antarctica, que possui unidade fabril em Ponta Grossa, reutiliza mais de 99% dos subprodutos em suas operações, em um trabalho focado na sustentabilidade das fábricas. Trata-se da destinação para reaproveitamento de bagaço, vidro, alumínio, entre outros.

O trabalho de reaproveitamento envolve mais de 140 empresas terceiras de gerenciamento de subprodutos e gera mais de 1500 empregos diretos. O bagaço do malte e o fermento residual, por exemplo, viram ração animal, enquanto a terra infusória que seria descartada é utilizada como matéria-prima na fabricação de tijolos. Outra modalidade de reaproveitamento é o lodo proveniente das estações de tratamento de efluentes, que se transforma em adubo orgânico.

No último ano, a cervejaria ultrapassou a marca de R\$ 120 milhões arrecadados com a venda desses materiais. O montante obtido dessa

Metas socioambientais

Ações Climáticas:

100% da eletricidade deve ser advinda de fontes renováveis. Reduzir em 25% as emissões de carbono ao longo da cadeia produtiva.

Agricultura Inteligente:

100% dos agricultores parceiros da cervejaria treinados para desenvolver um plantio sustentável.

Gestão de Água:

melhorar a disponibilidade e a qualidade da água para 100% das comunidades com as quais a cervejaria se relaciona.

Embalagem Circular:

100% dos produtos em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.

forma praticamente dobrou nos últimos 10 anos.

As ações fazem parte de diretrizes da empresa em nível internacional e envolvem a unidade localizada nos Campos Gerais. Nos últimos cinco anos, a cervejaria destinou mais de R\$ 150 milhões para projetos ambientais em suas cervejarias e demais unidades. Além disso, a empresa acaba de anunciar o estabelecimento de novas metas socioambientais para serem atingidas até 2025: ações climáticas, gestão de água, agricultura inteligente e embalagem circular.

“Nós buscamos sempre ser parte da solução. Nesse sentido, entendemos que é fundamental ter um cuidado especial com o subproduto gerado por nossas operações, seja gerando energia com biomassa, seja gerando empregos para recicladores e demais parceiros”, afirma Filipe Barolo, gerente de Sustentabilidade da Cervejaria Ambev.

O SEU **MELHOR**
SORRISO TEM O
PODER DE
MELHORAR
A SUA VIDA!

Para ter o seu melhor sorriso,
conte com implantes feitos por
meio de técnicas e equipamentos
modernos. Pois com um sorriso
completo tudo fica melhor!
Vem pra Click!



click!
odontologia avançada

0800 600 2016

 /clickodonto

Responsável técnico Ponta Grossa: André Martinelli CRO 20097 PR | CLM 1855 PR

#pormais sorrisos

HEINEKEN

Unidade de PG reduz emissão de gás carbônico pela metade

Utilização de caldeira de biomassa resulta na melhora ambiental dentro das atividades industriais da planta de Ponta Grossa.

A unidade da Heineken Brasil localizada no Distrito Industrial de Ponta Grossa reduziu em 57% a emissão de gás carbônico (CO2) nos seus processos produtivos. O resultado foi possível graças à investimentos em sustentabilidade, um dos principais objetivos da empresa em âmbito global.

Um dos principais impulsionadores da redução foi a caldeira de biomassa instalada na unidade, que atualmente é responsável por produzir 100% da energia térmica necessária para o funcionamento da fábrica. A ação inovadora realizada em Ponta Grossa inspirou os trabalhos da Heineken em outras unidades, que também utiliza caldeiras de biomassa em cidades brasileiras como Arara-

Expansão

Com a capacidade máxima de produção atingida ainda no ano passado, o foco da empresa agora deverá ser em um novo investimento para a ampliação da unidade. A perspectiva é de que dois novos tanques fermentadores, exclusivos da Heineken, posicionados na horizontal, sejam instalados, sobre os dois já existentes. Como cada um tem uma capacidade de 20 mil hectolitros, a capacidade produtiva seria elevada de 400 mil para aproximadamente 440 mil hectolitros mensais, fazendo com que a capacidade instalada anual supere a marca de 5,2 milhões de hectolitros.

quara (SP), Alexânia (GO) e Caxias (MA).

Agora, a empresa trabalha com outro projeto inovador voltado à sustentabilidade, o Programa de Logística Verde Brasil (PLVB). Com o apoio de companhias, a Heineken quer aprimorar e eficiência da logística e transporte de carga em todo o Brasil, incluindo Ponta Grossa. O objetivo é reduzir ainda mais as emissões de gases de efeito estufa no meio ambiente, de acordo com a coordenadora de sustentabilidade da empresa, Beatriz Dias de Sá. “Nosso objetivo é criar uma certificação de sustentabilidade para o frete no Brasil até 2020”, conta.



INDUSTRIAL

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

70



EDIFÍCIO ATLÂNTICO

Rua Cel. Dulcídio
esquina com Rua Riachuelo - Centro
PRÓXIMO A UNIVERSIDADES E HOSPITAIS

EDIFÍCIO *Olimpia*

Rua Comendador
Miró, 1471 (100m
da Rodoviária)



O SONHO
DE VIVER
BEM!

Rua Comendador Miró, 1329
(Entre as ruas Frederico Bhalz e
Barão de Teffé) Próximo ao IAP.

EDIFÍCIO ÓPERA

Rua Manoel
Ferreira Pinto, 55
Centro (próximo a UEPG)

EDIFÍCIO *Imperador* MESCHKE

Julio de Castilhos, 620
esq. C/ Cel. Bittencourt - Centro
PRÓXIMO A UNIVERSIDADES E HOSPITAIS



Rua Castro
Lopes, 55
Ronda



Minha Casa
Minha Vida

NEW GARDEN

Rua Francisco Ribas, 1341
Jardim Carvalho
(frente ao colégio Marista)

- 2 apartamentos por andar
- apartamentos com 3 quartos sendo 1 suite
- 2 coberturas duplex com ofuro
- churrasqueira
- piscina / playground



Uma empresa do grupo



PLANTÃO DE VENDAS

42 3229-9829 / 42 9 9999-2066 / 42 9 8831-0529
RUA RIACHUELO, 525, CENTRO www.imobiliariamoron.com.br



DAF

Empresa investe em RH e Programa de Diversidade

Ojetivo sustentável é melhorar o ambiente de trabalho dentro das unidades fabris, incluindo a planta de Ponta Grossa.

No mundo corporativo cada vez mais as empresas têm buscado desenvolver iniciativas em gestão de pessoas para valorizar a equidade entre gêneros, etnias, classes sociais e necessidades especiais. Estudos já apontam que companhias que investem na diversidade tendem a ser mais inovadoras e produtivas, já que englobam diferentes perfis e pessoas com backgrounds distintos.

A DAF Caminhões Brasil, com unidade em Ponta Grossa, implementou o Programa de Diversidade DAF, ainda no ano passado. O projeto tem o objetivo de criar um ambiente inclusivo para estimular as pessoas a contribuírem com diferentes perspectivas para o sucesso do negócio. Mesmo global, o programa tem o cuidado de olhar para a realidade local e entender que aspectos da diver-

Caminhão três mil

Unidade de Ponta Grossa da DAF produziu, no mês de maio, o caminhão de número três mil. A unidade foi comercializada pela concessionária DAF Guarulhos para a Transportes Della Volpe, empresa com mais de 60 anos de mercado e reconhecida pelo desenvolvimento de soluções logísticas e de transporte por meio de projetos personalizados.

sidade são mais relevantes neste contexto. O Comitê de Diversidade é composto por 11 funcionários representantes de diversas áreas, de vários níveis hierárquicos, responsáveis por discutir estratégias e implementar as ações definidas.

O Comitê é responsável por conduzir ações que representem diferentes perspectivas e experiências de funcionários para que utilizem seu potencial completo. O grupo também busca formas de potencializar aspectos de diversidade que gerem sucesso ao negócio e estimulem um local de trabalho respeitoso e inclusivo.

“Este é um direcionamento global da companhia, que combina perfeitamente com a riqueza de diversidade cultural do Brasil. Inserir o programa nesta altura das nossas operações garantirá que o respeito à diversidade seja um pilar sólido da nossa cultura no futuro”, explica Jeanette Jacinto, diretora de Recursos Humanos da DAF Caminhões Brasil.

TETRA PAK

Companhia tem apoio de clientes para gerar ideias

Indústria de embalagens criou centro voltado ao desenvolvimento e inovação que funciona em parceria com empresas parceiras.

Inovação e sustentabilidade sempre estiveram na estratégia de negócios da Tetra Pak, fábrica de embalagens com unidade em Ponta Grossa. Na abordagem junto a clientes, consumidores e parceiros, a empresa reconhece que o futuro dos negócios depende da capacidade de fornecer produtos seguros, ambientalmente responsáveis e capazes de elevar a eficiência da indústria – portanto, gerando ganhos operacionais e financeiros ao longo de toda cadeia produtiva.

Neste sentido, o modelo de negócio prioriza a gestão de recursos e a utilização de matérias-primas renováveis, o desenvolvimento de produtos possíveis de retornarem ao meio ambiente e a oferta de equipamentos e soluções que proporcionem respostas mais rápidas às demandas dos consumidores e às transformações do mercado. De acordo com a diretora de meio ambiente da Tetra Pak, Valeria Michel, os benefícios são resultado da introdução da digitalização, da automação, do monitoramento remoto dos equipamentos com sensores e algoritmos, que estão alterando por completo o modelo de manufatura em todo o mundo, incluindo a unidade da empresa nos Campos Gerais.

No Brasil, um desdobramento do compromisso da Tetra Pak com a inovação e a sustentabilidade foi a inauguração do Centro de Inovação ao Cliente (CIC), em 2017. O local funciona como espécie de laboratório para que, junto aos clientes, a empresa possa idealizar, desenvolver e testar novos produtos e serviços para a indústria de alimentos e bebidas. Em concordância com o compromisso da marca, as inovações testadas caminham em alinhamento com o conceito de sustentabilidade. Cerca de R\$ 40 milhões foram investidos na estrutura.

Paralelamente, a empresa ainda desenvolve trabalhos contínuos de conscientização ambiental com diversos agentes da sociedade.

Projeto Nascentes

Para compensar o consumo de água da unidade de Ponta Grossa, a Tetra Pak recupera e preserva as nascentes da microbacia do Rio do Pico, no interior de São Paulo. Desde a implantação do projeto, dez nascentes em mais de 45 propriedades foram restabelecidas e preservadas. Com as melhorias, o volume de captação chega a 200 m³, ainda suficientes para também compensar a o consumo da unidade de Monte Mor (SP).

Tetra Pak Services

A divisão da empresa tem como objetivo apoiar a indústria a entregar produtos seguros e de alta qualidade, enquanto reduzem custos e o impacto ambiental, e tornam suas operações mais eficientes. A abordagem inclui uma variedade de produtos e serviços, como consultoria, digitalização, consumíveis, upgrades, avaliações de pessoal, treinamento customizado, monitoramento e suporte remoto de equipamentos.





CARGILL

Biorrefinaria em Castro integra parceiros na planta

Unidade Ponta Grossa

Planta tem o objetivo de apoiar empresas 'satélite' para realizar ações conjuntas de produção e desenvolvimento industrial

A multinacional Cargill está avançando com os processos para materializar seu complexo industrial no município de Castro, na região dos Campos Gerais. Inaugurada no primeiro trimestre de 2014, a biorrefinaria, que faz o processamento de milho, foi projetada para abastecer outras empresas, que poderão se instalar no seu parque fabril. A Cargill investiu mais de R\$ 500 milhões para a construção da unidade, a qual já abastece a Evonik, primeira empresa 'satélite' a se instalar no entorno, que aplicou mais de R\$ 300 milhões para a produção de Biolys (fonte do aminoácido L-lisina). Contudo, a Cargill espera receber mais seis empresas, as quais poderão aplicar, somadas, cerca de R\$ 1,2 bilhão para a construção de suas plantas, consolidando um complexo industrial de R\$ 2 bilhões, empregando mais de 1,2 mil pesso-

as diretamente.

A biorrefinaria de milho em Castro é mais um exemplo da postura de inovar para beneficiar parceiros e clientes. O objetivo é facilitar o processo de produção, sem perder de vista as questões ambientais. Toda a produção da biorrefinaria da Cargill será distribuída aos parceiros através de tubulações. O método torna o processo mais eficiente e com menos exposição. A fábrica está em uma área de 250 hectares, sendo que 180 são para instalação de empresas clientes.

Em 2016 a companhia comprou uma outra unidade na região dos Campos Gerais, que era da SGS Micro-ingredients. Essa fábrica fica em Ponta Grossa e produz óleos industriais e emulsificantes. A Cargill assinou o contrato para a aquisição com o objetivo de incrementar a capacidade produtiva na linha de produtos industriais, bem como aquisição de capacidades não existentes nos ativos atuais da Cargill. Na nova unidade, a Cargill processa e produz oleoquímicos e emulsificantes para os segmentos alimentícios, nutrição animal e industrial no mercado doméstico e para exportação.

R\$ 500 MILHÕES

Investidos pela Cargill no complexo de Castro

R\$ 300 MILHÕES

Biorrefinaria atraiu unidade da Evonik

R\$ 2 BILHÕES

Expectativa é de receber mais seis empresas



Descubra o que
acontece quando
conforto & excelência
se encontram



PONTA
GROSSA

CERTIFICADO DE
EXCELÊNCIA

MELHORES HOTÉIS



tripadvisor



PARANÁ

Hospedagem | Gastronomia | Eventos

QUAD PLANALTO
HOTEL & EVENTOS

(42) 3220-7900

reservas@[hotelplanalto.com.br](mailto:reservas@hotelplanalto.com.br)

www.hotelplanalto.com.br

facebook.com/hotelplanalto

Rua 7 de Setembro, 652 - Centro,
Ponta Grossa - PR

KLABIN

Centro de Tecnologia integra pesquisa e desenvolvimento

Unidade em Telêmaco Borba tem o objetivo de ser um dos mais modernos centros de pesquisa do setor de papel e celulose do mundo

A Klabin está presente na região dos Campos Gerais desde 1934, quando adquiriu fazenda Monte Alegre e iniciou as operações industriais na região em 1946, com a inauguração da Unidade Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR). Recentemente, a companhia realizou o maior investimento privado da história do Paraná, com a construção da Unidade Puma, em Ortigueira, que hoje é referência mundial na produção de celulose, com capacidade anual de produção de 1,5 milhão de toneladas por ano. Com o aporte de R\$ 8,5 bilhões, que incluiu infraestrutura, impostos e correções contratuais, a empresa se tornou a única do Brasil a oferecer, a partir de uma unidade totalmente projetada para essa finalidade, celulose de fibra curta (eucalipto), celulose de fibra longa (pínus) e celulose fluff.

Em 2017, a companhia inaugurou um moderno Centro de Tecnologia, que completa a integração das frentes de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de negócio da companhia e tem o objetivo de antecipar tendências e criar novas tecnologias e aplicações sustentáveis. A construção integra um plano de investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) de R\$ 70 milhões, concluído em 2017. Os valores contemplam compra de equipamentos, atualização dos laboratórios de pesquisa florestal e a formação e contratação de técnicos e pesquisadores.

O Centro de Tecnologia Klabin se dedica a cinco rotas de pesquisa: qualidade da madeira; desenvolvimento de novos produtos e aplicações – celulose; desenvolvimento de novos produtos e aplicações – papéis para embalagem; novas rotas tecnológicas com base florestal; e meio ambiente e sustentabilidade. Para isso, a companhia estruturou também uma rede nacional e internacional de parceiros com incubadoras de tecnologia, universidades e reconhecidos centros de pesquisas.

“Estamos elevando as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Klabin a um patamar ainda mais alto. O Centro de Tecnologia reúne profissionais e laboratórios de ponta, garantindo que a empresa ganhe em velocidade de desenvolvimento e trabalhe no estado da arte da sua área de atuação”, ressalta o diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Projetos da Klabin, Francisco Razzolini. As áreas de pesquisa e desenvolvimento florestal e industrial contarão com mais de 100 profissionais especializados e dedicados à pesquisa e inovação.



INDUSTRIAL

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

76

CAIXA

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Fecomércio PR

AMCG
Associação dos Municípios dos
Campos Gerais

CCR
RodoNorte

VCG

5 rotas de pesquisa:



01

QUALIDADE DA MADEIRA

Pesquisa concentrada na produtividade florestal, que inicia nas florestas e impacta diretamente na qualidade do produto final

02

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E APLICAÇÕES: CELULOSE

Aperfeiçoa propriedades morfológicas da celulose e seleciona espécies de pinus e eucaliptos para garantir produções específicas e otimização de processos.

03

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E APLICAÇÕES: PAPÉIS PARA EMBALAGEM

Busca produtos de gramaturas menores, com características diferenciadas que resultam em melhores propriedades físicas e resistência aos fatores externos que afetam as embalagens.

04

NOVAS ROTAS DE TECNOLOGIA COM BASE NOS RECURSOS FLORESTAIS

Visa a diversificação do uso da base florestal e dos componentes da madeira – celulose, lignina, hemiceluloses e resinas, com possibilidade de combinação destas espécies.

05

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Aumentar os níveis de sustentabilidade dos processos da Klabin, bem como de seus produtos. Atenção especial voltada ao impacto potencial de alterações climáticas.





PRODUTIVIDADE

Tecnologia a serviço do campo

Além de monitorar o clima, inovações ajudam a modificar sementes para garantir produtos com mais qualidade

O universo do agronegócio no Brasil tem vivido uma ampla e profunda transformação nas últimas décadas. Cada vez mais distante dos velhos estereótipos, o pequeno produtor rural está se modernizando, incorporando novas tecnologias e mudando o modo de gerenciar os rumos do seu negócio.

É isso o que revela a pesquisa inédita “Tecnologia da Informação no Agronegócio”, realizada pelo Sebrae. No Paraná, o percentual de produtores que usam aparelhos celulares é de 93,1%, sendo que 71,9% utilizam para questões pessoais ou relacionadas ao negócio rural. Na região dos Campos Gerais, 1.615 empresas estão ligadas diretamente ao agribusiness, Representando mais de 1% do total dos negócios.

A tecnologia no campo vai além do uso de

smartphones para acompanhar o clima. Atualmente, estudos nanotecnológicos são capazes de modificar sementes para garantir produtos com mais qualidade. Além disso, também se percebe ideias inovadoras dentro de cooperativas agrícolas e de indústrias ligadas à produção agropecuária. Os investimentos estão ligados à melhoria na produção e modificações de embalagens para garantir a qualidade, por exemplo.

Outra característica é o interesse das próprias cooperativas em apresentar tecnologias aos agricultores e pecuários. Através de eventos de nível nacional, unidades dos Campos Gerais levam o que há de mais avançado no setor para garantir que os produtores tenham mais praticidade e, acima de tudo, melhora no rendimento final.

Agribusiness

The Campos Gerais region currently has 1,615 companies directly linked to agribusiness, among large cooperatives, mills and producers. This sector has also felt the need to innovate for growth, especially in relation to practices within the company and in relation to farmers. Currently, techniques and technological devices are already part of, for example, the routine of plantations and dairy producers of the most varied sizes of business. In addition, the whole sector has interaction among the companies with the purpose of exchanging experiences and ensure improvement in services.



UMA AGÊNCIA 360°

olé

COMUNICAÇÃO INTEGRADA



CASTROLANDA

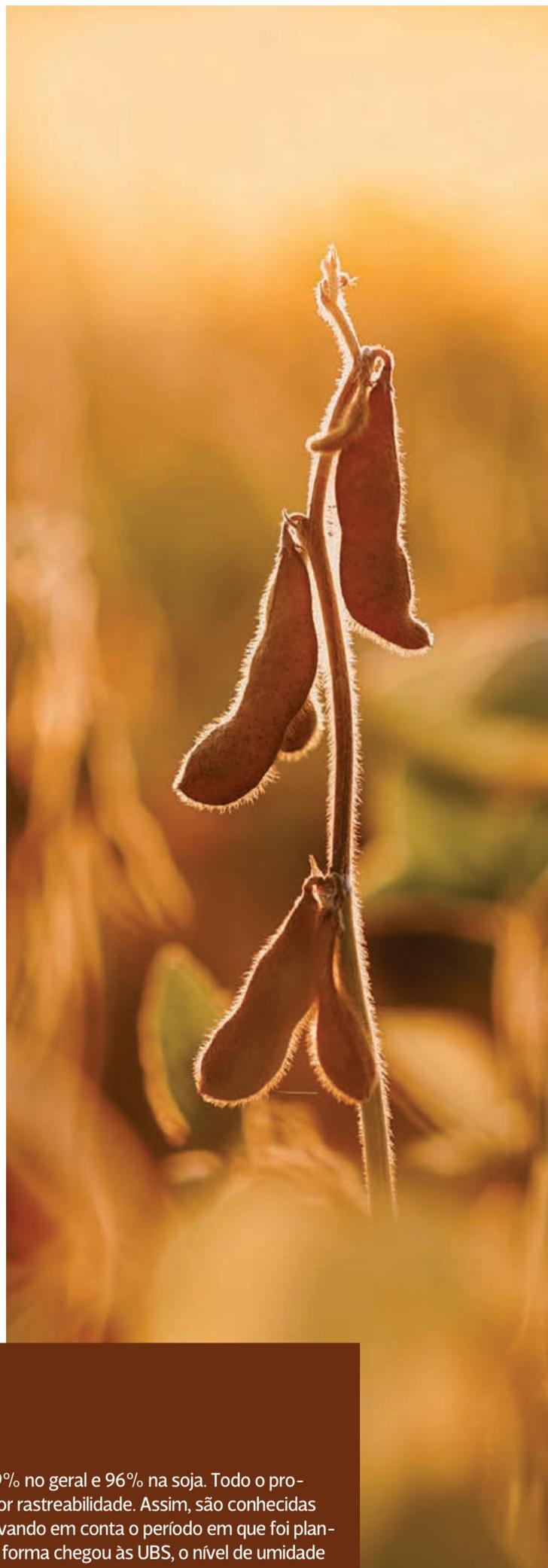
Cooperativa investe na qualidade de semente

Unidades de Beneficiamento de Sementes e ações em cuidados no campo garantem maior qualidade ao produto oferecido aos cooperados

A germinação de sementes é um dos principais fatores que interferem na colheita. Com um nível maior, as sementes possuem mais chances de formar plantas saudáveis e com capacidade para produzir um número maior de grãos e também com mais qualidade. O resultado, então, é uma colheita ainda maior e que resulta em aumento nos lucros.

Com o objetivo de assegurar a qualidade das sementes, a Cooperativa Castrolanda, de Castro, trabalha com ações de manejo dentro das Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS). Além disso, ações também são feitas em cuidados no campo e no controle de qualidade. O objetivo é ofertar aos produtores a melhor semente possível de soja, trigo, feijão, aveia e azevém.

Os critérios de qualidade da própria cooperativa cresceram nos últimos anos. Atualmente, ela exige um padrão mínimo de 85% de germinação, acima dos 80% exigidos pelo Ministério da Agricultura. Além disso, ainda oferece uma linha de sementes de mais alta qualidade em soja, chama de 'Linha Premier', com um padrão de germinação fixado em 95%.



Rastreabilidade

A expectativa é de que a germinação média de 2018 atinja 89% no geral e 96% na soja. Todo o processo de produção das sementes feito pela Castrolanda passa por rastreabilidade. Assim, são conhecidas a matriz, o campo onde ela foi colocada e também o manejo - levando em conta o período em que foi plantada, como foi adubada, tratada, o dia em que foi colhida, de que forma chegou às UBS, o nível de umidade e também quais danos apresenta. Após o beneficiamento nas unidades, ainda existem testes de qualidade (de germinação e valor) que irão indicar se a semente está aprovada e pronta para a comercialização.

MidioGraf

ALEGRA FOODS

Empresa investe em embalagens especiais

Investimento em materiais diferenciados aumentam conservação do produto e melhoram aparência dos cortes nas gôndolas

Além da utilização de tecnologias na produção agrícola, cooperativas agroindustriais também se especializam em novos conceitos voltados para setores que antes eram considerados 'secundários'. Um deles é a produção de embalagens. Na Alegra Foods, em Castro, a produção de cortes especiais foi pensada de maneira tão específica que até mesmo o material utilizado para conservar e chamar a atenção das carnes nas gôndolas de supermercados foram modificados.

Implantada no final de 2017, a Skin Pack é uma tecnologia que embala todos os detalhes e imperfeições do corte, fazendo com que a película seja tão imperceptível que, ao extrair o ar da embalagem, o consumidor tem a impressão de que não há nenhum plástico filme envolvendo a peça. O resultado é um produto com melhor conservação, por não ter contato com o ar, além de uma aparência mais atraente nas gôndolas.

No entanto, essa não é a principal novidade da empresa em relação à utilização de tecnologias para embalar carnes. Segundo o coordenador de pesquisa e desenvolvimento da empresa, Silvio Gava, a grande novidade que a Alegra apresentou ao mercado brasileiro é a 'Paper Like', um filme plástico impresso com texturas de papel. O resultado é a garantia de proteção ao produto que só o polietileno pode dar, com o adendo de melhorar a impressão de cores e, destacando o produto nas gôndolas, instigar o consumo. A embalagem é utilizada para cortes especiais da empresa.

"É uma tecnologia muito grande e um investimento muito alto para mostrar um produto de qualidade ao consumidor, já que atualmente é a embalagem que funciona como atrativo. Isso dá visibilidade dentro dos mercados e trouxe um resultado muito bom para a marca", conta o coordenador.



Frísia: feira expõe uso de tecnologia no campo

A Frísia Digital Agro, promovida pela carambeense Frísia Cooperativa Agroindustrial, é uma das principais feiras da América Latina voltada à tecnologia agropecuária. O objetivo é promover ligação entre a inovação tecnológica e a terra. Robótica e automação e, agora, nanotecnologia estão entre os temas da edição de 2018. A Digital Agro foi idealizada para acontecer junto ao produtor rural, saindo dos grandes centros brasileiros. Carambeí, 140 km distante de Curitiba, reúne uma das mais importantes bacias leiteiras, além de uma das regiões com melhores índices produtivos agrícolas do país. Considerada o berço do sistema de plantio direto, a região é caracterizada pela otimização das áreas pelas tecnologias agropecuárias, desenvolvimento de soluções com pesquisa e verticalização da produção, com alcance no varejo. Com palestras e empresas expositoras distribuídas em um pavilhão coberto, a feira promove ainda a discussão sobre os temas Big Data, Blockchain, nanotecnologia, robótica e outras tendências para o setor do agronegócio. "Os painéis atendem à expectativa do público. Ano passado quebramos o paradigma de que as tecnologias estavam distantes do produtor rural. Hoje, temos a certeza que ele não só pode conhecer, mas também implementar as novidades em seu cotidiano", afirma o superintendente da Frísia, Emerson Moura. Na edição de 2017, a Digital Agro reuniu um público aproximado de cinco mil pessoas em dois dias de evento, formado por produtores rurais, pesquisadores, estudantes, técnicos e visitantes interessados nas novidades.

TRABALHOS GOVERNAMENTAIS

Sustentáveis nas ações, inovadoras no planejamento

Prefeitura apostam em iniciativas no campo da coleta seletiva e na modernização da máquina pública.

Conhecido pela ampla burocracia, o Poder Público tem se oxigenado com ações que visam implementar inovações e medidas sustentáveis na gestão das cidades. Na região dos Campos Gerais, vários são os exemplos de ações das Prefeituras (por vezes em parceria com outras entidades) que tem como objetivo garantir uma modernização no setor estatal.

Em Ponta Grossa, maior cidade da região, a gestão do prefeito Marcelo Rangel (PSDB) e a da vice, Professora Elizabeth Schmidt (PSB), tem adotado medidas importantes para garantir uma cidade mais tecnológica. A digitalização do Estacionamento Regulamentado (EstaR), também co-

nhecida como 'Zona Azul', já em andamento e deve ser concluída até o final deste ano.

O município também se destaca por medidas adotadas para garantir uma gestão mais sustentável. O programa Feira Verde, por exemplo, é reconhecido nacionalmente por trocar material reciclável por frutas e verduras – por um lado a medida garante alimentação saudável para a população e, por outro lado, viabiliza o recolhimento de materiais que contribuem com as associações de moradores.

A cidade vizinha, Carambeí, se espelhou no Feira Verde para criar o programa Troca Sustentável – a medida troca quatro quilos de material reciclável por um quilo de frutas e verduras, mantendo a mesma lógica de incentivo ao pequeno produtor e garantia de renda para catadores. Além disso, a Prefeitura de Carambeí, comandada por Osmar Blum (DEM), também oferece internet gratuita para os munícipes que estão em dia com o IPTU – a proposta faz parte do programa Cidade Digital.

No município de Castro, nos Campos Gerais, a Prefeitura busca garantir renda aos catadores após investir em um barracão para a atividade. Castro e a vizinha Tibagi também organizam programas que visam manter a cidade limpa, retirando lixo e material reciclável das ruas e vales. A proposta busca embelezar os municípios, dando destinação correta aos materiais.

Em outras cidades com a economia ligada à pequena agricultura, as prefeituras apostam em apoiar o pequeno produtor, com subsídio de obras realizadas dentro das propriedades e qualificação do homem do campo, além de programas de compras de alimentos produzidos nas lavouras.



Government Power

Known by the broad bureaucracy, the government power has been straightened with actions that aim to implement innovations and sustainable measures in the management of town. In the Campos Gerais region, there are several examples of actions taken by municipal governments (sometimes in partnership with other institutions) that aim to ensure a modernization in the state sector.



GESTÃO PÚBLICA

Anuário Caminhos dos Campos Gerais



APROXIMADAMENTE

20%

DE TODO O
ASFALTO
DA CIDADE
FOI EXECUTADO
PELA CPS

COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS

A COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS
É UMA EMPRESA DE ECONOMIA MISTA,
VINCULADA À PREFEITURA DE PONTA GROSSA,
ENCARREGADA PELAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO
EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE.



cps

COMPANHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS



P R E F E I T U R A D E
PONTA GROSSA



**MAIS DE 90 MIL MORADORES DIRETAMENTE BENEFICIADOS
PELA PAVIMENTAÇÃO DA CPS! MAIS QUALIDADE DE VIDA
E MELHORIAS NA MOBILIDADE URBANA PARA A
POPULAÇÃO DE PONTA GROSSA.**



 Av. Visconde de Taunay, 794,
Ronda - Ponta Grossa - PR

www.cpspg.com.br
 facebook.com/cpspontagrossa

 (42) 3026-1600
 atendimento@cpspg.com.br



MYLLER AUGUSTO SANTOS GOMES

Equilíbrio entre o tempo da universidade e do mercado

Encontrar o equilíbrio entre esses dois ‘tempos’ é fundamental para avançar na inovação e sustentabilidade

A região dos Campos Gerais é destaque quando o assunto é a produção do campo e da indústria, mas também tem uma importância considerável no campo acadêmico. Com instituições de ensino como a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), as discussões feitas dentro de sala de aula muitas vezes ganham utilidade prática dentro das prefeituras e indústrias dos Campos Gerais.

Conseguir equilibrar o ‘tempo’ das universidades, o ‘tempo’ do mercado e também o ‘tempo’ das Prefeituras é o principal desafio para avançar em inovação e sustentabilidade na visão do professor universitário Myller Augusto Gomes. Docente do Curso de Administração da Unicentro e tutor da especialização em Gestão Pública da UEPG, Myller Augusto debateu os principais pontos relativos à sustentabilidade e inovação na gestão pública.

Na visão de Myller, além de encontrar um equilíbrio no tempo de resposta das instituições envolvidas (mercado, universidades e prefeituras), também é necessário trazer maior flexibilidade à legislação para que o agente público tenha mais liberdade na hora de agir. Gomes lembra que muitas vezes para inovar no setor público, o gestor tem que criar todo um clima “favorável”, além de conseguir realizar adequações na legislação que tende a ser rígida.

No setor privado, Myller lembra que a inovação e sustentabilidade muitas vezes são as razões de existir de determinadas empresas. “A própria existência da empresa está condicionada a apresentar produtos inovadores em tempo hábil, no tempo do mercado. Já no setor público, na universidade por exemplo, a existência da instituição não está atrelada a isso”, explica o docente.

Graduado em Gestão Empresarial pela UEPG (2008), Myller também tem graduação em Administração Pública (2012) pela mesma instituição, é especialista em Gestão da Administração Pública (2010) pela Universidade Castelo Branco (UCB). O professor defendeu duas dissertações de mestrado: a primeira no programa de Gestão de Políticas Públicas na Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 2013 e em 2018 defendeu a dissertação na UTFPR no programa de Engenharia de Produção.

Atualmente, Myller é doutorando do programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tendo como objeto as políticas de compensação aplicadas no mercado. O docente concedeu uma entrevista em que fala sobre os principais aspectos que envolvem inovação e sustentabilidade na atividade pública e privada.

Qual é a visão que o senhor tem sobre as ações de sustentabilidade e inovação na gestão pública e privada?

Myller Augusto Santos Gomes: Tenho uma visão um pouco mais prática desses conceitos. Acredito que quando podemos modificar normas e legislações no sentido de ter aplicabilidade maior dessas ações, conseguimos avanços mais notáveis. Quando comparamos o setor privado ao setor público, vemos que o grande obstáculo está nos ‘tempos’ em que as instituições realizam as mudanças para inovarem ou serem mais sustentáveis. O tempo de resposta em cada um dos polos [privado e público] são notavelmente distintos.

Como funciona esse ‘tempo de ação e reposta’ no setor público e privado?

Myller Augusto: O setor público acaba não tendo pressa, por assim dizer, no processo de inovação ou sustentabilidade, ou uma prática de deixar um legado nesse sentido. Já na iniciativa privada as respostas são mais rápidas por uma série de motivos, entre eles o fato da existência de algumas empresas dependerem diretamente disso. Outro fator que influencia esse tempo de resposta é a capacidade de investimento de cada uma das instituições envolvidas. No contexto empresarial, a resposta tende a ser mais contundente, mais prática e mais firme. Vejo que uma das grandes dificuldades do setor público está no processo de gerar inovação e tirar práticas de sustentabilidade.

Temos bons exemplos de ações inovadoras e sustentáveis no setor público?

Myller Augusto: Sim. Acompanho discussões sobre mobilidade urbana, no sentido de tornar mais acessível às pessoas esse processo de se locomover na cidade. Acredito que isso é extremamente relevante e ações do tipo envolvem muito o aporte financeiro, além da sustentação por parte da tecnologia da informação (TI) como ferramenta. Vejo muitas ações para promover a mobilidade urbana, como aplicativos (APPs) usados na gestão de estacionamento rotativo e regulamentado, gestão da carona universitária e carona solidária. Em Irati, por exemplo, a Unicentro desenvolve um APP voltado à mobilidade urbana acadêmica. Lá a universidade é retirada [da área urbana] e através da TI estamos tentando fomentar e melhorar a mobilidade urbana dos acadêmicos. Ao mesmo tempo que você consegue inovação social, também se consegue melhorar a qualidade de vida desses acadêmicos com uma saída sustentável e inovadora por parte do Poder Público.

Como superar essa dificuldade no setor público em inovar e ser mais sustentável?

Myller Augusto: Algo que eu acredito que pode ser uma saída é flexibi-

lização da norma e da legislação. As instituições têm características bastante presentes, como serem mecanizadas, hierárquicas e com funções bem estabelecidas. Se conseguíssemos mais mudança, mais liberdade ao agente público e mais flexibilidade poderíamos ter um caminho que poderia facilitar propagação de inovação e sustentabilidade. Cito como exemplo o caso das cidades inteligentes que usam a chamada internet das coisas: nessas cidades a gestão pública é mínima e se recorre a iniciativa privada para ter maior agilidade nos processos. Na minha opinião esse seria um bom caminho.

Como o processo de inovação e sustentabilidade acontece na iniciativa privada em parceria com o poder público?

Myller Augusto: Na iniciativa privada o que chama a atenção é a dinâmica de desenvolvimento de novos processos e produtos. No nicho do agronegócio, por exemplo o tempo de desenvolvimento de novos produtos é reduzido. Por exemplo: o período para desenvolver um fungicida ou um defensivo agrícola é reduzido e a experimentação desse novo produto é bem mais rápida. Acredito que as instituições que têm sucesso nesse campo têm como segredo a parceria com as universidades. Do outro lado, a universidade tem dificuldade em agilizar o processo de criação de inovação, por exemplo. Na gestão pública você tem que criar uma espécie de clima de inovação para isso de fato acontecer de forma mais rápida e efetiva.

Para que o setor público também avance nesse assunto, a melhor saída também seria uma parceria com a Universidade?

Myller Augusto: Acredito que a relação da universidade com empresas ou mesmo com prefeituras é o caminho que pode ter respostas mais rápidas. A maior barreira que temos nesse contexto, observando UEPG, UTFPR, e Unicentro, está no tempo em que nós praticamos de resposta em cada uma das instituições. No desenvolvimento de uma empresa, por exemplo, o processo está dentro de um cronograma que muitas vezes tem prazo máximo de um ano para fazer o lançamento de um produto, por exemplo. Na universidade isso não existe; se demorar 5 ou 10 anos para que um processo como esse chegue ao fim, não tem problema. A universidade não vou deixar de existir em virtude disso. Já uma empresa coloca sua existência em questão diante dessa necessidade e essa é a principal diferença no tempo da empresa e da universidade. O outro aspecto importante para avançar nesse setor é levar a Universidade próxima da empresa e não o inverso. Dessa forma fomentamos a transferência de tecnologia, atrelado a sustentabilidade e inovação, mas o desafio segue sendo equilibrar esses tempos.

“ O que chama atenção na iniciativa privada é a dinâmica do desenvolvimento de projetos e produtos voltados ao mercado

”





PONTA GROSSA

Sustentabilidade nas ruas, nas praças e no campo

Prefeitura aposta no desenvolvimento de diversas ações para tornar a administração pública mais sustentável e inovadora

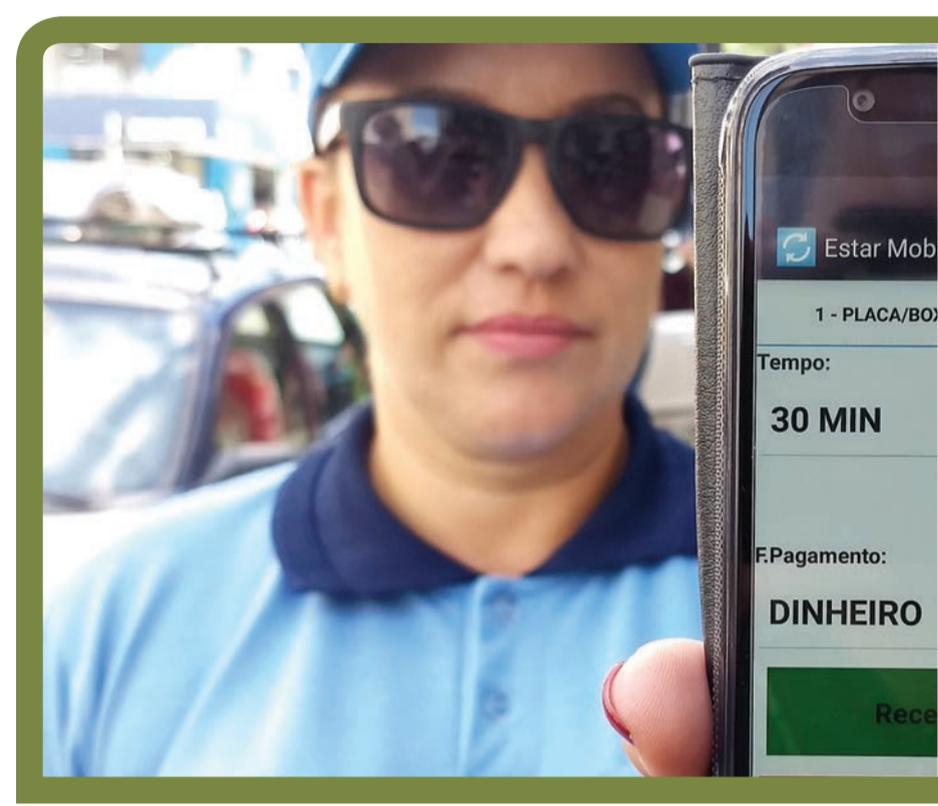
Ponta Grossa está entre as cinco maiores cidades paranaenses e tem crescido constantemente na agricultura, nos serviços e na indústria. De olho nesse desenvolvimento econômico, a Prefeitura também tem apostado em ações que valorizem e fortaleçam medidas de sustentabilidade e inovação a partir do Poder Público em diversas esferas.

Essas ações são variadas e vão desde medidas de incentivo à inovação no mercado até ações sustentáveis na construção de praças, passando também pela modernização do sistema de Estacionamento Regulamentado (EstaR). Além disso, para enfrentar os desafios sociais de uma cidade que cresce, o Executivo também tem firmado parcerias para viabilizar o uso sustentável de terrenos com a instalação de hortas em locais que até então eram subutilizados.

Em outras esferas, a Prefeitura de PG se consolidou como referência em programas que formam um ciclo de oferecimento de alimentos saudáveis, no recolhimento e destinação correta de materiais recicláveis e no incentivo a pequenos agricultores. A Coleta Seletiva, por sua vez, garante o destino correto aos materiais recicláveis, enquanto o Feira Verde fortalece o oferecimento de alimentos saudáveis e o incentivo aos pequenos agricultores.

Para o prefeito Marcelo Rangel (PSDB), gestor que cumpre o segundo mandato no comando da cidade, a evolução do município é notável e tem contribuído com a melhoria da qualidade de vida. “É notório que Ponta Grossa vem evoluindo muito nos últimos anos. O perfil das pessoas mudou com o passar do tempo e a cidade tem o dever de acompanhar este crescimento. Somos um governo que pensa no futuro e no bem-estar dos moradores”, destaca o gestor.

Rangel lembra que a modernização e a sustentabilidade estão diretamente ligados aos projetos em execução e “aos que ainda virão no decorrer dos meses e anos que temos pela frente”, explica Rangel. “São novas indústrias, novos modelos de estudo em diversas áreas, envolvendo desde as crianças até os idosos, envolvendo os empresários e a população de modo geral. Nossas equipes visam sempre melhorar o dia a dia da comunidade de ponta-grossense”, destaca o prefeito.



Primeira aceleradora de negócios do Paraná

A Prefeitura de Ponta Grossa (PMPG) lançou em dezembro de 2017 a aceleradora de negócios ‘Voe’ - o lançamento colocou a cidade como o primeiro município paranaense a possuir uma instituição criada para incentivar pequenos empreendedores. A ‘VOE’ foi criada com o intuito de auxiliar microempreendedores individuais (MEIS) e utiliza metodologias inovadoras no setor, como design thinking (conjunto de processos que abordam problemas a partir de pensamentos críticos que compreendem imersão, criação, teste e aplicação) e storytelling (apresentação de cases de sucesso no mercado). De acordo com Tônia Mansani, coordenadora de Fomento e Empreendedorismo da Prefeitura, a VOE é uma iniciativa pioneira entre os governos municipais do Paraná que contribui para um setor fundamental na economia local. “Atualmente a base empresarial de Ponta Grossa é composta por MEIs. São mais de 12.500 negócios que terão a oportunidade de contar com um programa especializado no seu crescimento”, afirma Tonia. Já para o gestor de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional da Prefeitura, Paulo Carbonare, o projeto visa o crescimento dos microempreendedores individuais. “A nossa função é fazer o município crescer, e se estimulamos a base da economia provocaremos uma reação em cadeia nas demais esferas”, aponta Carbonare.

Vanguarda na digitalização do EstaR

Ponta Grossa também está na vanguarda quando o assunto é a digitalização do Estacionamento Regulamentado (EstaR), processo que tem sido adotado nas maiores cidades brasileiras. Conhecido como EstaR Digital, o processo teve os primeiros testes no primeiro trimestre de 2018 e o primeiro passo foi a mudança nas notificações para quem usa a 'Zona Azul'. A principal mudança com a implantação do EstaR Digital em Ponta Grossa é a migração para um sistema que não demanda a utilização do bloco de papel pelo usuário. Na prática, isso agiliza o processo de uso da vaga pelo motorista e também o processo de fiscalização por parte dos agentes municipais. Disponível para download gratuito, o aplicativo (APP) do EstaR Digital funciona de forma muito semelhante ao sistema atual. Para isso, o motorista escolhe o tempo de estacionamento na vaga e valida a sua estadia por até duas horas no mesmo trecho, mas ao invés de utilizar o bloco de papel, todo o processo é feito no APP. Diferentemente das folhas marrons utilizadas atualmente pela Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT), o novo formato passou a ser impresso em papel termossensível através dos dispositivos conectados aos smartphones dos agentes do EstaR.

Praça Pôr do Sol

A atual gestão da Prefeitura de Ponta Grossa tem buscado superar um déficit histórico na cidade no que diz respeito aos espaços de lazer disponíveis à população. Em maio, o município inaugurou a praça 'Pôr do Sol', localizada na rua Visconde de Nacar, na região central da cidade. O diferencial da praça é o fato de ter sido construída com 90% de materiais reaproveitados de outros locais. Na visão do secretário de Serviços Públicos, Márcio Ferreira, a criação da praça representa a utilização de materiais que se tornariam lixo e também de uma área subutilizada pelo Poder Público. "A praça tem árvores que caíram em lugares distintos através de desastres naturais, pneus retirados de arrosios, ferragens que estavam no Parque de Obras, madeiras que sobraram de outros serviços. O que antes era um local utilizado como depósito de entulhos agora tornou-se um símbolo de sustentabilidade que estamos entregando para a população", aponta Ferreira. Entre a estrutura da praça estão mirante, parque infantil, academia ao ar livre, uma quadra de vôlei de areia, pergolados decorativos, quiosque de madeira, bancos, lixeiras feitas com pneus, pista de bicicross infantil de 200 metros, pista de caminhada com 300 metros e estacionamento. Outra inovação do local é a oferta de um "chimarródromo", construído em madeira.

Pioneirismo com o Feira Verde

Criado no de 2007, o programa Feira Verde é uma das principais ações da Prefeitura de Ponta Grossa quando o tema é sustentabilidade. Atualmente o programa atua em três frentes, funcionando como fonte de renda para o agricultor familiar que fornece os alimentos que servem para troca, como alimentação de qualidade para as famílias e ainda como destinação correta para o material reciclável na cidade. Pioneiro, o Feira Verde já concorreu a diversos prêmios estaduais e nacionais no setor público. O programa oferece a possibilidade para que o cidadão troque quatro quilos de material reciclável (vidro, papelão, plástico, alumínio e etc) por um quilo de frutas, legumes e verduras. O material reciclável é destinado a quatro associações de moradores que mantêm parceria com a Prefeitura, já os alimentos usados como moedas de troca são adquiridos pelo município em parceria com pequenos agricultores que atuam no cinturão verde da cidade.

Ampliação do programa de Coleta Seletiva

Implementado pela Prefeitura em 2016, a Coleta Seletiva faz parte do programa Ponta Grossa Sustentável, organizado pela Secretaria de Meio Ambiente. Atualmente, a coleta seletiva está em ampliação no município – hoje a coleta de materiais recicláveis passa de 750 toneladas por mês na cidade. Todo o material é encaminhado às associações de catadores conveniadas com a Prefeitura e que também recebem apoio do Poder Executivo. Por um lado, desde 2005 a Prefeitura de Ponta Grossa fomenta a manutenção das associações, arcando com as despesas de aluguel, energia elétrica e água dos barracões, juntamente com a disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A parceria garante repasse integral do material reciclável coletado pela concessionária responsável pela coleta de resíduos no município e também pelo Programa Feira Verde. Estimativas da Prefeitura mostram que cerca de 90% do material recolhido na Coleta Seletiva e entregue às associações é de fato reciclado. O município também conta atualmente com uma equipe que trabalha exclusivamente com a sensibilização da população a respeito da preservação do Meio Ambiente, desde a separação do material reciclável, como também do impacto do descarte irregular de resíduos em rios e arrosios, da ligação irregular de esgoto, das queimadas, entre outros.

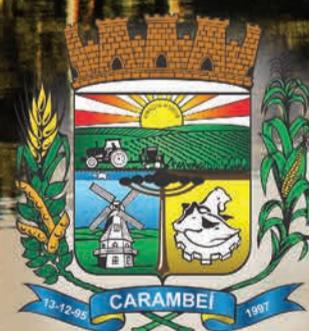
Carambeí

Cidade de cores, sabores e oportunidades.
Berço da **imigração holandesa** nos Campos Gerais.
Terra de tecnologia e sustentabilidade.



Cidade Digital e Troca Saudável:

Programas que garantem qualidade de vida e cidadania a sua gente.



Carambei

PREFEITURA MUNICIPAL

CARAMBEÍ

Acesso à informação e ciclo saudável

Carambeí aposta no oferecimento de internet gratuita à população e na troca de materiais recicláveis por alimentos para tornar a cidade mais sustentável e inovadora

Conhecida pela colonização holandesa e pela forte produção agrícola e industrial, o município Carambeí tem adotado diversas ações no campo da sustentabilidade e inovação tecnológica nos últimos anos. Com mais de 22 mil habitantes, a cidade é dona de um dos melhores índices de qualidade de vida da região dos Campos Gerais e quer avançar ainda mais nesse quesito.

Para o prefeito Osmar Blum (PSD), inovação e sustentabilidade são essenciais na gestão pública atualmente. “Para acompanharmos o desenvolvimento, precisamos nos adequar. Por isso, acredito que os projetos adotados em Carambeí contribuem, cada um a sua maneira, para isso”, conta o prefeito citando os projetos ‘Carambeí Digital’ e ‘Troca Saudável’.

Sobre o primeiro projeto, Blum destaca a importância do acesso à informação. “Acredito que o cidadão tem o direito de se manter informado, de fazer parte da rede, isso contribui para a concepção de mundo dele e acredito que a internet é um mecanismo essencial para isso”, conta o prefeito de Carambeí. O projeto já oferece internet gratuita na área urbana e deve chegar a região rural em breve.

Blum também lembrou que o ‘Troca Saudável’ é uma iniciativa essencial, em várias frentes de atuação. “Ao mesmo tempo que retiramos material reciclável dos fundos de vale, por exemplo, também destinamos eles de forma correta, oferecendo renda aos catadores associados e também alimento saudável e de qualidade como moeda de troca”, contou o prefeito sobre o projeto que trocar quatro quilos de material reciclável por um quilo de frutas e verduras.

Alimentos em troca de material reciclável

No campo da sustentabilidade, Carambeí tem apostado na implementação e ampliação do programa ‘Troca Saudável’. A medida prevê a troca de quatro quilos de materiais recicláveis por um quilo de frutas e verduras – para isso, o município conta com 15 pontos de trocas em várias regiões da cidade. As trocas acontecem quinzenalmente nas quintas e sextas-feiras em pontos de trocas previamente estabelecidos. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Rosney Ribeiro, quinzenalmente a Prefeitura arrecada cerca 18 toneladas de materiais recicláveis. “Com a retirada desse material, evitamos que ele [material reciclável] vá parar na natureza e tenha uma destinação incorreta. Então o projeto contribui não só para a alimentação saudável, mas também contribuimos retirando material que seria destinado de forma incorreta”, conta.



Internet gratuita

Voltado para ampliar o acesso à internet, o projeto Carambeí Digital oferece internet gratuita à população e o único requisito é que o cidadão deve estar em dia com o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Inicialmente, o projeto tem atendido as residências da área urbana através de distribuição via rádio e, em um segundo momento, a proposta é ampliar a cobertura para a área rural.

A iniciativa teve início com a liberação de sinal de internet wi-fi de forma gratuita na Praça Cívica e no Terminal Rodoviário com a instalação de seis hotspots (pontos de wi-fi). Na visão do coordenador do projeto e diretor do Departamento de Informática, Edison Rodrigo Moura, a instalação de 10 torres de transmissão no ano passado garantiu a viabilidade do “Carambeí Digital”. A recepção do sinal necessita de uma antena que atenda especificação técnica, que consta no “Termo de Aceite”, que deve ser assinado pelo munícipe ao se cadastrar no programa. O responsável ressalta que das dez torres, cinco foram instaladas no perímetro urbano e cinco para atender a região do Catanduva, que entrará em fase de testes a partir de 2019. Edilson destaca que um dos principais objetivos do projeto é a interligação de todos os departamentos e secretarias do serviço público municipal para maior eficiência dos serviços prestados à comunidade.

CASTRO

Conservação do meio ambiente é prioridade

Prefeitura aposta em várias frentes para tornar o município mais sustentável e ambientalmente correto

A Prefeitura de Castro, uma das cidades mais antigas do Paraná, tem apostado em diversas ações para avançar no quesito preservação do meio ambiente. Comandada por Moacyr Fadel (PMDB), a cidade tem concentrado esforços na arborização da área urbana, na destinação correta de resíduos e na recuperação de espaços já prejudicados como forma de recuperar a natureza da cidade.

Um dos primeiros passos da Prefeitura foi retomar a parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Castro (ACERCA) – o contrato prevê que a Associação passe a ocupar um barracão na Vila Rosário que funciona nova sede dos associados. O espaço, cedido em comodato, receberá todo o material reciclável coletado pela Inova Ambiental e depositados nos ecopontos espalhados pela cidade. A associação está formalizada, com CNPJ e poderá firmar contrato com empresas para receber materiais.

O secretário municipal de Obras, Serviços Públicos e Meio Ambiente, Paulo Nocera, destacou que no novo espaço os associados terão um local em condições adequadas para desenvolverem as atividades. “Os catadores trabalhavam em condições inadequadas e suportaram muitas dificuldades. Agora estão formalizados e em um local apropriado para trabalhar”, disse.

O prefeito Moacyr Fadel Junior ressaltou que a Prefeitura direcionou um local para que os associados pudessem ter condições dignas de trabalho, mas adiantou que será provisório. “Faremos um projeto mais ousado, mas de imediato adaptamos esse barracão para que possam trabalhar, crescer na atividade e obter mais renda”, contou o gestor.



Arborização

Em abril de 2018, Castro iniciou o plantio de mudas de árvores nativas. A ação faz parte do projeto “Natureza Feliz, Povo Feliz” que tem como um de seus objetivos a arborização da cidade. Como marco inicial foi realizado pelo prefeito Moacyr Fadel o plantio de mudas de ipês- amarelos – árvore emblemática, da praça da Igreja Matriz Nossa Senhora Sant’Ana. De acordo com o secretário Paulo Nocera, inicialmente serão plantadas mais de 300 mudas de árvores, a maioria nativas da região, para embelezar as praças, vias públicas e parques municipais. “Além da importância visual na paisagem urbana de Castro, as árvores propiciarão aos moradores ambientes refrescantes, equilíbrio ambiental, fornecerão moradia e alimento à fauna local e também agirão como despoluidoras do ambiente”, diz.

Com apoio do 5º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, Castro desenvolveu o projeto com o objetivo de embelezamento dos bairros e a preservação do meio ambiente. As equipes da Prefeitura e do Exército passam nas residências para recolher entulho e materiais recicláveis que são destinados para os locais corretos. A ação inclui ainda serviço de varrimento de ruas, desobstrução de bueiros, pintura de meios-fios e faixas, recuperação de parques infantis, plantio de mudas de flores, patrolamento, e colocação de fresado. Nas escolas dos bairros beneficiados, a secretaria desenvolve atividades educativas com palestras e filmes sobre a importância de reciclar e a preservação do meio ambiente.

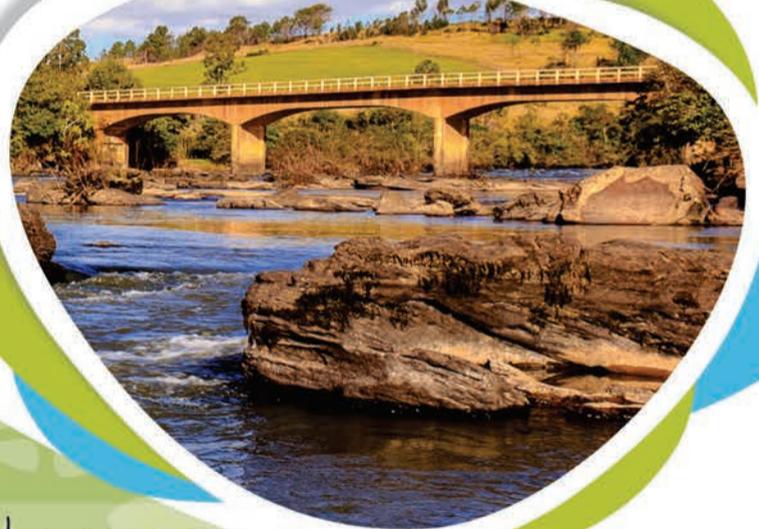
DESCUBRA

TIBAGI

SEU DESTINO O ANO INTEIRO

PARQUE PASSO DO RISSETI

Um lugar que une a natureza e atividade física. Assim é o Parque Passo do Risseti que conta com um belo lago, parque infantil, trilhas para caminhada e a Casa Museu do Colono. O museu mostra os costumes de imigrantes ucranianos. A casa foi construída no início do século XX e mantém traços da arquitetura daquele país e objetos também do início do século passado.



RIO TIBAGI

Ah, o Rio Tibagi. Quem é de Tibagi com certeza tem alguma história para contar sobre esse gigante, o segundo maior rio inteiramente em território paranaense. Com seus mais de 600 km, que cortam a cidade, conhecer suas corredeiras é imperdível. Para quem pretende ficar do lado de fora só admirando uma boa opção é sentar nas pedras que margeiam o rio. Agora, se a ideia é aproveitar para valer e encarar uma aventura, é possível descer as corredeiras em um bote de rafting em um trecho de 6 km terminando na confluência do rio Iapó que forma o Canyon Guartelá.

SALTO SANTA ROSA

Um cenário belo e cheio de mistérios! O Salto Santa Rosa uma queda de 60 metros que forma uma piscina natural com cachoeiras menores. O local que abriga a cachoeira, conta ainda com trilhas para ecoturismo, pousada e área de camping, além do clima misterioso que paira no ar, pois, segundo moradores, costuma aparecer à imagem de um padre diante das águas.





MUSEU HISTÓRICO DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JÚNIOR

Também conhecido como Museu do Garimpo, o Museu Histórico Desembargador Edmundo Mercer Júnior, é um prédio histórico que retrata o ciclo do diamante e a história de Tibagi. É um dos mais completos do Paraná. Ao conhecê-lo o visitante conhece um pouco sobre a colonização, os personagens e os fatos mais curiosos de Tibagi.

LINDA DE SE VER,
LINDA DE SE VIVER!



SALTO PUXA NERVOS

Preparado para surpreender-se! Assim podemos descrever o Salto Puxa Nervos. A pouco mais de 18 km do centro de Tibagi, seguindo por uma estrada cascalhada com lindos visuais, das águas do arroio Puxa Nervos, nasce uma cachoeira e um salto de aproximadamente 40 metros de desnível, perfeito para a prática de cascading (rapel de cachoeira). A área fica em propriedade particular. Cobra-se taxa de visitação.



CÂNION DO GUARTELÁ

Apaixonado pela natureza, por esportes radicais? Venha conhecer o Cânion do Guartelá. Nesse passeio você vai desbravar e descobrir os encantos desse atrativo natural que é considerado o 6º maior cânion do mundo, levando em conta sua extensão de 32 km e desníveis de até 450 m.

Criado em 1992 com o objetivo de assegurar a preservação dos ecossistemas típicos, o Parque Estadual do Guartelá abriga em seu território o Cânion do Rio Iapó, com 32 km de extensão, além da impressionante Cachoeira da Ponte da Pedra, que apresenta a formação de uma ponte cortando a queda e os Painéis do Sumidouro, verdadeiras banheiras de hidromassagem naturais. Conforme a lenda, o nome "Guartelá" surgiu da expressão "Guarda-te-lá que cá bem fico", utilizada por um morador da região ao prevenir seu "compadre" de um ataque indígena, habitantes estes que tem sua história registrada nos arenitos, através das pinturas rupestres.

PRAÇA LEOPOLDO MERCER

Tem uma grande particularidade, seus canteiros foram traçados conforme os pontos cardeais. E também conta com a Fonte Monumento das Águas, um ponto turístico que traz desenhos em baixo relevo que retratam os ciclos da vida econômica e cultural do município.



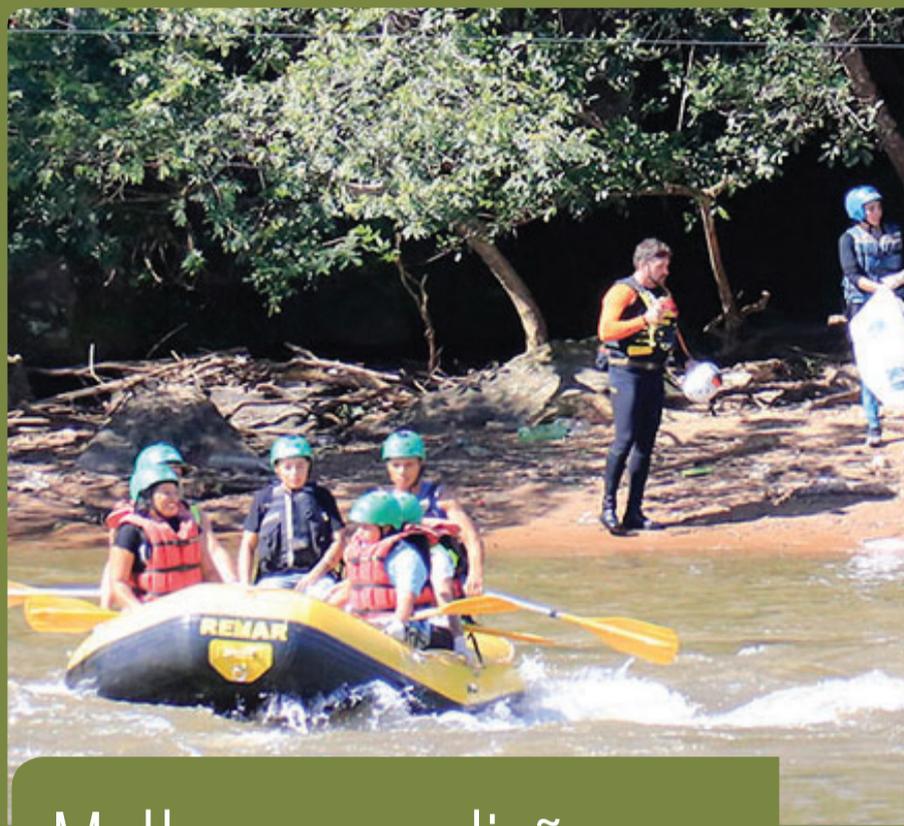
TIBAGI

Preservar a natureza e garantir renda

Tibagi intensifica projetos para preservar a natureza e garantir as boas condições dos pontos de turismo, além de renda e emprego

Conhecida pelo tradicional carnaval de rua, o município de Tibagi, nos Campos Gerais, também tem outra característica: o grande número de belezas naturais e pontos turísticos. A cidade possui uma das maiores extensões territoriais do Paraná e a Prefeitura tem apostado em programas que incentivem a preservação do meio ambiente como forma de garantir a continuidade e proteção das belezas naturais. Além de garantir a preservação do meio ambiente, as medidas também têm outra função central: garantir renda aos catadores de materiais recicláveis e a destinação correta desses materiais. Para o prefeito Rildo Leonardi (PMDB), as medidas são essenciais para preservar a natureza, setor muito presente na vida econômica de Tibagi. “Aqui no município temos uma atividade turística muito forte e cuidar da natureza é o mínimo que podemos fazer. Além de retirar o lixo que vai parar nos rios, por exemplo, temos apostado também na conscientização das crianças sobre o tema e na coleta seletiva, para evitar que esses materiais recicláveis sejam descartados de forma incorreta”, explica o prefeito.

Com o programa ‘Recicla Tibagi’ em funcionamento desde maio de 2009, criado para resolver o problema do município no aterro municipal, a Prefeitura tem 94 catadores associados que se revezam na separação do material reciclável e na varrição das ruas – eles tem remuneração fixa e garantia de cidadania e dignidade. “O sucesso do programa é a sustentabilidade ambiental que une fatores econômicos, social e ambiental”, explica Rildo. A gerente de meio ambiente, Leri Aparecida Ribeiro, conta que o município busca licitar insumos para estender a coleta seletiva para todas as cidades, inclusive nos dois distritos (Caetano Mendes e Alto do Amparo) a partir do segundo semestre de 2018. “A coleta seletiva, aliada com educação ambiental nas escolas municipais, teve muito sucesso e aceitação por parte da Prefeitura”, contou Leri.



Melhorar condições

Outra ação da Prefeitura no campo da sustentabilidade foi o lançamento da campanha ‘Tibagi Limpa! Eu curto, eu cuido’, registrado em abril. A medida tem como objetivo acabar com o acúmulo e focos do mosquito da dengue em residências do município. A ação é fruto de uma força tarefa envolvendo as secretarias municipais de Saúde, Meio Ambiente, Administração, Obras e Urbanização, Transportes e Educação e Cultura. A primeira ação foi das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) que estiveram no bairro Beira Rio, entregando panfletos e divulgando a ação para os moradores. No bairro, o caminhão da Prefeitura recolheu entulho – a mesma ação foi repetida em outros bairros de Tibagi. Outra atividade que faz parte da campanha é a limpeza dos rios que cortam o município. As secretarias de Meio Ambiente (SEMA) e Turismo (SETUR) uniram-se para um mutirão de limpeza no Rio Tibagi, com saída do Parque Linear Reinhard Maack até o porto de areia.

Coleta seletiva

Em abril, a Prefeitura de Tibagi retomou as ações da coleta seletiva. A atividade foi reiniciada nos bairros Capivari, Bela Casa, parte do Bairro Beira Rio, Vila Vicentina, 18 de Março e parte da região central. O projeto é uma parceria entre a Prefeitura de Tibagi, Secretaria de Meio Ambiente e Klabin. A coleta seletiva foi retomada com a distribuição das sacolas de rafia porta a porta aos moradores. Junto com as sacolas também foi entregue uma cartilha de orientação à população sobre o funcionamento do projeto. Ajudaram na distribuição os alunos do 4º ano da Escola Municipal Professor Aroldo e funcionárias da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Tibagi (Acamarti). A equipe responsável pela coleta recebeu uma preparação especial e foi orientada a verificar as sacolas de rafia e não coletar caso tenha lixo orgânico misturado aos recicláveis. Apenas resíduos sólidos (plástico, papel, vidro e metal) são encaminhados para o caminhão da coleta seletiva.

PIRAÍ DO SUL

Alimentação saudável como eixo educacional

Em 2017, cidade foi destaque nacional com o programa Jornada da Educação, que discute alimentação saudável nas escolas.

Com pouco mais de 23 mil habitantes (IBGE, 2017), o município de Pirai do Sul possui cerca de 2,5 mil alunos matriculados nas suas 14 escolas do ensino municipal. Parte considerável da produção econômica

de Pirai é oriunda do campo – com destaque na produção de avicultura, bovinocultura, além da produção de grãos e hortaliças, como por exemplo a mandioquinha salsa. No entanto, é no campo da educação que está a melhor atividade sustentável e inovadora do município.

Comandada atualmente por José Sandrini (PHS), a Prefeitura de Pirai do Sul ganhou destaque nacional em 2017, com o programa Jornada da Educação – uma iniciativa do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) – cujo objetivo é o de promover ações e discussões sobre alimentação saudável nas escolas públicas.

Na primeira edição da Jornada, participaram alunos do ensino infantil, professores e funcionários de duas escolas do município. As atividades desenvolvidas ao longo daquele ano foram divididas em seis temas. Cada etapa da Jornada também contou com a colaboração de profissionais de outros setores da Prefeitura (como as Secretarias de Saúde e Agricultura), parcerias com agricultores e a iniciativa privada.

Ação com a comunidade

Na segunda edição, que iniciou no mês de maio deste ano, quase todas as escolas do município foram inscritas. De acordo com o nutricionista Alexandre Rodrigues Lobo, responsável técnico pela alimentação escolar no município, a importância da participação das escolas na Jornada é a de “produzir bons hábitos alimentares e estimular o espírito crítico sobre o sistema alimentar em estudantes, pais e profissionais que compõem a comunidade escolar”. Além disso, Lobo ressalta que é “importante que as ações educacionais sejam feitas de modo regular e permanente, ou seja, a intenção é a de modificar os hábitos em longo prazo”, explica Alexandre. Neste ano, participam tanto alunos do ensino infantil quanto do fundamental, além do envolvimento de novos colaboradores, como a Floresta Nacional de Pirai do Sul (FLONA). “As estratégias pedagógicas variam de acordo com a faixa etária do aluno, já que trabalhamos com crianças de 1 ano de idade até adolescentes com 12 a 13 anos”, salienta o nutricionista. Como exemplos de ações desenvolvidas estão palestras e reuniões com pais e profissionais ligados à alimentação escolar, o desenvolvimento de atividades lúdicas por professores – brincadeiras, jogos e contação de histórias, por exemplo – , e visitas nas propriedades dos agricultores familiares. O reconhecimento pelas ações desenvolvidas em 2017 foi demonstrado pela seleção das duas escolas de Pirai entre as 5 melhores no país – em um universo de mais de 800 escolas – no tema “Agricultura familiar na escola”.





JAGUARIAÍVA

Informatização e tecnologia em prol da comunidade

Prefeitura de Jaguariaíva aposta na tecnologia para otimizar serviços públicos na educação, saúde e administração

O município de Jaguariaíva é conhecido pelas belezas naturais e pela vocação industrial que tem sido potencializada nos últimos anos. A expectativa é que, em pouco tempo, a cidade também passe a ser reconhecida pelos investimentos na modernização dos serviços públicos, especialmente na saúde, educação e administração. Comandada por Juca Sloboda (DEM), prefeito reeleito, o município tem avançado a passos largos na modernização dos serviços prestados à comunidade. Sloboda lembra que os investimentos têm trazido efeitos notáveis. “Buscamos tornar a gestão da Prefeitura mais moderna para oferecer serviços com mais qualidade aos cidadãos”, conta o gestor. Na saúde, educação e administração estão concentrados os principais esforços de modernização e sustentabilidade do município, mas também existem medidas do tipo nas pastas de Indústria e Comércio e de Turismo. “Optamos por adotar medidas sustentáveis e viáveis em toda a gestão como forma de otimizar o investimento do recurso público”, conta Juca.



Ensino digital

Desde 2015, a cidade tem investido maciçamente na digitalização do ensino. A Educação é comandada por Alcione Lemos, também vice-prefeita do município, e o avanço tem como carro chefe o uso de tablets nas salas de aula. A medida contou com um investimento de quase R\$ 3 milhões e já teve reflexos no Índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb). A Prefeitura adquiriu 800 tablets para atender os alunos do ensino fundamental e básico – os equipamentos podem ser transportados de uma escola até outra. Somando alunos das escolas rurais e urbanas, o uso de tablets atinge mais de 1,1 mil crianças do ensino básico e fundamental. Andreia Aparecida Valentim é diretora municipal de Educação e explica que um cronograma semanal dividiu o uso dos equipamentos nas 16 escolas municipais.

Saúde interconectada e mais sustentável

A saúde é um problema central na gestão da maioria dos municípios brasileiros – o atendimento básico de saúde cabe às Prefeituras e conta com apoio financeiro do Ministério da Saúde. Em Jaguariaíva, a tecnologia também tem sido utilizada para garantir maior celeridade nos atendimentos, agendamentos e otimizar o aporte de recursos públicos no setor com ações da Secretaria de Saúde, comandada por Amália Alves.

Figuras fundamentais no atendimento básico, os agentes comunitários de saúde que atuam em Jaguariaíva também usam tablets fornecidos pelo município para acessar o sistema utilizado pela Secretaria. Além disso, a Prefeitura tem investido na locação e compra de impressoras para substituir parte do

material que era escrito manualmente nas unidades básicas de saúde – a ação visa agilizar e modernizar o atendimento oferecido ao público.

Desde o segundo semestre de 2017, a Secretaria de Saúde tem treinado funcionários com mecanismos online, além de oferecer suporte de forma remota, também com o uso de tecnologia. Outra ação para tornar mais moderna a gestão do setor está na aquisição de novos equipamentos para renovar os computadores que já eram utilizados nas unidades médicas.

Em março de 2018, a Secretaria de Saúde deu outro passo importante no avanço tecnológico do setor com o início das atividades via teleagendamento de consultas.



www.jaguariaiva.pr.gov.br



Jaguariaíva investe em inovação e mantém proposta de evolução constante

Educação



Os tablets-PC são usados nas aulas, sendo um dos melhores e mais modernos métodos complementares ao ensino, assim como o Programa ABC Digital. "Isto é a educação do futuro pensada no presente"

Saúde



Agentes comunitários utilizam nova tecnologia em visitas residenciais

Habitação



Melhoria da qualidade de vida da população. Serão construídas 558 casas e 929 famílias receberão a Regularização Fundiária



Turismo e Lazer

Jaguariaíva dispõe de espaços públicos para o lazer, patrimônio histórico riquíssimo e belezas naturais exuberantes. São rios, riachos, corredeiras e cachoeiras de águas límpidas e cristalinas. Cannions, vales, grutas, lagoas e florestas que completam a paisagem da região.

Modernidade

Pavimentação e revitalização de avenida e praça centrais e implantação do Programa Cidade Digital



LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Além de localização privilegiada, Jaguariaíva tem acesso facilitado próximo da divisa com estado de São Paulo e cidades de Curitiba e Ponta Grossa (Campos Gerais). Fica próxima do Aeroporto Avelino A. Vieira na cidade vizinha de Arapoti (23Km).



OFERTA SEGURA DE ENERGIA

Em termos de estrutura, a subestação da COPEL instalada em Jaguariaíva é a Segunda melhor do Paraná e tem capacidade para gerar 230 kV. Em 2011 apresentou os melhores índices mensais de DEC e FEC do Paraná. A distância da subestação energética que abastece as áreas industriais é de 4 Km da cidade.



Conheça Jaguariaíva e veja o que a nossa cidade tem de melhor para você!

TEIXEIRA SOARES

Incentivo e apoio ao pequeno agricultor

Município fortalece programas que incentivam e contribuem com a produção do pequeno agricultor

Com quase 12 mil habitantes, o município de Teixeira Soares tem a força econômica concentrada no pequeno e médio agricultor. De olho em otimizar a produção oriunda do campo e também dar mais condições ao produtor, a Prefeitura de Teixeira Soares, comandada por Lula Thomaz (PSB), busca fortalecer dois projetos que tem como objetivo dar maiores condições ao homem do campo.

Cumprindo o primeiro mandato no comando do município, Thomaz ressalta que as políticas públicas implementadas no setor a partir de convênios com outras esferas governamentais são “fundamentais” para melhorar a vida do pequeno agricultor. “Assumi a Prefeitura com o compromisso de implementar políticas públicas municipais para aquelas pessoas que mais necessitam”, contou o gestor.

As principais ações de sustentabilidade e inovação da gestão de Thomaz estão concentradas nas pastas de Agricultura e na secretaria de Meio Ambiente, Ecologia e Recursos Hídricos – ambas comandadas por André Leonardo Schapuis. Uma das ações é o projeto Porteira Adentro que garante auxílio em pequenas obras dentro das propriedades rurais, já a outra iniciativa é o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) que destina a produção dos pequenos agricultores a cinco instituições de caridade do município.

Em Teixeira Soares, boa parte da produção agrícola é de soja e milho, mas o município também tem pequenos agricultores que produzem leite e tabaco, além de uma vertente crescente em olivicultura. Diante desse cenário, o município também tem buscado sediar feiras e eventos de especialização do pequeno agricultor para melhorar a produtividade do campo.



Garantia de renda

Além de dar mais estrutura ao pequeno agricultor, a Prefeitura de Teixeira também executa o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – a iniciativa é viabilizada com envio de verba federal e foi retomada em 2017. Na prática, o município recebe um recurso de R\$ 85 mil para aquisição de alimentos dos pequenos produtores que são repassados para cinco instituições de caridade do município, entre elas a Apae e o asilo da cidade. Segundo André Leonardo Schapuis, a Prefeitura abre anualmente um edital de chamamento público para os agricultores – em 2018, por exemplo, 31 foram selecionados para participar do programa. “A demanda por alimentos e produtos é dividida entre eles em partes iguais e também é escalonado o que cada um vai produzir”, destaca o secretário.

Obras em propriedades

No Brasil o pequeno produtor rural enfrenta uma série de dificuldades para se manter e ser competitivo no mercado. Entre elas está a dificuldade na infraestrutura externa das propriedades e também problemas na infraestrutura interna – foi de olho em melhorar a estrutura no interior das propriedades que a Prefeitura de Teixeira Soares implementou o programa Porteira Adentro. A medida prevê uma série de medidas que podem ser adotadas para auxiliar o pequeno agricultor. De acordo com o secretário André Leonardo Schapuis, responsável pela pasta de Agricultura, o produtor rural procura a Prefeitura e protocola um pedido de serviços que é colocado no agendamento das equipes. “Damos prioridades para aqueles agricultores que trabalham com produtos sumários, como carne e leite”, exemplifica o secretário. O programa prevê a contribuição das equipes do município com obras de conservação de estradas no interior das propriedades – vias que normalmente ligam a unidade produtiva até a estrada principal.

IVAÍ

Campo e cidade em sintonia

Prefeitura de Ivaí reforça apoio ao pequeno agricultor e fortalece cadeia sustentável na destinação de materiais recicláveis produzidos na área urbana

O município de Ivaí tem fortalecido o apoio dado ao pequeno agricultor. Atualmente a Prefeitura é comandada por Idir Treviso (PSDB) e busca dar mais condições para que o homem do campo produza com qualidade e sustentabilidade. Ao mesmo tempo, o município também aposta na educação infantil para criar uma geração mais consciente ambientalmente nas próximas décadas. O prefeito Idir lembra que Ivaí já possui coleta seletiva e que atualmente o processo tem sido ampliado para os dois distritos da cidade (Bom Jardim do Sul e Palmital Cunha). “Quando assumi a Prefeitura, optamos por licitar a destinação final de resíduos sólidos para enviar o lixo produzido aqui para um aterro licenciado e a coleta seletiva também é importante para esse processo”, contou.

O gestor argumenta que é fundamental diminuir o número de resíduos recicláveis descartados de forma incorreta, ação positiva para o meio ambiente e para os cofres do município. “Conseguimos com a coleta seletiva diminuir o número de material que era descartado incorretamente e otimizar o aproveitamento do material que pode ser reciclado e gerar renda e emprego”, conta o prefeito. No campo da agricultura, Ivaí busca incentivar o pequeno produtor, dando melhores condições de trabalho e viabilizando o aperfeiçoamento do homem do campo. “A pequena agricultura é uma atividade muito importante em Ivaí e por isso buscamos valorizar o produtor, oferecendo um apoio por parte da Prefeitura para garantir os avanços”, explica Idir.



Pequeno agricultor

Com forte participação do campo na economia, a gestão de Idir tem apostado no Programa de Apoio ao Pequeno Produtor (Proagre), criado a partir de uma lei municipal. A iniciativa reúne uma série de ações, como ajuda na aplicação de calcário (o produtor paga pelo produto e a Prefeitura arca com o frete até a propriedade rural) e oferecimento de sementes de milho para o plantio. No segundo semestre de 2018, Ivaí inicia um programa de incentivo a piscicultura – a proposta visa oferecer ao pequeno produtor 6 horas-máquinas subsidiadas para a construção de tanques destinados à atividade. “Queremos contribuir com a evolução da piscicultura no município e ajudar na construção de tanques dentro das normas é o primeiro passo para isso”, explica o prefeito. O Proagre inclui ainda a ação da Patrulha Agrícola Mecanizada – a iniciativa oferece a ajuda de máquinas para serviços dentro de pequenas propriedades com custo abaixo do mercado. “Essa é uma forma de incentivar o pequeno agricultor. Para ser atendido pelo programa, ele tem que estar cadastrado na secretaria e não pode ter, por exemplo, um trator próprio. Nossa intenção é ajudar a agricultura familiar”, conta Idir.

Educação ambiental nas escolas municipais

Ivaí tem concentrado esforços na conscientização dos alunos do ensino público municipal sobre sustentabilidade – o foco é ensinar as crianças, desde muito cedo, como reciclar e reaproveitar diversos materiais. Para isso, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, comandada por Paulo César de Carvalho, realiza palestras nas escolas públicas para discutir o assunto. Na visão do prefeito Idir, essa é a melhor maneira de tornar a coleta seletiva uma política pública efetiva e perene em Ivaí. “A melhor maneira de atingir esses objetivos [educar ambientalmente] é educar as crianças cor-

retamente desde muito cedo. Uma mudança de hábitos em adultos é mais difícil, mas também temos trabalhado nisso”, conta o prefeito. Atualmente a Prefeitura contribui com uma associação de catadores responsável pela separação de material e triagem do que é recolhido. O próximo passo, de acordo com Idir, é garantir a instalação de pontos de coleta do material reciclável em localidades rurais. “Já atendemos integralmente a área urbana, mas queremos também alcançar, ao menos quinzenalmente, os pontos da área rural que são mais distantes”, conta o gestor.

PRUDENTÓPOLIS

Modernização do turismo e apoio ao pequeno agricultor

Prefeitura busca fortalecer o turismo sustentável e garantir a renda para quem vive no campo

Prudentópolis é conhecida como a “Terra das Cachoeiras Gigantes” e tem forte presença de atividade turística sustentável. Para incentivar esse mecanismo, a Prefeitura, comandada por Adelmo Luiz Klosowski (PSDB), tem implementado ações para viabilizar avanços no potencial turístico do município. Além disso, a gestão de Adelmo também tem buscado adotar ações para garantir a viabilidade da agricultura familiar e coibir o abandono de lotes na área urbana.

Em 2017, as primeiras ações de Adelmo visaram valorizar o potencial turístico do município. A Secretaria de Turismo – um órgão independente de outros setores –, já esteve ligada ao Meio Ambiente, Cultura, Indústria e Comércio de Prudentópolis, mas atualmente possui uma pasta exclusiva com funcionários capacitados e espaço adequado para desenvolver seus trabalhos.

Para o prefeito, o Centro de Informações Turísticas, por exemplo, é uma forma de implementar a atividade no município e valorizar a cultura da cidade. “O Centro de Informações Turísticas realiza atendimentos diariamente de domingo a domingo, incluindo feriados, fazendo cadastro das demandas atendidas e desenvolvendo um informativo para repasse das informações”, conta o gestor.

Para a valorização e desenvolvimento turístico de Prudentópolis, Adelmo vê nas parcerias com outros setores de desenvolvimento uma oportunidade de alcançar o resultado com maior êxito. “É necessário fomentar parcerias junto ao Governo do Estado, como também nas universidades, iniciativa privada e entidades voltadas ao turismo. Fazer com que toda a população conheça o potencial e acredite no seu desenvolvimento turístico é um desafio. Estamos trabalhando para concretizar a atividade como uma realidade na geração de emprego e renda”, destaca o prefeito.

Gestão do turismo regional

Prudentópolis recebeu diversos investimentos no setor de turismo nos últimos dois anos, como sinalização de pontos turísticos e calçamento com pedras irregulares nos principais atrativos, além da inauguração do monumento natural do Salto São João. Obras de infraestrutura pública, com construções de trilhas, centro de visitantes, mirantes e estacionamentos também estão em desenvolvimento na cidade. O monumento do Salto São João é o principal destino turístico de aventura do Paraná, e atrai turistas pela sua beleza e facilidade de acesso. As melhorias na sua infraestrutura, proporcionaram uma maior recepção aos visitantes e acesso à cachoeira. Na busca de um crescimento turístico maior para o município, a Prefeitura acredita na conscientização da população sobre a importância da atividade, formando parcerias com as comunidades através da iniciativa privada e órgãos governamentais.



Apoio homem do campo

A Secretaria Municipal da Agricultura de Prudentópolis tem atendido os pequenos agricultores do município com o programa Caminho do Campo. De acordo com informações da Secretaria, em menos de 3 meses já foram realizados aproximadamente 150 atendimentos em pequenas propriedades. O programa Caminho do Campo foi criado pela administração do prefeito Adelmo no ano de 2015 e tem como objetivo autorizar a Secretaria de Agricultura a prestar serviços dentro das propriedades rurais, promovendo assim o incentivo e a diversificação da agricultura familiar. A secretária de Agricultura, Dayane Louize do Prado, conta que os serviços têm aumentado, mas graças ao apoio de outras pastas, entre elas a Secretaria de Transportes e Infraestrutura. “O programa Caminho do Campo traz, dentro das nossas possibilidades, um apoio que o nosso pequeno agricultor necessita”, explica a secretária Dayane. Ainda no campo da agricultura familiar, Prudentópolis realiza seminários para discutir o tema com os pequenos produtores.

AMCG apresenta



Sapores dos
Campos
Gerais

Acesse amcg.com.br/cultura para saber mais.



Associação dos Municípios dos
Campos Gerais



RIQUEZAS

PIB
Valor Adicionado Bruto
Produção agropecuária
Receita Tributária
ICMS /SEFA-PR
Nº de Empresas

CONSUMO

Share de consumo
Ranking estadual
Ranking Brasil

OUTROS

Grau de Urbanização
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
Distâncias
Como chegar
Principais Eventos
Contatos

Nas páginas seguintes, conheça os índices socioeconômicos de 26 cidades dos Campos Gerais. Números relacionados ao valor da produção agropecuária, território, população, empresas, potencial de consumo, finanças municipais e Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios comprovam a riqueza da região.

Destaque produtivo no campo, na indústria e nos serviços

Maior cidade da região dos Campos Gerais, Ponta Grossa tem mais de 344 mil habitantes de acordo com o último censo do IBGE. Município fundado a partir da rota de tropeiros, em um segundo momento se fortaleceu com base nos investimentos ferroviários e atualmente tem importância geográfica central para as atividades rodoviárias. No campo da indústria, Ponta Grossa cresceu substancialmente nos últimos anos. O município, que também é conhecido pela forte presença no campo, se tornou um dos principais polos industriais do Paraná. Com crescimento incentivado pelo programa Paraná Competitivo, o município recebeu recentemente investimentos das empresas DAF, Pacar, Madero e Tetra Pak. O processo de industrialização foi intensificado entre 1975 e 2005 – o início coincide com a diminuição das atividades ferroviárias. O período foi impulsionado pela boa infraestrutura de transporte da cidade, além da mão de obra qualificada – a cidade é sede da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e, desde 1991, também conta com um campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), além de uma série de universidades particulares que contribuem para a formação de mão de obra qualificada.

Resumo em inglês:

The largest city in the Campos Gerais region, Ponta Grossa has more than 344,000 inhabitants according to the latest IBGE census. The city was based on the route of drovers, in a second moment was strengthened based on the railroad investments and currently has central geographic importance for the road activities. In the field of industry, Ponta Grossa has grown substantially in recent years. The city, which is also known for its strong presence in the countryside, has become one of the main industrial centers of Paraná. With growth encouraged by the Paraná "Competitivo" program, it recently received investments from international companies.

Contato:

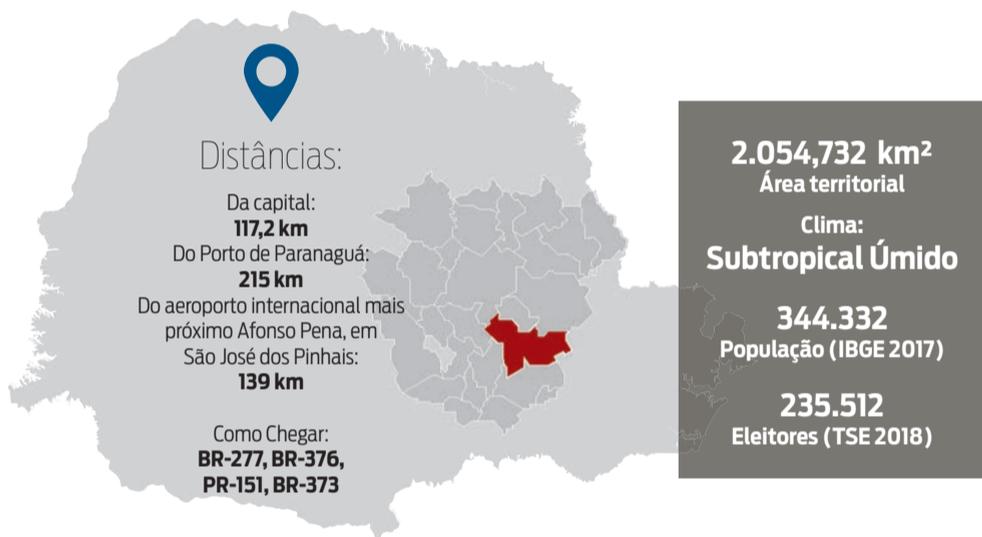
Prefeitura: Av. Visconde de Taunay, 950 - Ronda; CEP: 84051-000; 42.3220-1000

Câmara: Av. Visconde de Taunay, 880 - Ronda; CEP: 84051-000; 42.3220-7100

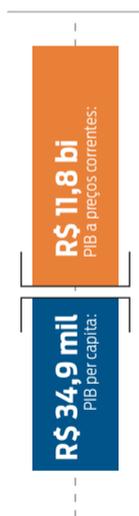
Associação Comercial: Rua Comendador Miró, nº 860 - Centro; CEP: 84010-160; 42.3220-7200

Eventos:

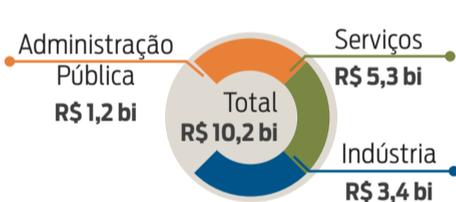
Aniversário: 15 de setembro



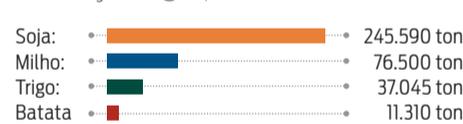
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	919	Atividades financeiras:	299
Alimentação:	2.816	Reparação de veículos:	3.106
Agências bancárias:	40	Correios:	242
Educação:	762	Transportes:	2.520
Serviços em geral:	9.347	Construção:	3.846
Adm. Pública:	43	Alojamento:	97

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Importância da produção de papel e no turismo regional

Arapoti tem mais de 27 mil habitantes e tem como destaque a forte produção de papel. O município tem a colonização ligada ao povoador Luciano Carneiro Lobo e teve o desenvolvimento inicial alavancado a partir de 1910 com a instalação de uma serraria e fábrica de papel. Dois anos depois, a instalação de um ramal ferroviário fortaleceu a fixação de moradores na área que futuramente seria englobada pelo município. A partir de 1916, com resultado dos ciclos econômicos do café e da madeira, Arapoti passou a receber imigrantes de origem espanhola e polonesa. A cidade só se emancipou de Jaguariaíva em 18 de Dezembro de 1955. Em 1960, foi a vez da imigração holandesa, que fundou a Cooperativa Agro-Industrial (CAPAL), integrante do grupo ABC do complexo Batavo, que transformou o município em um polo de alta tecnologia em agricultura e pecuária com destaque para a produção de soja, milho, trigo, suínos, frangos e gado holandês leiteiro de alta linhagem.

Resumo em inglês:

Arapoti has more than 27 thousand inhabitants and is highlighted by the strong production of paper. The municipality has the colonization linked to the settler Luciano Carneiro Lobo and had the initial development taken up from 1910 with the installation of a sawmill and paper factory. Two years later, the installation of a railway branch strengthened the settlement of residents in the area that would later be encompassed by the municipality.

Contato:

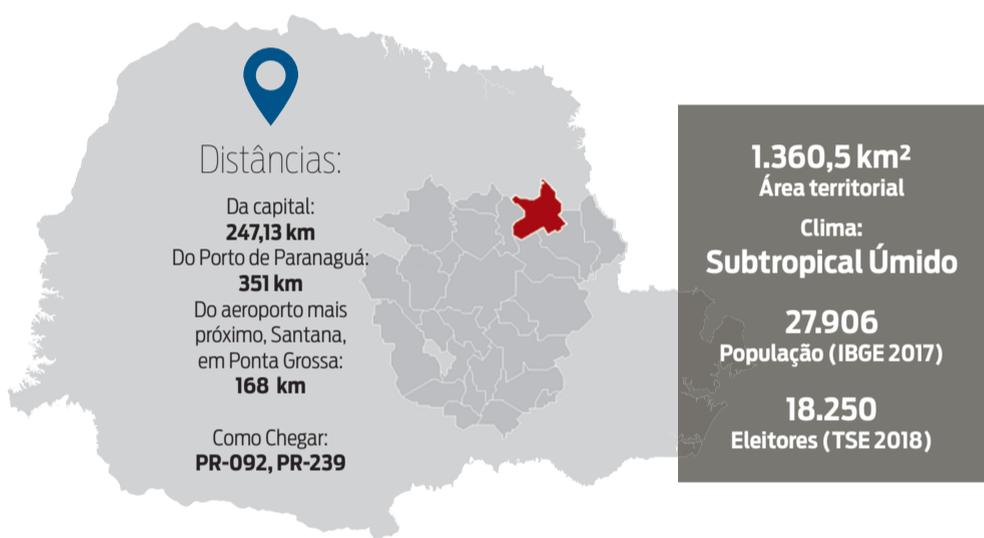
Prefeitura: Rua Placídio Leite, 135 - Centro; CEP: 84990-000; 43.3512-3000

Câmara: Rua Placídio Leite, nº 136 - Centro; CEP: 84990-000; 43.3557-1500

Associação Comercial: Rua dos Expedicionários, 319 - Centro; CEP: 84.990-000; 43.3557-1060

Eventos:

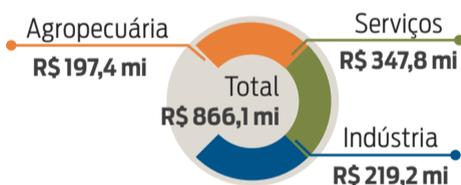
Aniversário: 18 de dezembro



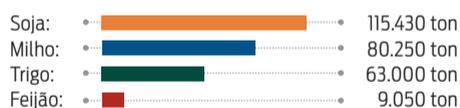
Riquezas
(IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo
IPC Marketing 2018



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	71	Atividades financeiras:	10	Alimentação:	264
Agências bancárias:	5	Correios:	4	Reparação de veículos:	211
Educação:	67	Transportes:	204	Serviços em geral:	515
Adm. Pública:	8	Alojamento:	14	Construção:	187

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



ARAPOTI

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

Força do pequeno agricultor e convivência com tribos indígenas

A região de Cândido de Abreu recebeu os primeiros colonizadores (poloneses, alemães, franceses e ucranianos) na metade do século XIX – a medida fazia parte de um esforço governamental de povoar o interior do país. Atualmente o município possui duas reservas indígenas: Reserva de Faxinal e Reserva do Lote do Vitorino dos Caigangues, ambas devidamente demarcadas. Atualmente a cidade tem a economia baseada na agropecuária, com significativa participação da produção de bovinos e suínos. O município foi criado através da lei estadual nº 253 de 26 de novembro de 1954 – a cidade foi oficialmente instalada em 22 de dezembro de 1955 ao ser desmembrada do território pertencente ao município de Reserva. O município tem pouco menos de 20 mil habitantes – 14 mil deles vivem na área rural e apenas outros 4 mil estão na área urbana. Com isso, a Prefeitura de Cândido de Abreu tem intensificado campanhas para levar mais qualidade de vida ao morador da área rural, com enfoque nas melhorias viárias no setor viário. A prefeitura também combate o trabalho infantil com campanhas educativas, além de fiscalizações nas propriedades rurais e empresas localizadas no município.

Resumo em inglês:

The county has an economy based on farming, with significant participation of the production of cattle and pigs. The municipality has just under 20 thousand inhabitants - 14 thousand of them live in the rural area and only 4 thousand are in the urban area of the city. As a result, the Municipality of Cândido de Abreu has intensified campaigns to bring more life quality to rural residents, focusing on road improvements for example. The town council also fights against child labor, with educational campaigns, as well as inspections on rural properties and companies located in the municipality.

Contato:

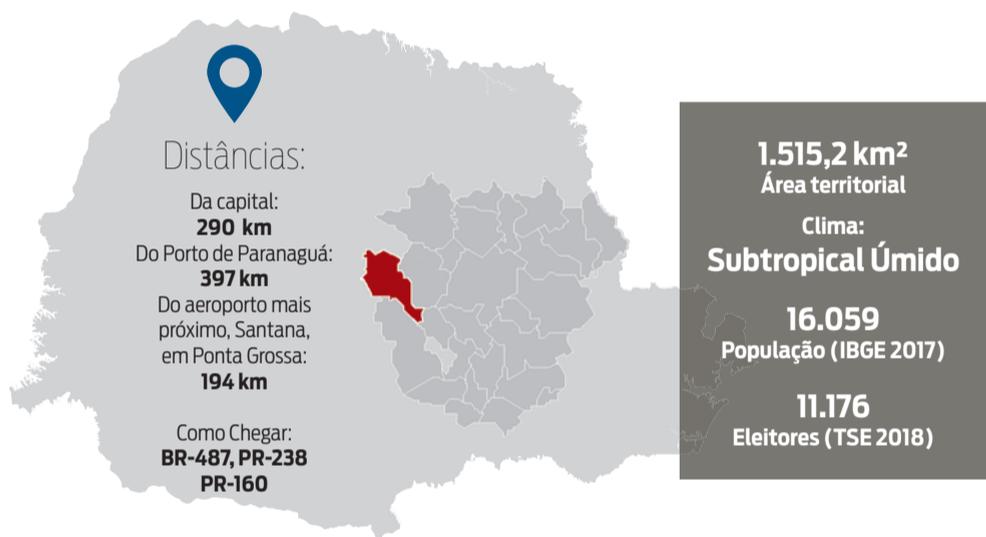
Prefeitura: Av. Paraná, 3 - Centro;
CEP: 84470-000; (43) 3476-1222

Câmara: Av. Paraná, 53 - Bela Vista;
CEP: 84470-000; (43) 3476-1354

Associação Comercial: Rua Visconde Charles de Laguiche, 800;
CEP: 84470-000; (43) 3476-1400

Eventos:

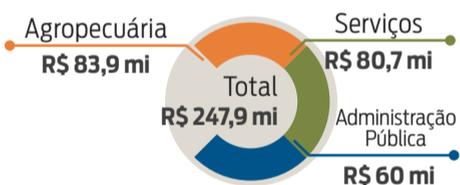
Aniversário: 26 de novembro



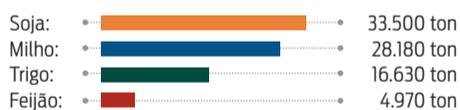
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	7	Atividades financeiras:	2
Agências bancárias:	2	Correios:	2
Educação:	6	Transportes:	58
Adm. Pública:	6	Alojamento:	3
		Alimentação:	124
		Reparação de veículos:	87
		Serviços em geral:	150
		Construção:	56

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



CÂNDIDO DE ABREU

Anuário Caminhos dos Campos Gerais



Incentivo do cooperativismo e da colonização européia

Com mais de 22 mil habitantes, Carambeí é uma das cidades mais jovens dos Campos Gerais e teve a independência garantida apenas em 1995, através da lei estadual nº 11.225, decretada em 13 de dezembro daquele ano. Desde 1966, Carambeí era considerada um distrito do município de Castro. A cidade é conhecida pela forte presença holandesa e pela intensa produção de laticínios. Carambeí tem sua origem numa fazenda que era parada obrigatória no Caminho do Viamão entre a região centro-oeste do Rio Grande do Sul e o estado de São Paulo. Foi fundada em 4 de abril de 1911 por um grupo de imigrantes holandeses e desenvolveu-se a partir da Cooperativa Batavo. A economia de Carambeí está ligada ao cooperativismo e é baseada principalmente no setor agropecuário, tendo a produção de leite e seus derivados como uma das principais atividades econômicas. A posição estratégica, bem no meio do antigo Caminho das Tropas, permitiu que Carambeí se desenvolvesse como um grande polo produtor de laticínios, sendo hoje uma das maiores bacias leiteiras do Brasil. O parque industrial da cidade abriga empresas como a Brasil Foods (BRF), a Fábrica de Rações Batavo e a Cooperativa Frísia, denominação da antiga Cooperativa Batavo.

Resumo em inglês:

Carambeí's economy is linked to cooperatives and is mainly based on the agricultural sector, with milk and its derivatives being one of the main economic activities. The strategic position, right in the middle of the old Path of the Troops, allowed Carambeí to develop like a great dairy products hub, being today one of the biggest milk producers in Brazil. The county's industrial park has companies such as Brasil Foods (BRF), Batavo Foods Factory and Frísia Cooperative, (the former Batavo Cooperative). In the gastronomy, Carambeí received at first the influence of the troops which use its area as a passage in the past and, in a second moment, the influence came from the European immigration, among them the German, Slavic and especially the Dutch.

Contato:

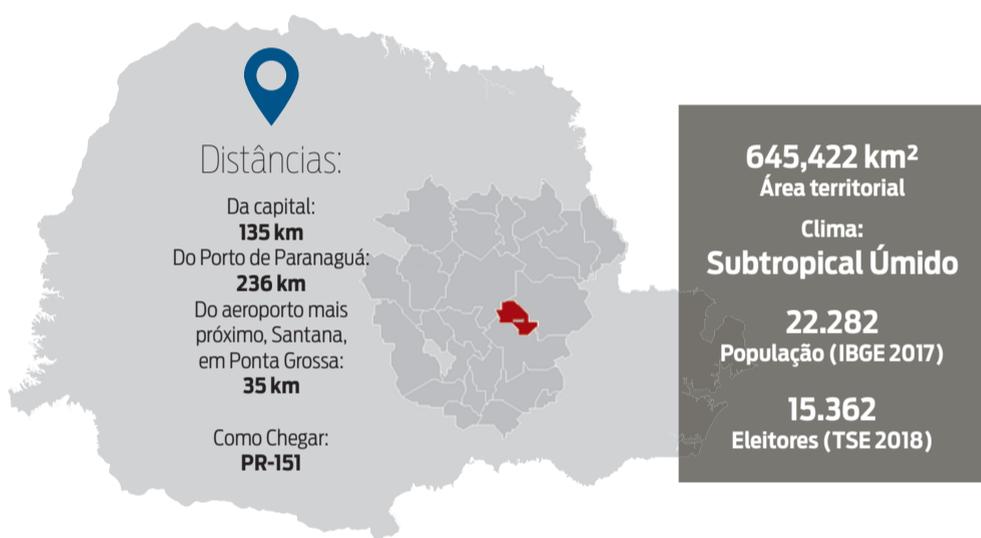
Prefeitura: Rua das Águas Marinhas, 450 - Centro; CEP: 84145-000; 42.3915-1031

Câmara: Rua da Prata, 99 - Centro; CEP: 84145-000; 42.3231-1668

Associação Comercial: Av. dos Pioneiros, 507 - Centro; CEP: 84145-000; 42.3231-1223

Eventos:

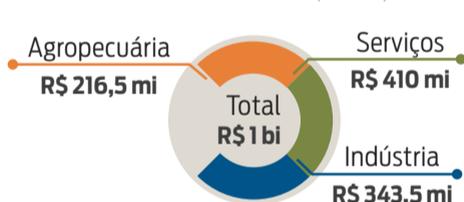
Aniversário: 13 de dezembro



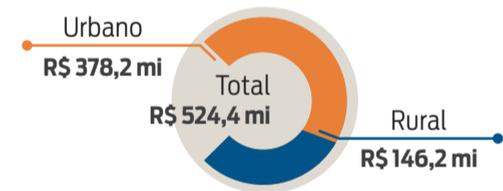
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor					
Serviços de saúde:	26	Atividades financeiras:	21	Alimentação:	136
Agências bancárias:	4	Correios:	12	Reparação de veículos:	144
Educação:	31	Transportes:	179	Serviços em geral:	441
Adm. Pública:	4	Alojamento:	3	Construção:	237

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



CARAMBEÍ

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

Município com passado histórico e com economia ativa e pujante

As margens do Rio Iapó, Castro está entre os municípios mais antigos do Paraná. A cidade acumula potencial turístico devido ao relevo privilegiado que conta com belezas como o Canyon Guartelá. O município foi fundado em 1778 e fez parte do caminho obrigatório para os tropeiros que iam de Viamão até Sorocaba, tendo forte origem no tropeirismo. A cidade ainda possui o primeiro Museu do Tropeiro do Brasil, fundado na gestão do prefeito Lauro Lopes. No período da Revolução Federalista (1893-1894), Castro tornou-se temporariamente a capital interina do Paraná, em decorrência do Decreto Estadual nº 24, de 18 de janeiro de 1894. Isso aconteceu diante do fato de Curitiba ter sido ocupada por tropas gaúchas, situação que só voltou a normalidade em 18 de abril do mesmo ano. A lei estadual nº 1 049, de 4 de abril de 1911 criou o Distrito de Socavão e em 10 de abril de 1930, pela Lei nº 2 768, foi criado o Distrito de Morros, mais tarde denominado Abapã. Na área da economia, Castro tem força na agropecuária e também na indústria. No campo, o município conta com plantação de soja, milho, feijão, arroz, cenoura, batata, uva e outras culturas. A bacia leiteira da região é considerada a principal do Brasil em produtividade e qualidade genética com capacidade aproximada de 400.000 litros/dia. Castro também se sobressai na exploração mineral, com a extração de calcário e talco e na indústria gráfica, moveleira, alimentícia e de pincéis.



2.533,247 km²
Área territorial

Clima:
Subtropical Úmido

71.501
População (IBGE 2017)

50.981
Eleitores (TSE 2018)

Resumo em inglês:

Castro has strength in agriculture and industry as well. In the countryside, the municipality counts on planting of soybeans, corn, beans, rice, carrots, potatoes, grapes and other crops. The region's milk production is considered the most important in Brazil in terms of productivity and genetic quality with an approximate capacity of 400,000 liters/day. The Castrolândia Cooperative Society maintains a herd of Dutch cattle PO and PC with a high genetic standard, besides the production and commercialization of grains and seeds. The Cooperative, together with CAPAL (Arapoti Agricultural cooperative Ltd.) and Batavo Agricultural cooperative of Carambei provide raw material for the Central Cooperative of Dairy of Paraná to industrialize Batavo products.

Contato:

Prefeitura: Rua Pedro Kaled, 22 - Centro; CEP: 84165-540; 42.2122-5000

Câmara: Rua Cel. Jorge Marcondes, 501 - Vila Rio Branco; CEP: 84172-020; 42.3233-8500

Associação Comercial: Rua Doutor Jorge Xavier da Silva, 408, Salas 05 e 06 - Centro; CEP: 84165-000; 42.3232-1634

Eventos:

Aniversário: 21 de janeiro



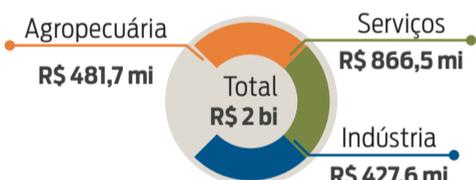
CASTRO

Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)

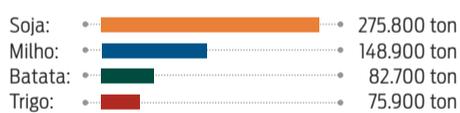
R\$ 2,26 bi
PIB a preços correntes

R\$ 31,9 mil
PIB per capita

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



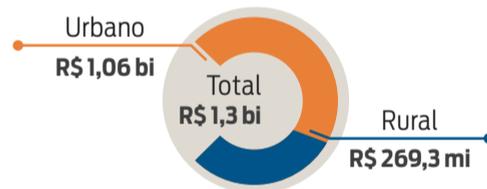
Ranking Brasil
478º

Ranking estadual
34º

Maior share Classe B2
27,3%

Maior de consumo
0,03001

Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)

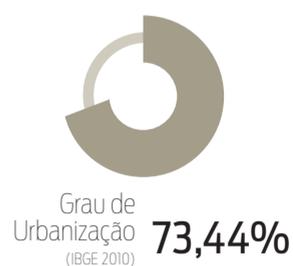


Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor					
Serviços de saúde:	98	Atividades financeiras:	27	Alimentação:	678
Agências bancárias:	5	Correios:	24	Reparação de veículos:	451
Educação:	98	Transportes:	530	Serviços em geral:	1.190
Adm. Pública:	8	Alojamento:	17	Construção:	648

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Destaque na agricultura e na prestação de serviços

Curiúva está a 287 quilômetros da capital do Paraná, Curitiba, e tem a população estimada em pouco mais de 15 mil habitantes de acordo com o IBGE (2017). Atualmente o município tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,675, considerando como médio em relação ao estado. A população começou a ocupar o território onde está localizado o município de Curiúva por volta de 1947. O primeiro nome que Curiúva recebeu foi Caetê, porque foi habitado primitivamente pelos índios caingangues. O município foi criado por força da lei estadual nº 2, de 10 de outubro de 1947, e sua instalação ocorreu em 26 de outubro do mesmo ano, desmembrando-se de São Jerônimo da Serra. Atualmente as principais fontes de renda curiuvenses são a agricultura e a prestação de serviço. Na lavoura, destaque para a produção de milho, soja, café, laranja, e cana de açúcar. Na área da indústria, Curiúva tem força na agroindústria e na extração de madeira, com presença em pequena escala de estabelecimentos de extração mineral, produtos não metálicos, indústria metalúrgica, indústria mecânica, indústria química, indústria alimentícia e indústria têxtil. A prefeitura de Curiúva passou a investir mais no segmento de festas e eventos.

Resumo em inglês:

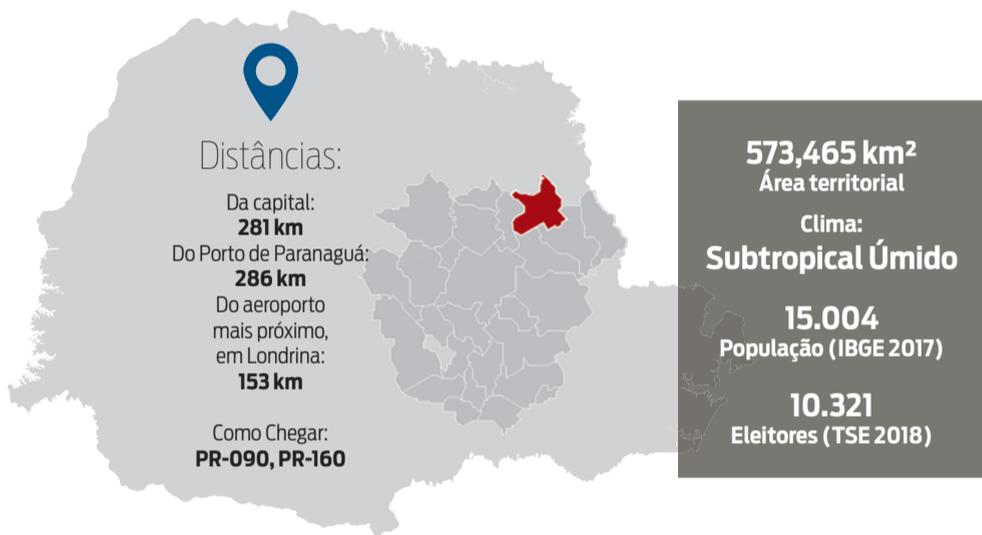
Currently, the main sources of income in the state are agriculture and services. In the crop, the production of corn, soy, coffee, orange, and sugar cane is highlighted. Curiúva has strength in the agroindustry and in the extraction of wood, with small scale presence of establishments of mineral extraction, nonmetallic products, metallurgical, mechanical, food and textile industries.

Contato:

Prefeitura: Av. Antônio Cunha, 81 - Centro; CEP: 84280-000; 43.3545-1018
Câmara: Av. Joaquim Carneiro, 599 - Centro; CEP: 84280-000; 43.3545-1334
Associação Comercial: Av. Antônio Cunha, 589; CEP: 84280-000; 43.3545-1354

Eventos:

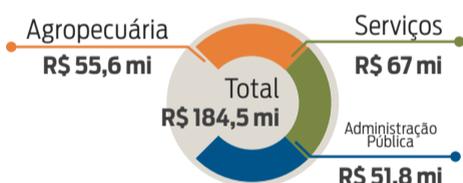
Aniversário: 26 de outubro



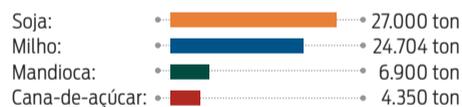
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



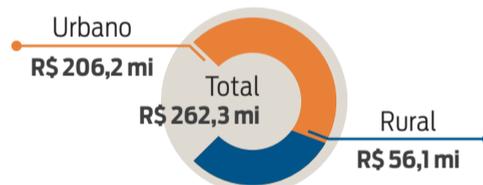
Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	27	Atividades financeiras:	74	Alimentação:	125
Agências bancárias:	2	Correios:	3	Reparação de veículos:	66
Educação:	13	Transportes:	75	Serviços em geral:	190
Adm. Pública:	3	Alojamento:	9	Construção:	58

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



CURIÚVA

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

A força da madeira na produção de riquezas e desenvolvimento

Fernandes Pinheiro está entre os municípios mais jovens da região dos Campos Gerais. A cidade foi criada através da lei estadual nº 11.266, de 21 de dezembro de 1995, quando foi desmembrado do município de Teixeira Soares. De acordo com os dados de IBGE (2017), a cidade tem 5.932 habitantes e densidade demográfica de 14,58 habitante por quilômetro quadrado. O agronegócio é o principal recurso econômico da cidade, com fazendas de cereais, produtores de leite, fazendas com florestas, gado de corte e a indústria madeireira. Além disso, a cidade tem significativa contribuição para a geração de empregos por parte da indústria madeireira, agregando valor aos produtos e subprodutos feitos a partir da madeira. Os dados do IBGE mostram que Fernandes Pinheiro tinha uma remuneração média de salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13,5% - dados coletados em 2015. As informações do Instituto Brasileiro mostram ainda que os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5,9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,8.

Resumo em inglês:

Agribusiness is the main economic resource of the town, with cereal, dairy, and forests farming. Beef cattle and timber industries are also present. In addition, the city has a significant contribution to the generation of jobs by the timber industry, adding value to products and by-products made of wood.

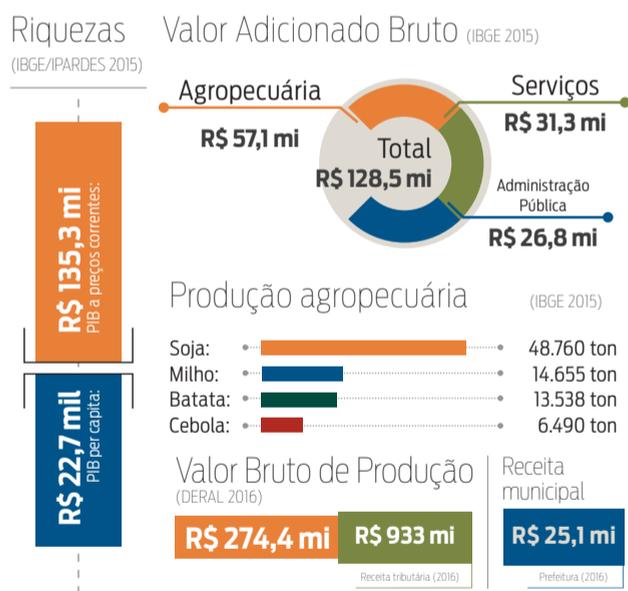
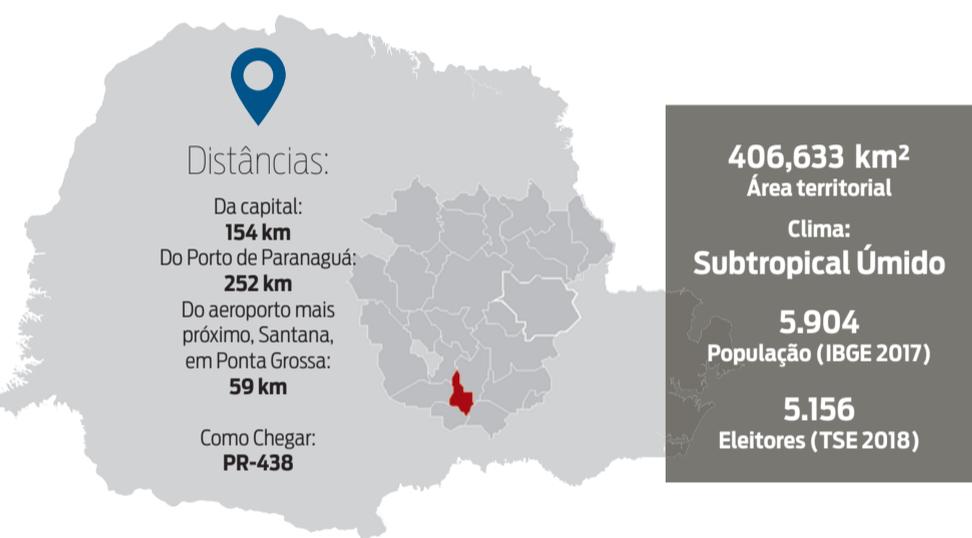
Contato:

Prefeitura: Av. Remis João Loss, 600 - Centro; CEP: 84535-000; (42) 3459-1109

Câmara: Av. Remis João Loss, 600 - Centro; CEP: 84535-000; (42) 3459-1169

Eventos:

Aniversário: 10 de dezembro



FERNANDES PINHEIRO

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

Ação dos tropeiros e das rodovias na formação de um município

Como várias outras cidades dos Campos Gerais, Imbaú tem o desenvolvimento atrelado a um importante corredor do tropeirismo no Paraná, movimento que perdurou do início do século XVIII até por volta da década de 1930, quando o ciclo econômico terminou. A área ocupada pelo município era conhecida como Cirol, nome de uma empresa de pavimentação asfáltica que se instalou na região na década de 1960. Em 1963, teve início a pavimentação da BR-376 (conhecida como Rodovia do Café) e com ela, a povoação da localidade pelas famílias dos empregados na construção da rodovia federal. Nessa época não havia quase nada no local onde hoje se encontra o município, apenas campos destinados à pecuária e à agricultura em pequena escala. A rodovia foi inaugurada em 25 de julho de 1965, juntamente com o "Posto, Churrascaria e Lanchonete Imbaú", e em comemoração houve uma corrida automobilística de Curitiba a Apucarana. Os primeiros moradores da então localidade foram ocupando terrenos nas proximidades da BR-376 e da PR-160, formando pequenas vilas, como Bela Vista e Oliveira. O local foi reconhecido como município a partir de uma lei estadual sancionada em dezembro de 1995 pelo então governador, Jaime Lerner.

Resumo em inglês:

Just as several other municipalities in the Campos Gerais, Imbaú has the development linked to an important historic moment when the drovers used its territory as a passage. This movement lasted from the beginning of the eighteenth century until the 1930s when the economic cycle ended. Imbaú was created by a municipal law in 1966, initially linked to the city of Telemaco Borba. The municipality was recognized as an official town from a state law sanctioned in December 1995 by the then governor of Paraná, Jaime Lerner.

Contato:

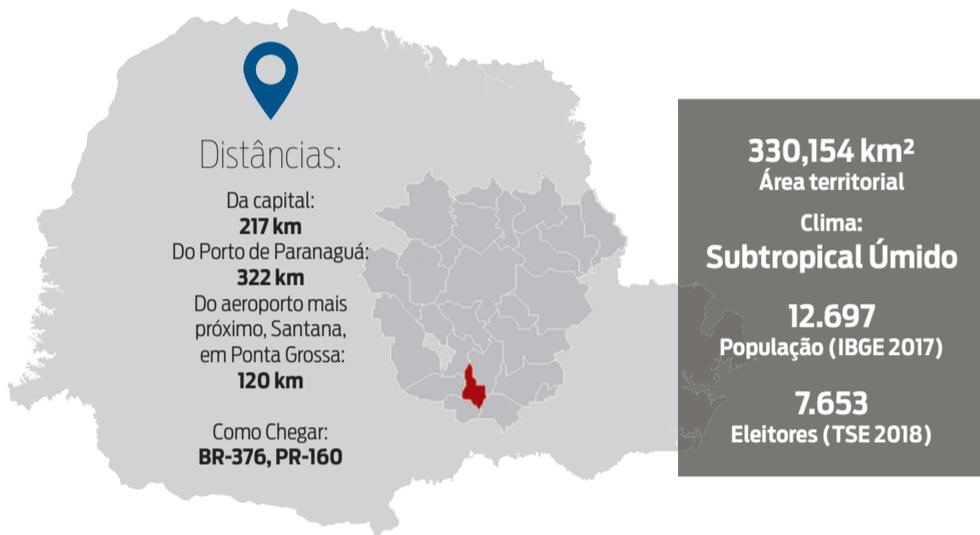
Prefeitura: Av. Francisco Siqueira Kortz, 471 - Centro; CEP: 84250-000; 42.3278-8100

Câmara: Av. Francisco Siqueira Kortz, 473 - Centro; CEP: 84250-000; 42.3278-1232

Associação Comercial: Av. Ivo Jangada, Box 03, Rodoviária - Centro; CEP: 84250-000; 42.3278-1155

Eventos:

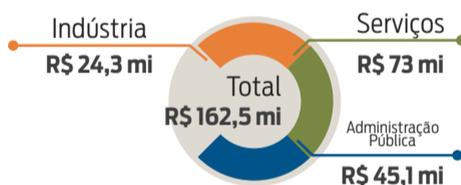
Aniversário: 8 de dezembro



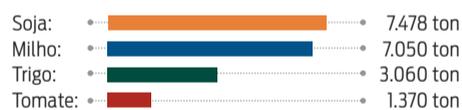
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2015)



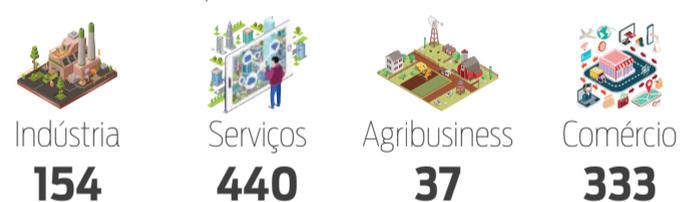
Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	12	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	127
Agências bancárias:	2	Correios:	2	Reparação de veículos:	69
Educação:	9	Transportes:	62	Serviços em geral:	140
Adm. Pública:	6	Alojamento:	9	Construção:	61

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



IMBAÚ

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

História ligada às incursões europeias nos Campos Gerais

Com população estimada em mais de 31 mil pessoas de acordo com o IBGE (2017), Imbituva tem o nome oriundo da língua tupi imbé. A primeira incursão pelo território hoje ocupado pela cidade data de 1809 e aconteceu durante uma expedição rumos aos Campos de Guarapuava. A fundação de Imbituva foi realizada pelo tropeiro Antonio Lorenço que se estabeleceu na localidade em 1871. Os primeiros povoadores eram precedentes da então capitania de São Paulo, mas mais tarde o município contou com o reforço de colonos alemães, poloneses e russos que contribuíram notavelmente para o desenvolvimento de Imbituva. Os colonos alemães, por exemplo, se estabeleceram na direção da estrada que mais tarde ligaria Imbituva a Guarapuava. Ainda no final do século XIX, colonos italianos adquiriram terras na região e iniciaram a fundação de uma colônia – em 1881, a vila com denominação de Santo Antônio do Imbituva vinculada ao município de Ponta Grossa. Apenas em 1910, a localidade recebeu o foro de cidade e em 1929 passou a denominar-se apenas Imbituva. No campo da economia, Imbituva é conhecida como um polo industrial têxtil no segmento de malhas, o que a faz conhecida como “Cidade das Malhas”.

Resumo em inglês:

In the economics sector, Imbituva is known as a textile industrial hub, which makes it been known as “Knitting City”, with emphasis on knitting pieces, presenting a multitude of models of garments in various knitting companies that are part of the Knitting Association.

Contato:

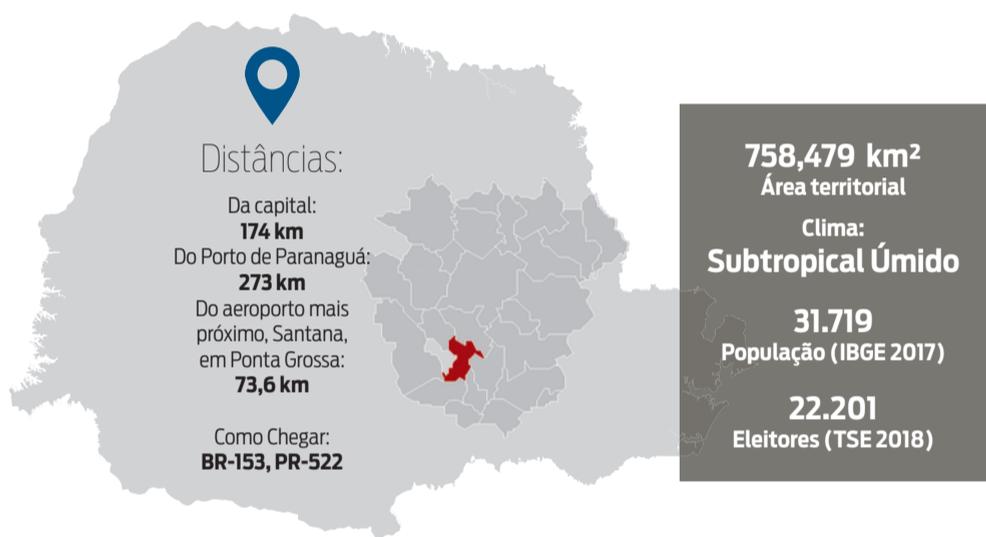
Prefeitura: Rua José Bhurer, 462 - Centro; CEP: 84430-000; 42.3436-1233

Câmara: Rua 15 de Novembro, 60 - Centro; CEP: 84430-000; 42.3436-1782

Associação Comercial: Rua Santo Antônio, 14; CEP: 84430-000; 42.3436-2167

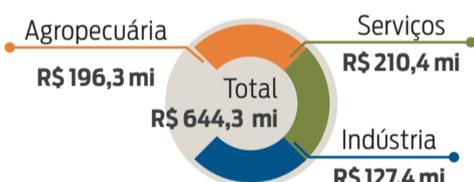
Eventos:

Aniversário: 3 de maio

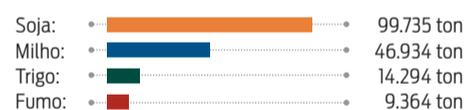


Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



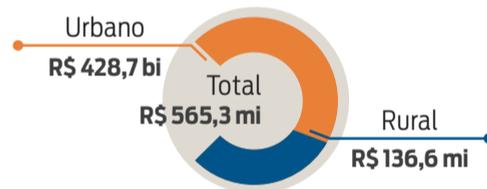
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor					
Serviços de saúde:	34	Atividades financeiras:	11	Alimentação:	185
Agências bancárias:	5	Correios:	4	Reparação de veículos:	136
Educação:	19	Transportes:	97	Serviços em geral:	387
Adm. Pública:	7	Alojamento:	4	Construção:	127

Indicadores Sociais (IPC Marketing)

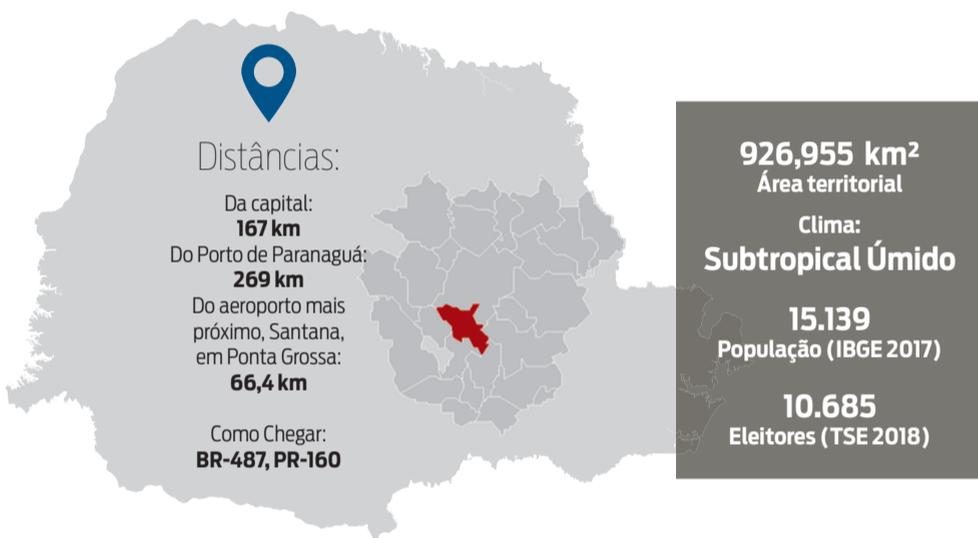


Marca da passagem dos portugueses pela região

Por volta de 1850, uma expedição atingiu o território onde hoje se situa o município de Ipiranga, na região dos Campos Gerais. O grupo se instalou naquele local, construindo casas e cultivando as terras e a primeira denominação do local foi Guarda Velha. Apenas em 1866, o português Joaquim Teixeira Duarte chegou à localidade, fixou residência e iniciou a fundação do povoado que recebeu a denominação de Ipiranga em homenagem ao local onde foi proclamada a independência brasileira. A primeira leva de imigrantes poloneses, alemães e holandeses que chegou a Ipiranga, era composta de aproximadamente 519 pessoas, as quais fundaram, na região, as colônias Taió, Ivaí e Bom Jardim. Ipiranga foi elevada à categoria de Vila e Município, em 7 de dezembro de 1894, pela lei estadual nº 115, com área desmembrada do Município de Ponta Grossa, sendo nomeado primeiro prefeito Ernesto Martinho Bahls. Em 2017, o IBGE estimou que Ipiranga possua uma população de pouco mais de 15 mil pessoas e com 97% das crianças entre 6 a 14 anos de idade frequentando a escola. Atualmente o município é conduzido por Luiz Blum (PSC) e aguarda a efetivação da construção de uma fábrica de laticínios na cidade – a expectativa é um investimento de R\$ 70 milhões no local.

Resumo em inglês:

In 2017, IBGE estimated that Ipiranga had a population of just over 15 thousand people and 97% of children between 6 and 14 years of age attending school. Currently the municipality is led by Luiz Blum (PSC) and is waiting for the construction of a dairy factory in town – the expectation is an investment of R \$ 70 million.



Contato:

Prefeitura: Rua XV de Novembro, 545 - Centro; CEP: 84450-000; 42.3242-1222
Câmara: Rua Alcides Macedo, 30 - Centro; CEP: 84450-000; 42.3242-1551
Associação Comercial: Rua José Maria Taques, 97, sala 2 - Centro; CEP: 84450-000; 42.3242-1539

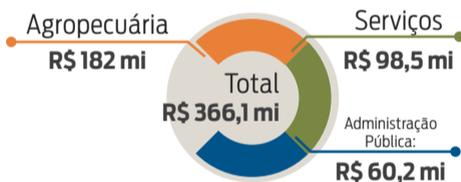
Eventos:

Aniversário: 7 de dezembro

Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



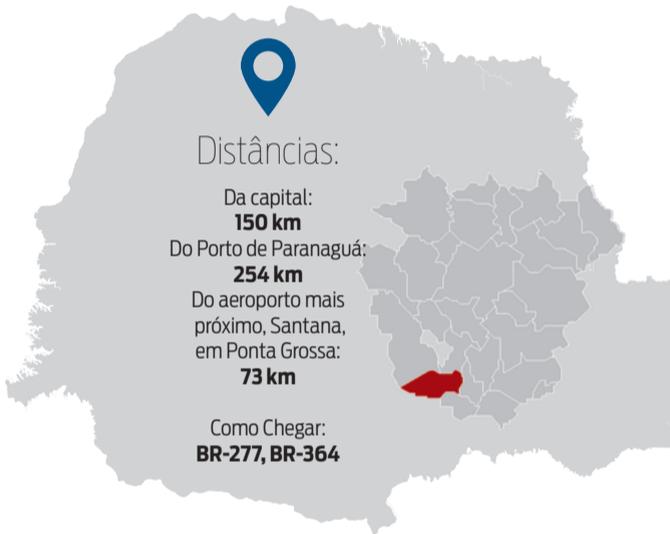
Detalhamento por setor					
Serviços de saúde:	15	Atividades financeiras:	1	Reparação de veículos:	62
Agências bancárias:	1	Correios:	1	Serviços em geral:	204
Educação:	8	Transportes:	57	Indústria extrativa:	3
Adm. Pública:	5	Alimentação:	87	Construção:	90

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



A estação ferroviária que deu origem a um novo município

Com a população formada pela mescla de diferentes etnias, especialmente poloneses e ucranianos que buscam manter costumes e tradições, Irati está entre as maiores cidades dos Campos Gerais. O município é cortado pela BR-277 e pela BR-153 e tem, segundo o IBGE (2017), mais de 60 mil habitantes. Atualmente a prefeitura é comandada por Jorge Derbli (PSDB) que tem como vice o farmacêutico Amilton Komnitski (PSD). O município teve sua origem na vila de "Covalzinho" na década de 1890, quando os trilhos da Estrada de Ferro São Paulo/Rio Grande do Sul passaram pelo local que recebeu uma estação ferroviária batizada como Iraty. A concentração ferroviária fez o povoamento se desenvolver. Em 15 de julho de 1907, já elevada a distrito, Irati teve sua emancipação política decretada, desmembrando-se do município de Imbituva. O movimento foi liderado pelo Coronel Emílio Baptista Gomes, que veio a se tornar o primeiro prefeito do município. A economia da cidade é composta por comércio e serviços, representando 57,89%, a indústria diz respeito a 26,18% e o agronegócio representa 15,93% da produção interna.



Resumo em inglês:

The economy Irati is made up of commerce and services (57.89%), industry (26.18%) and agribusiness (15.93%). The main products are: corn, beans, soybeans, tobacco, wood as well as poultry, pigs and cattle breeding.

Contato:

Prefeitura: Rua Coronel Emílio Gomes, 22 - Centro; CEP: 84500-000; 42.3132-6100

Câmara: Rua Dr. Correia, nº 139 - Centro; CEP: 84500-000; 42.3423-2344

Associação Comercial: Rua Jaime Luís Stolf, nº 43 - Centro; CEP: 84500-000; 42.3423-1091

Eventos:

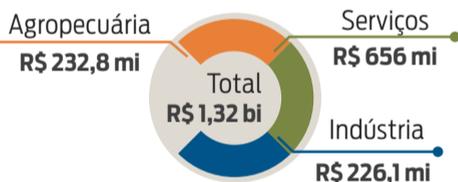
Aniversário: 15 de julho



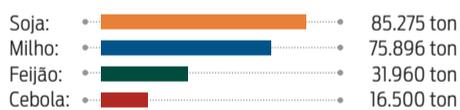
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor					
Serviços de saúde:	167	Atividades financeiras:	35	Alimentação:	431
Agências bancárias:	5	Correios:	23	Reparação de veículos:	399
Educação:	114	Transportes:	267	Serviços em geral:	1.175
Adm. Pública:	12	Alojamento:	19	Construção:	396

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Colonizada por povos europeus, mas com influência indígena

O município de Ivaí tornou-se autônomo em junho de 1961 a partir da lei estadual nº 4.382. Localizado nas margens do rio que leva o mesmo nome, Ivaí tem cerca de 14 mil habitantes de acordo com o IBGE (2017). A localidade começou a ser povoada em 1850 – os primeiros moradores foram imigrantes europeus, principalmente portugueses, alemães e holandeses que fundaram as colônias de Taió, Ivaí e Bom Jardim. A cidade tem o nome derivado do Rio Ivaí, denominação indígena que significa Riacho de Frutos – ele é um dos grandes rios paranaenses e sua principal característica está na cor das águas que na maior parte do ano é marrom ou vermelho. Atualmente a cidade é comandada pelo prefeito Idir Treviso (PSDB) e o vice Orli de Cristo (PR). A cidade tem conseguido avanços notáveis na educação e os dados mais atuais dão conta de que 97% das crianças do município entre 6 a 14 anos de idade frequentam a escola. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública de Ivaí tiveram nota média de 6 no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) – para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.7. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 153 de 399.

Resumo em inglês:

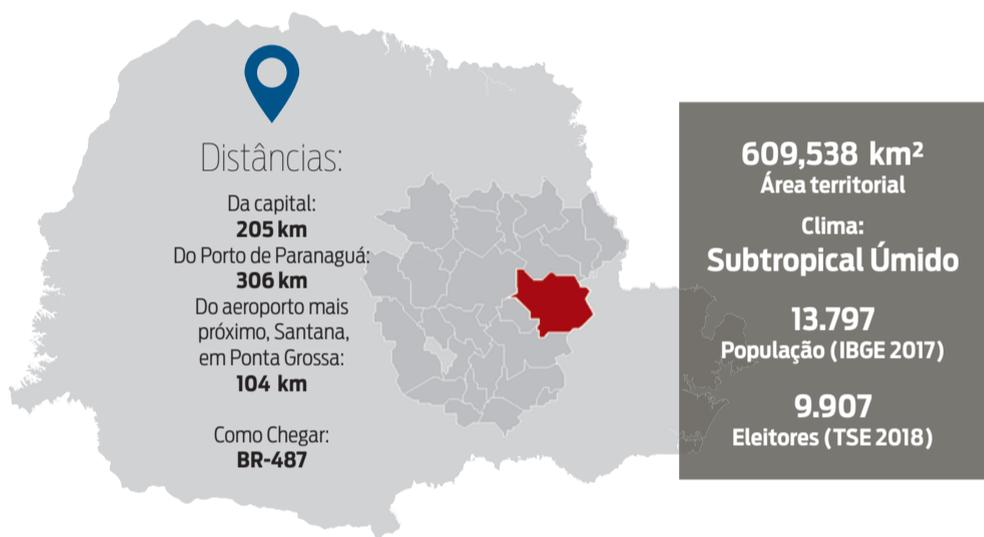
Currently the town is commanded by the mayor Idir Treviso (PSDB) and the vice Orli de Cristo (PR). The town has made remarkable advances in education and the most current data shows that 97% of the children in the municipality between 6 and 14 years of age attend school. In 2015, students in the initial years of the public school in Ivaí had an average grade of 6 in the IDEB (Basic Education Development Index) - for students in the final years, this grade was 4.7. In comparison with towns of the same state, the students' grade from the earliest years put this town in 153rd position out of 399.

Contato:

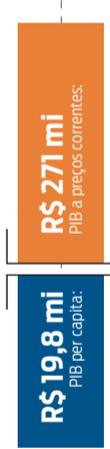
Prefeitura: Rua Rui Barbosa, 632 - Centro; CEP: 84460-000; (42) 3247-1222
Câmara: Rua Santos Dumont, 115 - Centro; CEP: 84460-000; (42) 3247-1461
Associação Comercial: Rua Rui Barbosa, 478 - Centro; CEP: 84460-000; (42) 3247-1271

Eventos:

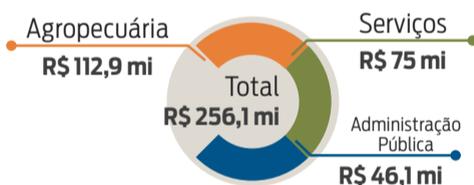
Aniversário: 10 de junho



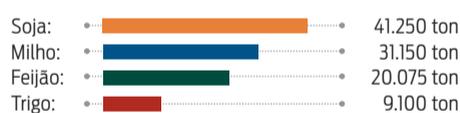
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	19	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	79
Agências bancárias:	3	Correios:	1	Reparação de veículos:	50
Educação:	6	Transportes:	21	Serviços em geral:	152
Adm. Pública:	4	Alojamento:	1	Construção:	63

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



IVAÍ

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

História atrelada aos bandeirantes e tropeiros

A história de Jaguariaíva está intimamente atrelada às incursões dos bandeirantes e posteriormente de tropeiros pelos Campos Gerais – desbravadores e tropeiros iniciaram o povoamento da cidade ao cruzamento do histórico Caminho de Sorocaba. A lei provincial 423, de 24 de abril de 1875, elevou Jaguariaíva ao status de província - uma lei de 5 de maio de 1908 transformou Jaguariaíva em município. Atualmente a cidade é comandada por Juca Sloboda (DEM) – o prefeito também é presidente da Associação do Município dos Campos Gerais (AMCG). O município foi inicialmente povoado por famílias vindas da região dos Campos de Curitiba e por paulistas. O casal Luciano Carneiro Rocha e Francisca de Sá foram figuras fundamentais no fortalecimento econômico da cidade no século XIX. No cenário do Turismo, Jaguariaíva tem destaque com o Parque Estadual do Cerrado e como Parque Estadual do Vale do Codó, além de uma série de outros pontos turísticos. Na área econômica, o município testemunhou um crescimento considerável no setor industrial com a chegada de novas indústrias e a consequente ampliação das vagas de emprego.

Resumo em inglês:

The town is governed by Juca Sloboda (DEM) - the mayor is also president of the Association of the Municipality of Campos Gerais (AMCG). The municipality was initially populated by families from the countries of Sao Paulo and Curitiba. In the Tourism scenario, Jaguariaíva has a prominence with the State Park of the Cerrado and as a State Park of the Codó Valley, besides a series of other sightseeing attractions. In the economic area, the municipality witnessed a considerable growth in the industrial sector with the arrival of new industries and the consequent increase of job opportunities.



Contato:

Prefeitura: Praça Isabel Branco, 142 - Cidade Alta; CEP: 84200-000; 43.3535-9400

Câmara: Rua Erasmo Canhot, 223 - Centro; CEP: 84200-000; 43.3535-8750

Associação Comercial: Rua Waldemar Pereira Loyola, s/n - Centro; CEP: 84200-000; (43) 3535-1531

Eventos:

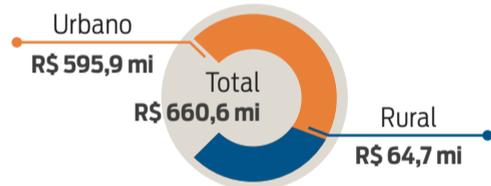
Aniversário: 5 de maio



Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	54	Atividades financeiras:	12	Alimentação:	312
Agências bancárias:	4	Correios:	5	Reparação de veículos:	179
Educação:	65	Transportes:	307	Serviços em geral:	615
Adm. Pública:	6	Alojamento:	26	Construção:	172

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Sertanejos em busca de terras férteis, abundantes e produtivas

Inicialmente denominado como 'Queimadas', o território de Ortigueira foi desbravado por três sertanejos que buscavam terras férteis e fartas. Adolpho Alves de Souza, Domício Cordeiro dos Santos e Marclio Rodrigues de Almeida eram oriundos da região do Socavão, em Castro, e deixaram o local para se estabelecerem na área que viria a se chamar Ortigueira em 1905. Na época, o local era habitado por tribos indígenas – o município tem duas reservas indígenas reconhecidas, com a maioria da população oriunda dos Caingangues. Com a produtividade das terras ganhando fama, outras famílias passaram a se estabelecer no local que ainda era conhecido como Queimadas. Em 1921, o local foi elevado à categoria de Distrito Judiciário e a elevação à categoria de município aconteceu em 1951, a partir da lei estadual nº 790, sancionada pelo governador Bento Munhoz da Rocha Netto. A denominação foi alterada em homenagem a Serra de Ortigueira e a instalação do município aconteceu em 14 de dezembro de 1952 – o primeiro prefeito foi Francisco Sady de Brito. Atualmente a cidade possui cinco distritos (Lajeado Bonito, Natingui, Monjolinho, Barreiro e Bairro dos França) e é comandada por Lurdinha Banach.

Resumo em inglês:

Currently the town has five districts (Lajeado Bonito, Natingui, Monjolinho, Barreiro and Bairro dos França) and is commanded by Lurdinha Banach. The municipality is home to the second largest private investment in Brazil, the Klabin unit. More than R\$ 8 billion were invested, which made Ortigueira a major power in the pulp sector of Brazil and the world. Tax collection depends on a large part of the taxes paid by the company.

Contato:

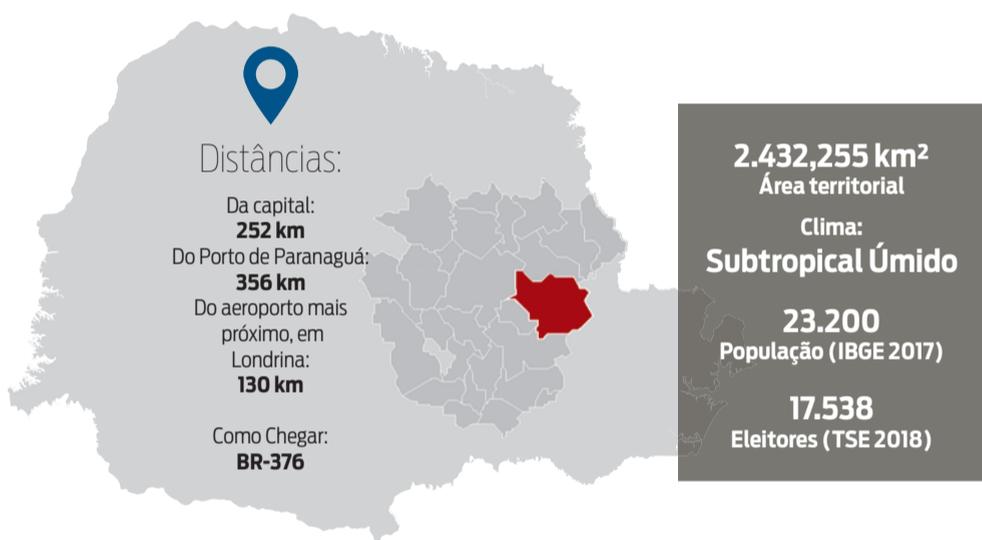
Prefeitura: Rua São Paulo, 80 - Centro; CEP: 84350-000; (42) 3277-1388

Câmara: Rua São Paulo, 120 - Centro; CEP: 84350-000; (42) 3277-1405

Associação Comercial: Travessa Maria Guimaraes, 756 - Centro; CEP: 84350-000; (42) 3277-2105

Eventos:

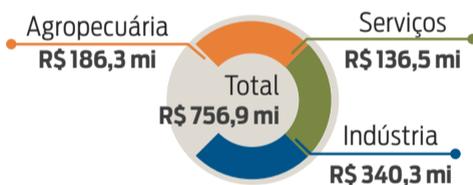
Aniversário: 14 de dezembro



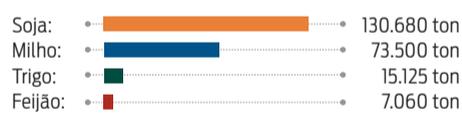
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



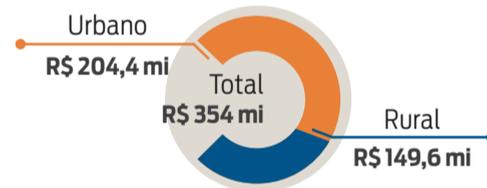
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	15	Atividades financeiras:	3	Alimentação:	214
Agências bancárias:	3	Correios:	3	Reparação de veículos:	116
Educação:	16	Transportes:	101	Serviços em geral:	321
Adm. Pública:	7	Alojamento:	10	Construção:	171

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



ORTIGUEIRA

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

Influência européia e sede da célebre Colônia Cecília

Sede da célebre Colônia Cecília (comuna de inspiração anarquista fundada em 1890), Palmeira tem cerca de 34 mil habitantes e é comandada pelo prefeito Edir Havrechaki (PSD). Assim como outros municípios da região dos Campos Gerais, Palmeira teve a povoação intimamente ligada ao Caminho de Viamão, trajeto usado por tropeiros durante o século XVIII. A localidade contou com o povoamento de imigrantes europeus: em 1878 chegam os russos-alemães, um ano depois a vez dos italianos e em 1890 o município recebe imigrantes italianos liderados por Giovani Rossi. Apenas em 1951 é a vez dos alemães menonitas que fundaram a Colônia Witmarsum e a Cooperativa Mista que leva o mesmo nome. A cidade de Palmeira teve a independência reconhecida em 1897, quando uma lei municipal desmembrou o território de Ponta Grossa. No campo do turismo, a cidade conta com a Ponta dos Papagaios e a arquibancada de madeira do Ypiranga Futebol Clube, a Casa Fazenda Cancela e um museu dentro da Colônia Witmarsum – todos eles tombados pelo patrimônio histórico do Paraná. O prato típico é o Pão no Bago, tombado pela Prefeitura como patrimônio cultural em 2015.

Resumo em inglês:

The town of Palmeira became independent in 1897, when a municipal law dismembered it from Ponta Grossa. In the tourism area the town has "Ponta dos Papagaios", the wooden bleachers of the Ypiranga Futebol Club and a museum inside the Witmarsum Colony - all of them listed by the historical patrimony of Paraná. The typical dish of the city is the "Pão no bago" (bread and pork cooked in steam) that in 2015 was registered by the town Hall as cultural heritage - the dish was inherited from the Russian-German immigrants.

Contato:

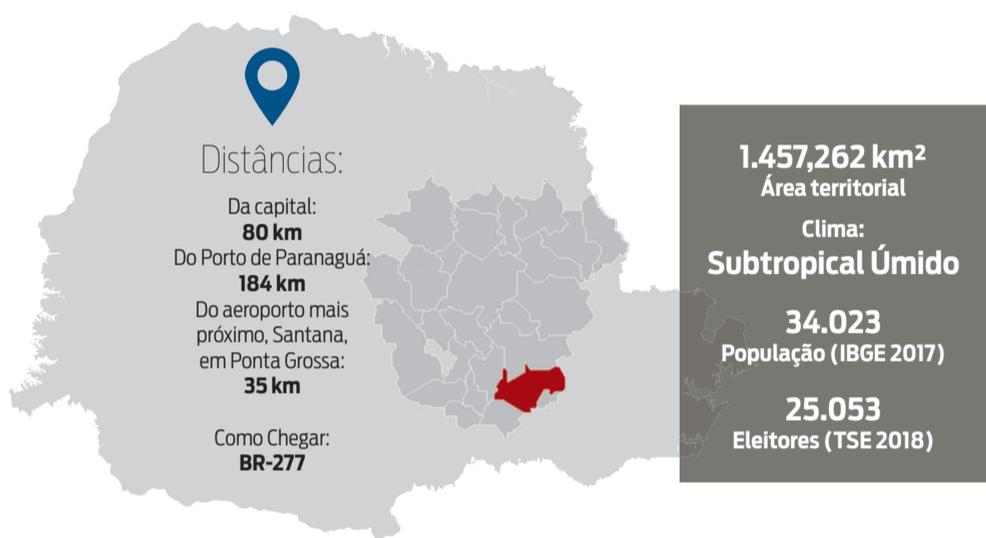
Prefeitura: Praça Mal. Floriano Peixoto, 11 - Centro; CEP: 84130-000; 42.3909-5000

Câmara: Rua Cel. Vida, 211 - Centro; CEP: 84130-000; (42) 3252-1648

Associação Comercial: R. Cel. Macedo, 388 - Centro; CEP: 84130-000; 42.3252-6056

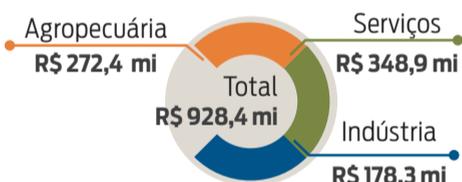
Eventos:

Aniversário: 7 de abril

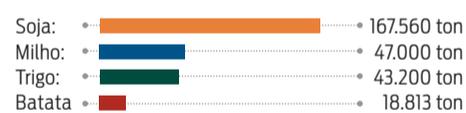


Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



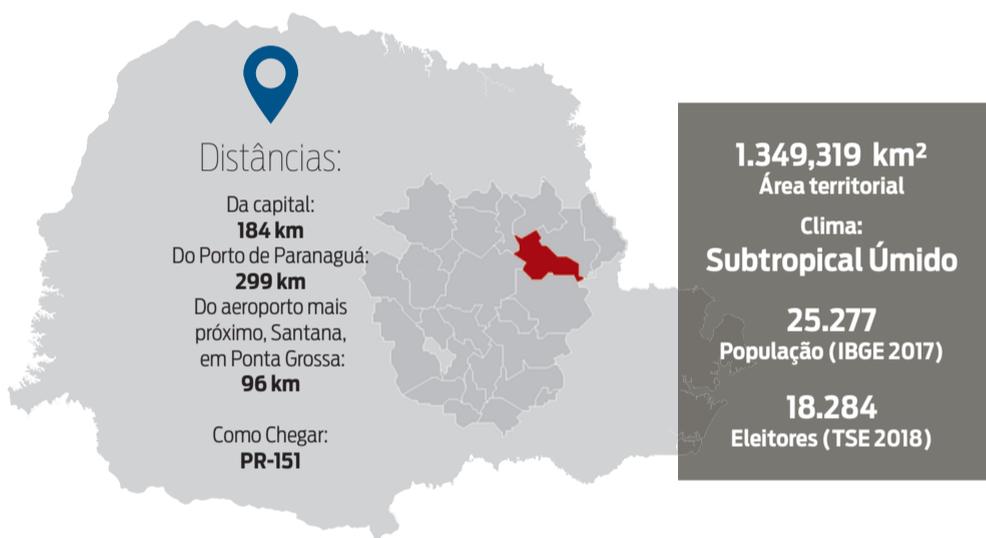
Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	51	Atividades financeiras:	12
Agências bancárias:	5	Correios:	5
Educação:	52	Transportes:	210
Adm. Pública:	9	Alojamento:	20
		Alimentação:	23
		Reparação de veículos:	188
		Serviços em geral:	727
		Construção:	303

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Influência tropeira e religiosa na formação de um novo município

Conhecida nacionalmente título de Nossa Senhora das Brotas, Pirai do Sul ganhou o status de município em 1881. Atualmente o município tem mais de 25 mil habitantes (IBGE, 2017) e é comandada pelo prefeito José Sandrini (PHS). A área ocupada pela cidade era originalmente habitada por índios caingangues e foi desbravada por tropeiros ainda no século XVII. Alguns viajantes que levavam tropas e gado dos pampas gaúchos à feira de Sorocaba se estabeleceram às margens do Rio Pirai que servia como ponto de descanso. A designação religiosa foi difundida depois que uma imagem representando Nossa Senhora das Brotas foi trazida por São Frei Galvão no século XIX – a imagem foi perdida e encontrada intacta após um incêndio. No local em que a imagem foi localizada ergue-se o Santuário de Nossa Senhora das Brotas, onde ocorre anualmente a festa da padroeira municipal. A fundação do município foi oficializada em 23 de abril de 1946 e um decreto de 1943 deu a denominação atual da localidade como Pirai do Sul – o nome é referência ao rio que banha o município e é oriundo da língua tupi, significando “rio dos peixes”.



Resumo em inglês:

Known nationally as the title of “Nossa Senhora das Brotas” (our lady of Brotas), Pirai do Sul gained its status as a municipality in 1881. Today the municipality has more than 25,000 inhabitants (IBGE, 2017) and is headed by the mayor José Sandrini (PHS). In the economy, the service and agriculture sectors are prominent - a considerable part of the population is small farmers.

Contato:

Prefeitura: Praça Alípio Domingues, 34 - Centro; CEP: 84240-000; 42.3237-8500

Câmara: Rua José Ferreira de São Miguel, 285 - Centro; CEP: 84240-000; 42.3237-1119

Associação Comercial: Rua Dantas Ribeiro, 513 - Centro; CEP: 84240-000; 42.3237-1474

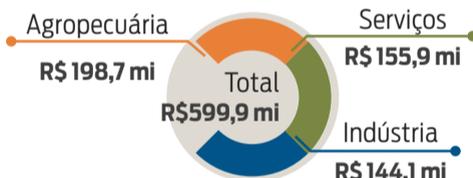
Eventos:

Aniversário: 23 de abril

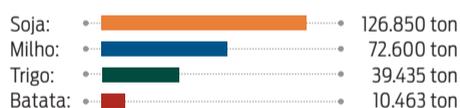
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



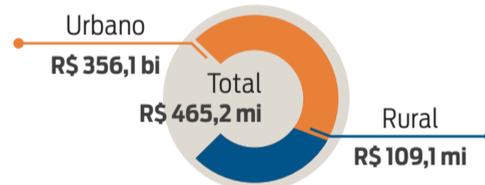
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	36	Atividades financeiras:	10	Alimentação:	278
Agências bancárias:	4	Correios:	5	Reparação de veículos:	124
Educação:	28	Transportes:	115	Serviços em geral:	395
Adm. Pública:	6	Alojamento:	7	Construção:	218

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Desenvolvimento ligado às ferrovias e a navegação fluvial

Porto Amazonas foi oficialmente emancipada à categoria de município em 1946, quando teve o território desmembrado de Palmeira. Em novembro do mesmo ano, o município foi oficialmente instalado tendo como prefeito interino José de Souza Valente, nomeado por decreto. O primeiro prefeito eleito por voto direto foi João Baptista Bettega. Assim como outros municípios dos Campos Gerais, Porto Amazonas também tem o povoamento e desenvolvimento atrelados à movimentação tropeira e a criação de ferrovias. No entanto, de forma particular, o posicionamento hidrográfico privilegiado da cidade também atrelou o desenvolvimento. Em 1889, um decreto determinou a construção de uma estrada de ferro que passaria pela região com um prolongamento da via férrea até o porto no Rio Iguaçu. A chegada da estrada de ferro ocasionou muitas mudanças no município, principalmente no que tange a população. Com a construção da Rodovia do Xisto este panorama foi mudando, aliado à construção da Ferrovia Central do Paraná. Atualmente Porto Amazonas tem pouco mais de 4,5 mil habitantes e o prefeito é Antonio Polato.

Resumo em inglês:

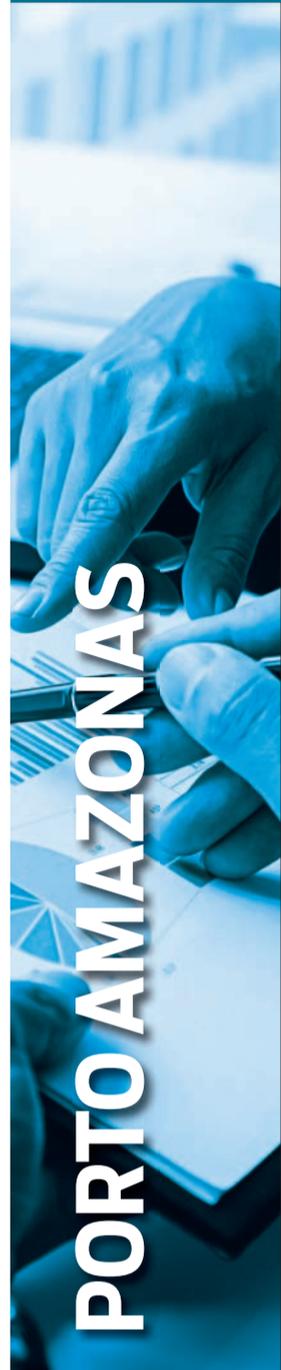
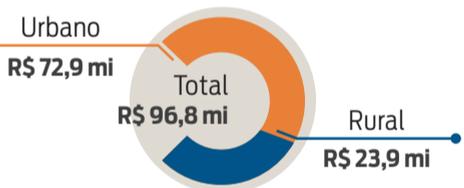
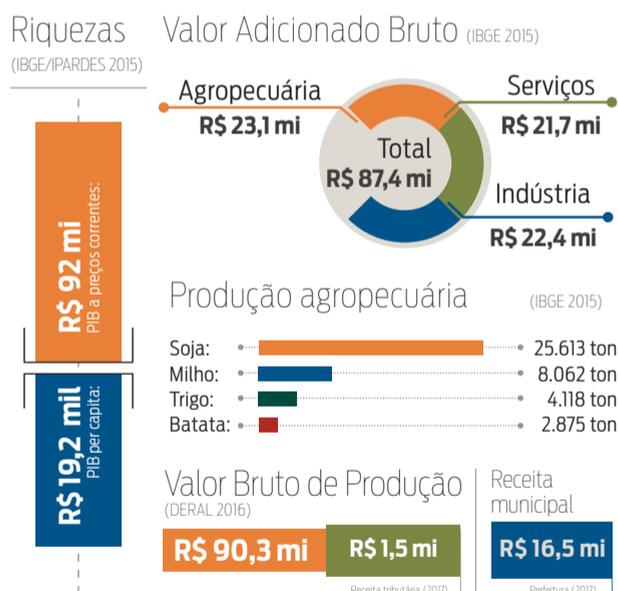
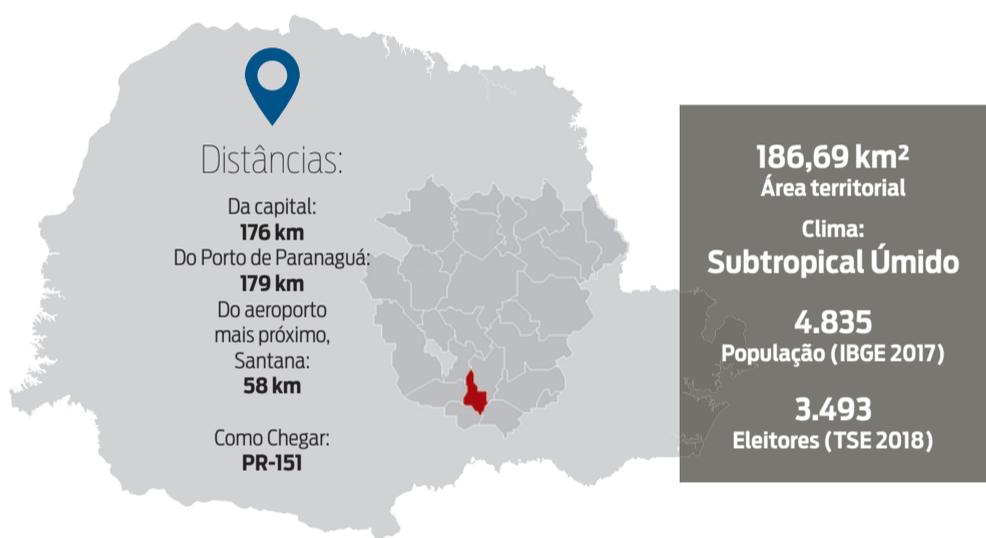
The railroad provided the progress, along with the consolidated and expanding navigation. The activities remained in full growth until the decade between 1940 and 1950. With the construction of the Shale Highway, this scenario changed, allied to the construction of the Central Railroad of Paraná, 8 km away from the existing highway. The railroad lasted in town until 1970. At the moment Porto Amazonas has little more than 4,5 thousand inhabitants and the mayor is Antonio Polato.

Contato:

Prefeitura: Rua Guilherme Schiffer, 67 - Centro; CEP: 84140-000; (42) 3256-1122
Câmara: Rua Guilherme Schiffer, 75 - Centro; CEP: 84140-000; (42) 3256-1817
Associação Comercial: Rua Barão do Cerro Azul, 223 - Centro; CEP: 84140-000; (42) 3256-1604

Eventos:

Aniversário: 9 de novembro

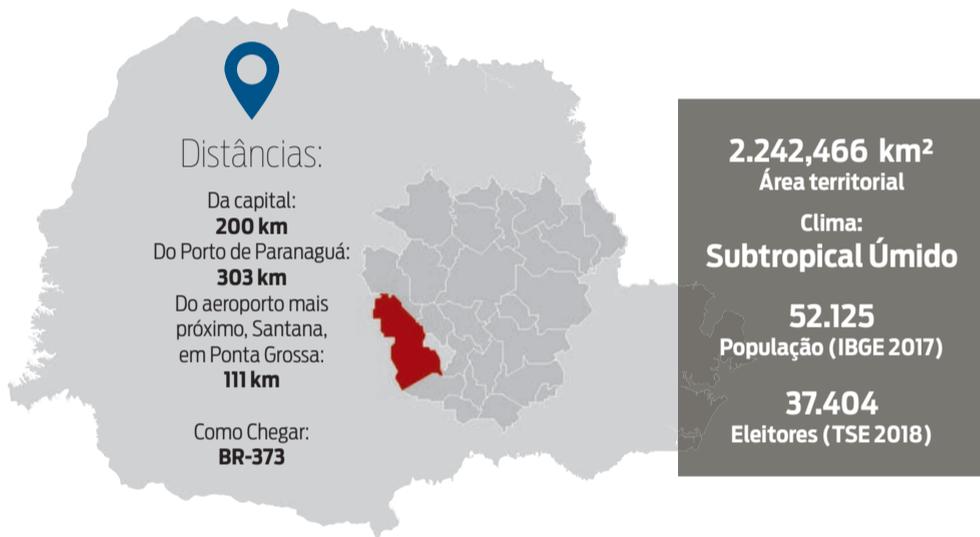


A terra das cachoeiras gigantes e do fortalecimento do turismo

Com população estimada em mais de 52 mil pessoas (IBGE, 2017), Prudentópolis tem à história ligada à colonização europeia. O local teve a colonização iniciada no século XIX por imigrantes ucranianos, além destes, outros imigrantes também se estabeleceram na região e foram importantes, entre eles destacam-se os poloneses, alemães e italianos. O nome Prudentópolis é uma homenagem ao antigo presidente Prudente de Moraes, mas a cidade já recebeu vários títulos, entre eles Capital do Mel, Ucrânia Brasileira e hoje é conhecida como a Capital da Oração, devido as mais de cem igrejas construídas. As tradições oriundas da colonização são mantidas através das festas, do artesanato tradicional, como bordados e as Pêssankas (ovos de galinha e ganso pintados à mão), de gastronomia e do estilo arquitetônico das construções. O município é um grande produtor de mel, erva-mate e feijão preto, sendo o maior produtor do feijão preto do Brasil. O destaque são os recursos naturais, devido à sua formação geográfica e terras acidentadas, existem diversos canyons e cachoeiras, inclusive muitas de grande porte. A cidade também ser conhecida como a Terra das Cachoeiras Gigantes.

Resumo em inglês:

With a population estimated in more than 52 thousand people (IBGE, 2017), Prudentópolis has its history linked to European colonization. The land was colonized in the 19th century by Ukrainian immigrants, and other immigrants also settled in the region and were important. Among them the Poles, Germans and Italians. The great highlight of the city are its natural resources, due to its geographical formation and rugged lands, there are several canyons and waterfalls, including many large ones, which led Prudentópolis to be also known as the Land of the Giant Waterfalls.



Contato:

Prefeitura: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 801 - Centro; CEP: 84400-000; (42) 3446-8000
Câmara: Rua Conselheiro Rui Barbosa, 845 - Centro; CEP: 84400-000; (42) 3446-8600
Associação Comercial: Avenida São João, 2.335 - Centro; CEP: 84400-000; (42) 3446-1655

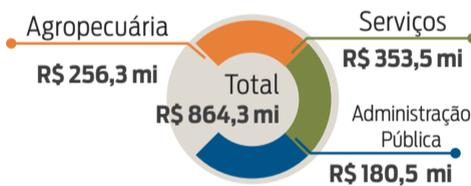
Eventos:

Aniversário: 12 de agosto

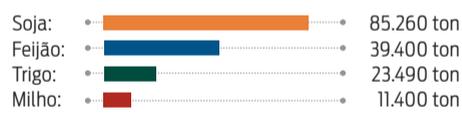
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



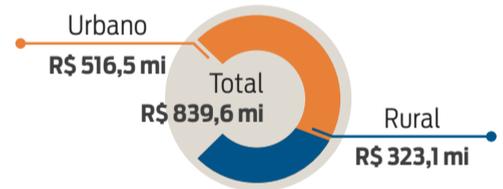
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	67	Atividades financeiras:	12	Alimentação:	203
Agências bancárias:	5	Correios:	7	Reparação de veículos:	230
Educação:	44	Transportes:	150	Serviços em geral:	675
Adm. Pública:	11	Alojamento:	14	Construção:	279

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Influência das incursões dos bandeirantes e das ferrovias

Conhecida inicialmente como Butiazal, Rebouças começou a ser povoada em 1902 – o nome da cidade é uma homenagem a Antônio Rebouças, engenheiro que orientava a construção de uma ferrovia na região. A localidade só ganhou o status de município a partir da lei estadual nº 2738, de 31 de março de 1930 – o município só foi instalado em 21 de setembro do mesmo ano, ao ser desmembrado de São João do Triunfo. As primeiras movimentações na área compreendida pelo município datam do século XVII e teriam sido feitas por bandeirantes paulistas durante as expedições que desbravavam a região sul do país e que tinham como objetivo a exploração de ouro. A denominação de Antônio Rebouças foi conservada até 1943, quando o município passou a chamar-se simplesmente Rebouças por já existir distrito homônimo. A cidade foi sempre composta de um só distrito, o da sede. Atualmente o município é comandado por Luiz Everaldo Zak (PROS) e pelo vice, Professor Ildefonso (PODEMOS). A cidade é cortada pelas rodovias BR-153, conhecida como Transbrasiliana, e PR-364.

Resumo em inglês:

Known initially as Butiazal, Rebouças began to be settled in 1902 - the name of the city is a tribute to Antônio Rebouças, an engineer who directed the construction of a railroad in the region. The locality only gained the status of municipality from the state law nº 2738, of March 31, 1930 - the municipality was only installed on September 21 of the same year, when it was dismembered from São João do Triunfo. Currently the municipality is led by Luiz Everaldo Zak (PROS) and by the deputy, Professor Ildefonso. The town is cut by highways BR-153, known as Transbrasilian, and PR-364.

Contato:

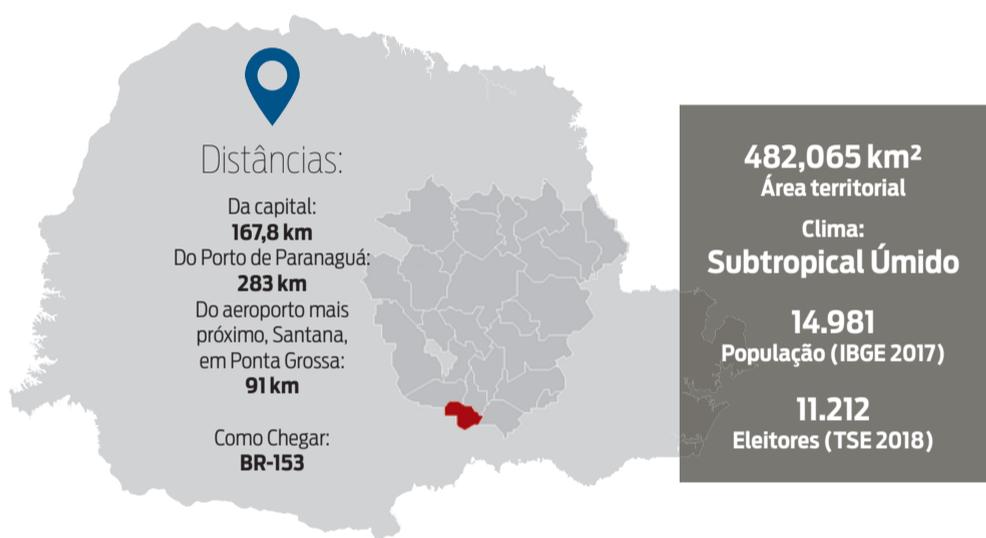
Prefeitura: Rua José Afonso Vieira Lopes, 72 - Centro; CEP: 84550-000; (42) 3457-1299

Câmara: Rua Antônio Franco Sobrinho, 344 - Centro; CEP: 84550-000; (42) 3457-1175

Associação Comercial: Rua Abdalla Miguel Sarraff, 62 - Centro; CEP: 84550-000; (42) 3457-1058

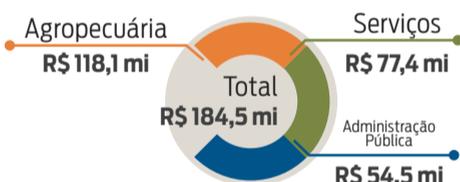
Eventos:

Aniversário: 21 de setembro

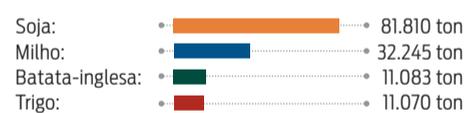


Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



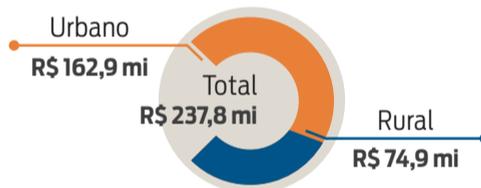
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor					
Serviços de saúde:	19	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	91
Agências bancárias:	2	Correios:	4	Reparação de veículos:	56
Educação:	10	Transportes:	38	Serviços em geral:	241
Adm. Pública:	5	Alojamento:	4	Construção:	99

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



REBOUÇAS

Anuário Caminhos dos Campos Gerais



Convivência entre indígenas e sertanistas no povoamento

O sertanista José Mariano de Martins, oriundo de Faxina, na então Província de São Paulo, foi o primeiro povoador da região do atual município de Reserva por volta do ano 1840. Com o documento de posse obtido por Ordem Provincial, acompanhado de modesta comitiva, empreendeu viagem, atravessando o Tibagi e indo parar às margens do Rio Imbaú. José Mariano estabeleceu acampamento e começou a aliciar os povos indígenas que habitavam o local – a tentativa era buscar uma convivência harmônica com os indígenas. Não muito tempo depois da chegada de José Marins, José Florentino de Sá Bittencourt, se estabeleceu em uma região que, até os dias de hoje, é conhecida pelo nome de Campinas Belas. No dia 20 de abril de 1906, Reserva foi elevada à categoria de distrito e a nível de município em 1921, com instalação imediata. Atualmente a cidade é governada pelo prefeito Frederico Bittencourt Hornung (PDT) e Ricardo Hornung (PP). A história política do lugar ficou marcada com a morte do primeiro prefeito, o coronel Rogério Borba, que acabou sendo assassinado antes mesmo de tomar posse. A morte em uma das principais ruas da cidade foi atribuída a rixas políticas.

Resumo em inglês:

On April 20, 1906, Reserva was taken to the category of district and at county level in 1921. Currently the Reserva is governed by the mayor Frederico Bittencourt Hornung (PDT) and Ricardo Hornung (PP). In the economy, the emphasis is on agricultural production, focused on the tomato plantations which represents great part of the rural movement.

Contato:

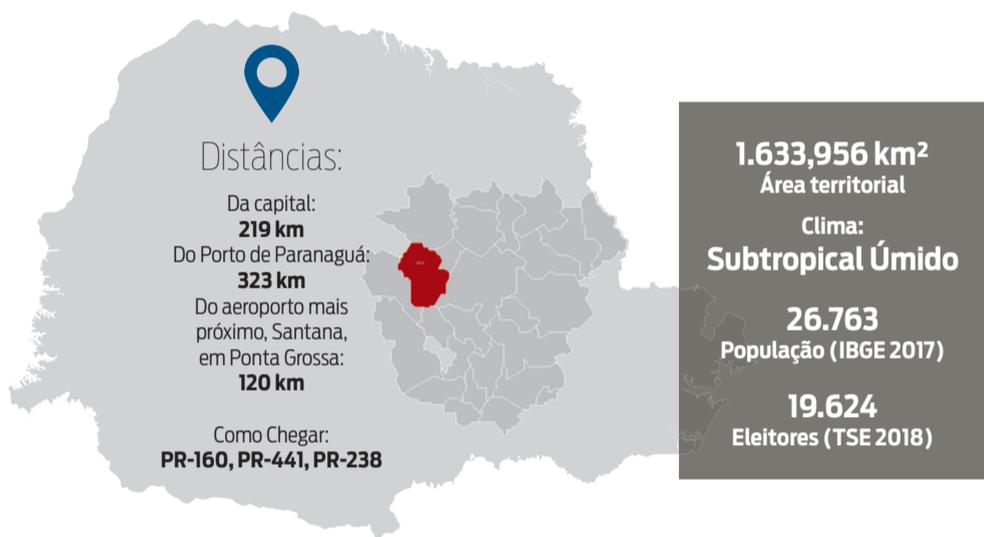
Prefeitura: Av. Coronel Rogério Borba, 741 - Centro; CEP: 84320-000; (42) 3276-8300

Câmara: Rua Generoso Marquês, 256 - Centro; CEP: 84320-000; (42) 3276-1409

Associação Comercial: Rua Quintino Bocaiúva, 512 - Centro; CEP: 84320-000; (42) 3276-1557

Eventos:

Aniversário: 26 de março

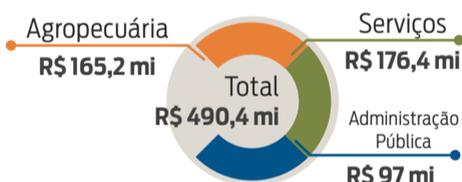


Riquezas
(IBGE/IPARDES 2015)

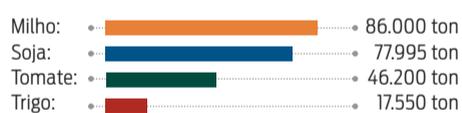
R\$ 526,8 mi
PIB a preços correntes:

R\$ 19,8 mil
PIB per capita:

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2015)



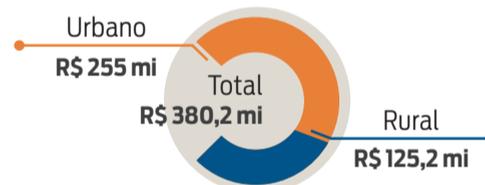
Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Receita municipal
R\$ 54,2 mi



Índice de Potencial de Consumo
IPC Marketing 2018



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	34	Atividades financeiras:	4	Alimentação:	245
Agências bancárias:	3	Correios:	3	Reparação de veículos:	146
Educação:	33	Transportes:	165	Serviços em geral:	350
Adm. Pública:	10	Alojamento:	6	Construção:	206

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Grau de Urbanização
(IBGE 2010)



IDH 2010
(PNUD/IPEA)
0,618

Número de Domicílios



8.956
Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2018)



14.473
veículos

Densidade Demográfica



16,4
habitantes/km²
(IPC 2017)

Energia Elétrica (Copel 2016)



26.327 MWh
Consumo
9.856
Consumidores

Abastecimento de Água (Sanepar 2018)



6.328
Unidades
6.044
Ligações

Rede Sanitária (Sanepar 2018)



4.290
Unidades
4.062
Ligações

Homenagem aos povoadores sertanistas do século XVII

A região de São João do Triunfo começou a ser povoada por João Nunes de Souza com o nome de Rio da Vargem em 1864. Os principais produtos econômicos do município, cuja principal atividade econômica é a agricultura, são fumo, soja e milho. Fundado por meio da Lei Estadual nº 13, de 8 de janeiro de 1890 e com data de instalação em 15 de fevereiro do mesmo ano, o município desmembrou-se de Palmeira. O topônimo São João do Triunfo homenageia o santo padroeiro São João Batista e o senhor João Nunes de Souza, povoador da localidade. Acrescentou-se a locução adjetiva do Triunfo devido à obtenção do sucesso pelos corajosos sertanistas da região de Rio da Vargem. No setor cultural, para estimular o desenvolvimento socioeconômico local, a prefeitura de São João do Triunfo, passou a investir mais no segmento de festas e eventos. A Secretaria de Educação, Cultura e Turismo é o órgão em complementação ao processo legislativo que versa sobre o setor cultural do município. No Produto Interno Bruto (PIB) de São João do Triunfo, destacam-se a agropecuária e o setor de prestação de serviços.

Resumo em inglês:

In the cultural sector, in order to stimulate local socioeconomic development, the town of São João do Triunfo started to invest more in the events sector. The Secretariat of Education Culture and Tourism is the organ that works in partnership with the legislative power. These institutions are linked with the cultural sector of the municipality. In the Gross Domestic Product (GDP) of São João do Triunfo, agriculture and the services sector stand out. According to data from IBGE, the municipality's GDP was R \$ 290,501 in 2013.

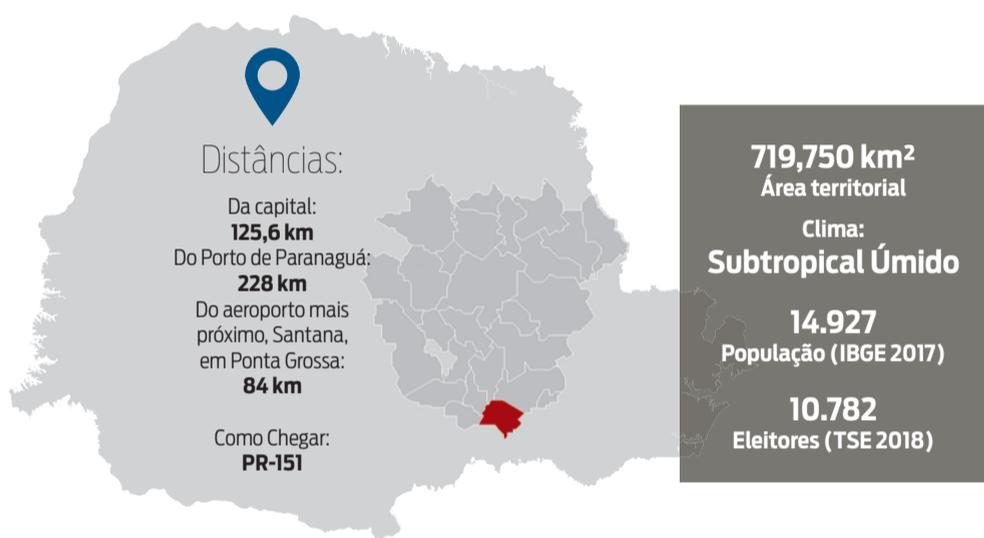
Contato:

Prefeitura: Rua Tenente Coronel Carlos Souza, nº 312 - Centro; CEP: 84150-000; (42) 3447-1222

Câmara: Rua Tenente Coronel Carlos Souza, 225 - Centro; CEP: 84150-000; (42) 3447-1552

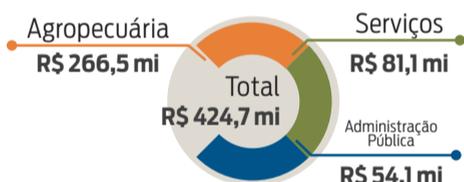
Eventos:

Aniversário: 15 de fevereiro

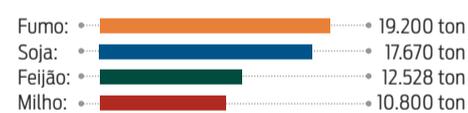


Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)

Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	8	Atividades financeiras:	3
Agências bancárias:	2	Correios:	1
Educação:	10	Transportes:	22
Adm. Pública:	5	Alimentação:	75
		Reparação de veículos:	38
		Serviços em geral:	156
		Indústria Extrativa:	2
		Construção:	55

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Solo fértil e riquezas naturais como atrativos na colonização

Os primeiros moradores do território de Sengés foram João Camilo Barbosa e Manoel Alexandre – a dupla chegou às margens do rio Jaguaricatu por volta de 1893, atraídos pelo solo da região e riquezas naturais existentes. Em 1908 deu-se a inauguração da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande. Chegaram nesta época novos moradores e instalou-se uma serraria a fim de explorar os pinheiros que cobriam a região. Outro fator de decisiva importância na formação da futura comunidade foi o trânsito intenso de tropas muaras, que partiam do Rio Grande do Sul, faziam paradas às margens do rio, onde os tropeiros procuravam alimentos e acomodações para descansarem. Surgiram assim estabelecimentos comerciais que contribuíram para a fundação do povoado. A cidade teve participação central na revolução de 1930. Por estar localizada na fronteira entre os estados do Paraná e São Paulo e contar ainda com o privilégio de ser cortada pela única boa via terrestre que ligava a região Sul a São Paulo, Sengés se tornou palco de sangrentas batalhas. Após a guerra, os moradores reconstruíram a cidade e em 1º de março de 1934 a vila de Sengés passou ao status de município.

Resumo em inglês:

Sengés had a central role in the revolution of 1930. Being located on the border between the states of Paraná and São Paulo it still has the privilege of being cut by the only good land route that linked the South of the country to São Paulo. Sengés was once the stage of bloody battles. After the war, residents rebuilt the town and on March 1, 1934 the town of Sengés became a municipality, adopting the name Sengés - the nomenclature is a tribute to the engineer Dr. Gastão Senges, who headed the construction of the road of iron. Currently the town is known as a Lumber hub and receives a large migration of families who come to look for a job and settle in the municipality.

Contato:

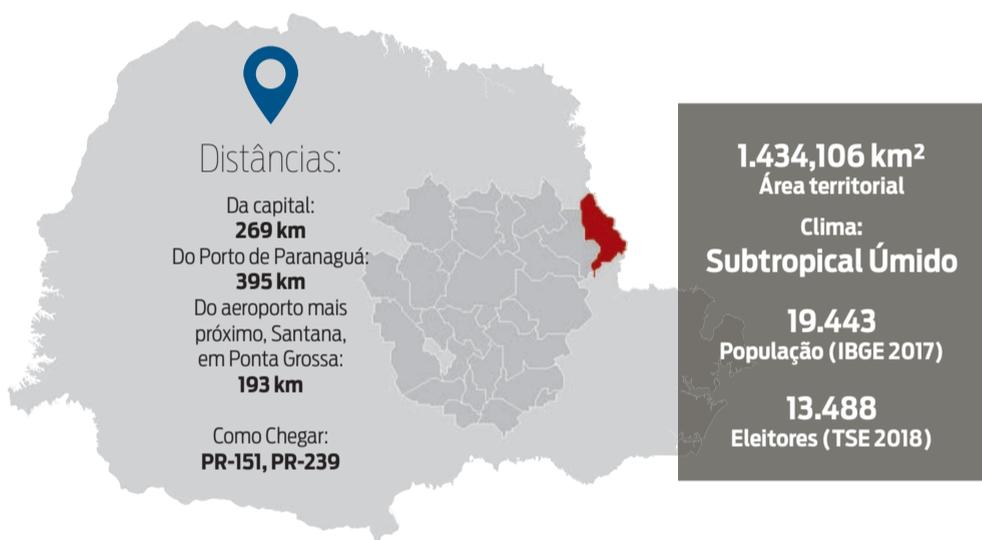
Prefeitura: Travessa Souza Naves, 95 - Centro; CEP: 84220-000; (43) 3567-1222

Câmara: Rua Prefeito Daniel Jorge, 700 - Centro; CEP: 84220-000; (43) 3567-3058

Associação Comercial: Rua Santos Dumont, 21 - Centro; CEP: 84220-000; (43) 3567-3430

Eventos:

Aniversário: 1 de março

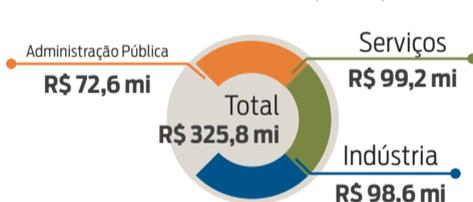


SENGÉS

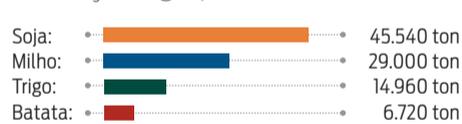
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



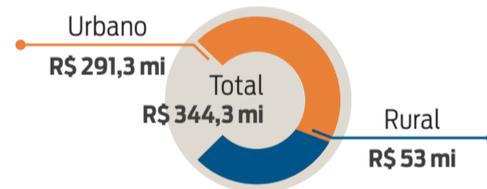
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	26	Atividades financeiras:	5
Agências bancárias:	3	Correios:	3
Educação:	23	Transportes:	155
Adm. Pública:	3	Alojamento:	6
		Alimentação:	123
		Reparação de veículos:	96
		Serviços em geral:	259
		Construção:	66

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Anuário Caminhos dos Campos Gerais

História ligada às ferrovias e ao caminho feito pelos tropeiros

Assim como outros municípios da região, Teixeira Soares teve a colonização iniciada a partir da movimentação provocada pelas ferrovias no começo do século XX. Historicamente ligada ao caminho dos tropeiros pela 'Estrada da Mata', a localidade teve os primeiros registros de habitação em 1734, mas o povoamento só foi oficialmente inaugurado em 1900. O município de Teixeira Soares passou por uma série de ciclos econômicos, com destaque para o extrativismo de madeira, a produção de erva-mate, a pecuária e agricultura. A cidade só foi criada oficialmente através da lei estadual nº 1696, de 26 de março de 1917 – o município foi instalado em 14 de julho do mesmo ano, quando acabou desmembrado de Palmeira. Os primeiros habitantes se instalaram na região do Boa Vista, primeira designação do povoado. Os próprios pioneiros ofereceram parte das propriedades para que a estrada de ferro fosse construída na cidade, com expectativa de trazer prosperidade ao local – o nome Teixeira Soares homenageia um engenheiro paranaense. Atualmente a cidade tem pouco menos de 12 mil habitantes e se destaca pela produção do pequeno agricultor.

Resumo em inglês:

The first inhabitants settled in the region of Boa Vista, the first designation of the village. The pioneers themselves offered part of the properties for the railroad to be built in the town, with the expectation of bringing prosperity to the place - the name Teixeira Soares honors an engineer from Paraná. Currently the municipality has just under 12 thousand inhabitants and stands out for the small farmers production.

Contato:

Prefeitura: Rua XV de Novembro, 135 - Centro; CEP: 84530-000; (42) 3460-1155

Câmara: Rua Souza Naves, 26 - Centro; CEP: 84530-000; (42) 3460-1224

Associação Comercial: Rua João Ribeiro Macedo, 655 - Centro; CEP: 84530-000; (42) 3460-1377

Eventos:

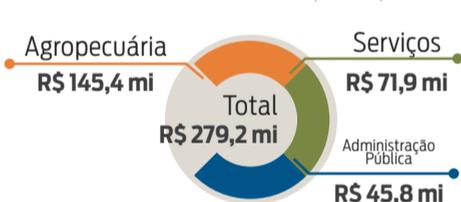
Aniversário: 14 de julho



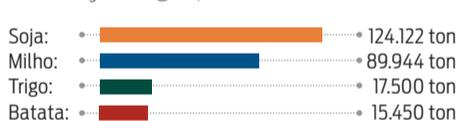
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	19	Atividades financeiras:	2
Alimentação:	60	Reparação de veículos:	37
Agências bancárias:	2	Correios:	25
Educação:	10	Transportes:	177
Adm. Pública:	5	Alojamento:	2
		Construção:	59

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



TEIXEIRA SOARES

Anuário Caminhos dos Campos Gerais

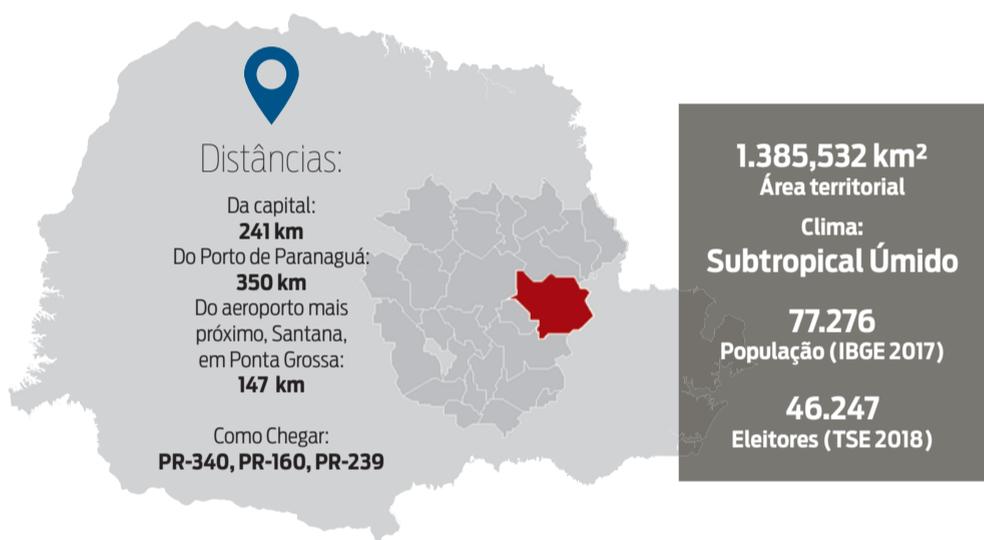


Getúlio Vargas e a procura por soberania nacional

Em 1941, o então presidente Getúlio Vargas, geria um estado muito dependente de importações. A II Guerra Mundial alvoroçava o mundo e a compra de produtos estrangeiros estava tornando-se escassa e cara. Notou-se então que o país deveria ser autossuficiente na produção de diversos itens, entre eles, o papel e o povoamento da região de Telêmaco Borba foi incentivada por esse cenário. Pela Lei Estadual nº 4.445, de 16 de outubro de 1961, foi oficialmente criado o Distrito Administrativo de Cidade Nova, no município de Tibagi. Em 5 de julho de 1963, através da Lei Estadual nº 4.738, sancionada pelo governador Ney Aminthas de Barros Braga, o distrito foi elevado à categoria de município emancipado com território desmembrado do município de Tibagi, porém com denominação definitivamente para Telêmaco Borba. A instalação oficial deu-se em 21 de março de 1964, quando tomou posse o primeiro prefeito municipal eleito, sr. Péricles Pacheco da Silva e seu vice sr. João Vitor Mendes de Alcantara Fernandes, assim como a Câmara de Vereadores. A cidade teve diversos nomes cogitados, como Papelândia, Klabinópolis e Monte Alegre do Paraná, mas o nome escolhido foi Telêmaco Borba.

Resumo em inglês:

Telêmaco Borba is known by different names, such as Paperland, Klabinópolis and Monte Alegre do Paraná. However, the name chosen was Telemaco Borba, through the articulation of Guataçara Borba Carneiro, who was at the time president of the State Legislative Assembly and grandson of Telemaco Borba. In the economy, it stands out for the production of forest base, which contributes to the implantation of the industries and jobs offer in the region.



Contato:

Prefeitura: Praça Horácio Klabin, 37 - Centro; CEP: 84261-170; (42) 3271-1000
Câmara: Alameda Oscar Hey, 99 - Centro; CEP: 84261-640; (42) 3272-1461
Associação Comercial: Rua Vice Prefeito Reginaldo Nocera, 250 - Centro; CEP: 84261-020; (42) 3271-2500

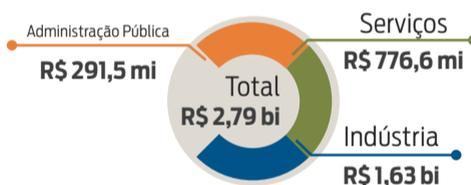
Eventos:

Aniversário: 21 de março

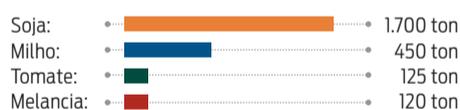
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



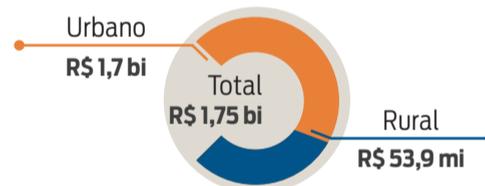
Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



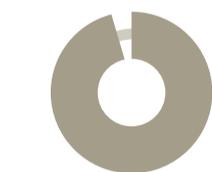
Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	152	Atividades financeiras:	42	Alimentação:	594
Agências bancárias:	5	Correios:	23	Reparação de veículos:	526
Educação:	142	Transportes:	472	Serviços em geral:	1.400
Adm. Pública:	15	Alojamento:	71	Construção:	616

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Grau de Urbanização (IBGE 2010)



IDH 2010 (PNUD/IPEA)

Número de Domicílios



Censo 2010 IBGE

Frota (IPC 2018)



veículos

Densidade Demográfica



habitantes/km² (IPC 2017)

Energia Elétrica (Copel 2016)



Consumo Consumidores

Abastecimento de Água (Sanepar 2018)



Unidades Ligações

Rede Sanitária (Sanepar 2018)



Unidades Ligações

As riquezas do rio Tibagi como fonte de riqueza, trabalho e renda

O Tibagi, conhecido desde 1754 como o El-Dorado, revelou sua riqueza aos paulistas que iniciaram o sonho e a realidade do garimpo, descobrindo o ouro e o diamante. A fama do Tibagi atravessou as fronteiras e foi ecoar ao longe. Do Norte, do Sul, do Centro, de toda parte vieram garimpeiros, embalados pelas boas perspectivas do rio afortunado. A formação de um povoado na região do Tibagi somente foi tentada na última década do século XVII. Os primeiros moradores da atual cidade do Tibagi procediam de São Paulo e seu estabelecimento na região foi lento e durou vários anos, até que fosse definitivamente escolhida a localização do povoado. A Freguesia foi criada pela Lei no 15 de 06 de março de 1846 e o município foi criado pela Lei no 302 de 18 de março de 1872, e oficialmente instalado em 10 de janeiro de 1873. Possui atualmente dois Distritos Administrativos: Caetano Mendes e Alto do Amparo, e um Judiciário (Alto do Amparo). Atualmente a cidade é comandada por Rildo Leonardi (PMDB) e tem no Turismo a principal atividade – o Tibagi segue sendo explorado, mas do ponto de vista turístico.

Resumo em inglês:

Tibagi, known since 1754 as El Dorado, revealed its wealth to the migrants of Sao Paulo who began the gold mining activities in the area, discovering gold and diamond. The fame of the Tibagi crossed its borders. From the north, the south, and the center, mine workers came from everywhere exciting about the fortunes that could be found in the then called "fortune river". Currently the town is run by Rildo Leonardi (PMDB) and has the main activity in Tourism - Tibagi continues to be explored from the tourist point of view.

Contato:

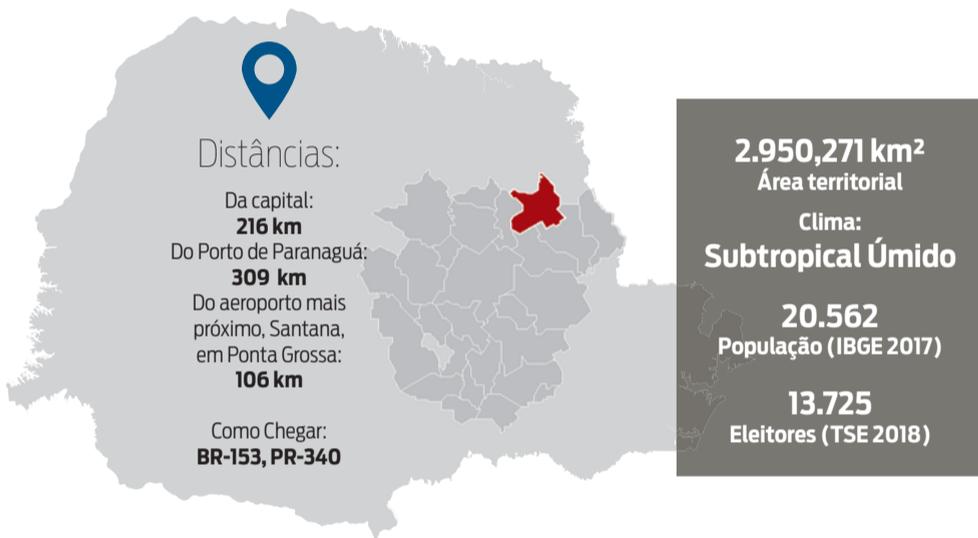
Prefeitura: Praça Edmundo Mercer, nº 34 - Centro; CEP: 84.300-000; (42) 3916 2200

Câmara: Rua Almeida Taques, nº 769 - Centro; CEP: 84300-000; (42) 3275-1162

Associação Comercial: Rua Frei Gaudêncio, nº 888 - Centro; CEP: 84300-000; (42) 3275-1281

Eventos:

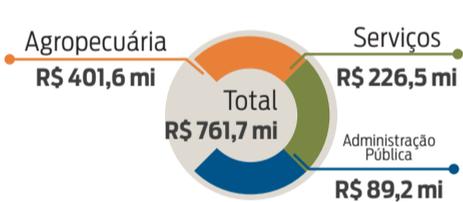
Aniversário: 18 de março



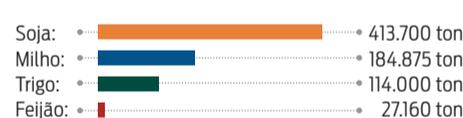
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2014)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor			
Serviços de saúde:	18	Atividades financeiras:	7
Alimentação:	213	Reparação de veículos:	133
Agências bancárias:	4	Correios:	5
Educação:	35	Transportes:	91
Adm. Pública:	5	Alojamento:	21
		Construção:	206

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Origem na intempérie do clima e nas expedições desbravadoras

Na região que atualmente compreende o município de Ventania foi organizada e implantada ainda no século XIX, uma propriedade agrícola denominada Fazenda Fortaleza, uma das mais antigas do local. Em torno de 1870, um violento tufão assolou extensa área da fazenda, fazendo um enorme rastro de destruição na mata virgem – a situação viria a dar nome à localidade. Em 1892, o castrense Francisco Pinheiro das Chagas comprou a antiga Fazenda Fortaleza, que nesta época já era chamada de Invernada da Ventania. Com o passar dos tempos, o novo adquirente daquelas terras passou a assinar seu nome como Francisco das Chagas Ventania. O povoado de Ventania passou a ganhar consistência e a figurar nos mapas rodoviários a partir da construção de um ramal ferroviário na cidade. Pela Lei Estadual nº 93, de 14 de setembro de 1948, foi criado o Distrito Administrativo de Ventania, mais tarde, em 13 de outubro de 1964, pela Lei Estadual nº 371, o lugar transformou-se em Distrito Judiciário, com Termo na Comarca de Tibagi. Ventania tomou seu município emancipado somente no dia 14 de maio de 1990, pela Lei Estadual nº 9.244, cujo território foi desmembrado de Tibagi. A instalação oficial deu-se no dia 1 de janeiro de 1993, com a posse do primeiro prefeito municipal eleito Antônio Helly Santiago.

Resumo em inglês:

The region that currently comprises the municipality of Ventania was organized and implemented in the nineteenth century, in an agricultural property called Fazenda Fortaleza, one of the oldest farms in the region. Around 1870, a violent typhoon (ventania in Portuguese) struck the area of the farm, making a huge trail of destruction in the forest - the situation would give name to the region. Ventania became an emancipated municipality only on May 14, 1990, by State Law 9,244, when its territory was dismembered from Tibagi. The official installation took place on January 1, 1993, with the inauguration of the first municipal mayor, Antônio Helly Santiago.

Contato:

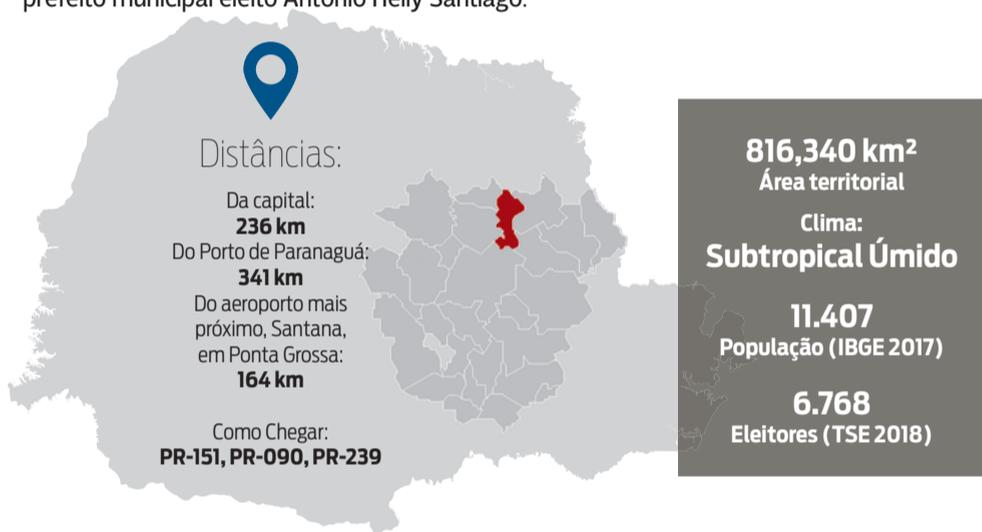
Prefeitura: Av. Anacleto Bueno de Camargo, nº 825 - Centro; CEP: 84345-000; (42) 3274-1144

Câmara: Av. Anacleto Bueno de Camargo, nº 1203 - Centro; CEP: 84345-000; (42) 3274-1169

Eventos:

Aniversário: 14 de maio

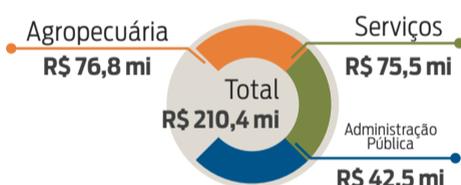
VENTANIA



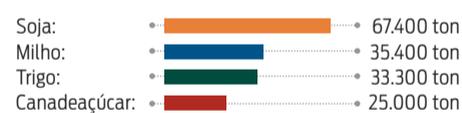
Riquezas (IBGE/IPARDES 2015)



Valor Adicionado Bruto (IBGE 2015)



Produção agropecuária (IBGE 2015)



Valor Bruto de Produção (DERAL 2016)



Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing 2018)



Números de Empresas (IPC 2018)



Detalhamento por setor

Serviços de saúde:	12	Atividades financeiras:	2	Alimentação:	124
Agências bancárias:	1	Correios:	2	Reparação de veículos:	64
Educação:	3	Transportes:	78	Serviços em geral:	105
Adm. Pública:	2	Alojamento:	4	Construção:	34

Indicadores Sociais (IPC Marketing)



Anuário Caminhos dos Campos Gerais

DESDE 2007

TRAZENDO SATISFAÇÃO E

INOVAÇÃO

PARA PONTA GROSSA E REGIÃO.



cipautochevrolet.com.br
Souza Naves, 2000 | (42) 3219-6650

Fonte: DETRAN-PR para veículos com emplacamento em Ponta Grossa-PR de janeiro a dezembro de 2011, janeiro a dezembro de 2012, janeiro a dezembro de 2013, janeiro a dezembro de 2014, janeiro a dezembro de 2015, janeiro a dezembro de 2016 e janeiro a dezembro de 2017 para automóveis e comerciais leves.

TIRAR O PROJETO DO PAPEL. SE VOCÊ ACREDITA, A GENTE ACREDITA.

Microcrédito Fácil
para você investir
no seu negócio.

A Fomento Paraná é parceira do microempreendedor paranaense para realizar todos os seus projetos. Por isso, oferece créditos de R\$ 1 mil a R\$ 20 mil em até 36 meses para pagar, com as melhores taxas do mercado. Compartilhe com a gente a vontade de abrir ou ampliar o seu negócio. Sua empresa cresce, o Paraná cresce junto. É nisso que a gente acredita.

Acesse:
www.fomento.pr.gov.br
ou ligue 41 3200 5900
Ouvidoria: 0800 644 8887

jornaldamanhã

